

**Cota: 570**

Cota Antiga: B/1/09 (15)

“U.P.”

U. PORTO  arquivo central  
“Faculdade de Engenharia”

“Edifício denominado Parcauto”

“Instalação de 6 ascensores. Comportel -  
Companhia Portuguesa de Elevadores  
S.A.R.L.”

Direcção-Geral das Construções Escolares

Gabinete para as Instalações do Ensino Superior

PROCESSO N.º FEUP/02.01/.....

INDICE

- Universidade do Porto - Faculdade de Engenharia - Edifício denominado Sarcuto  
- Instalação de 6 ascensores

- Comportel - Companhia Portuguesa de Elevadores, S.A.R.L.

Esc. 3.808.800,00

PROCESSO



DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES  
DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE

A consideração do Senhor  
Secretário de Estado;

*É de a dizer - tudo  
de rest a todos os,*

O DIRECTOR-GERAL

*[Signature]*  
A. Macaco Gonçalves  
5.6.85

**AUTORIZO**

Por delegação de Sua Excelência  
O MINISTRO DO EQUIPAMENTO SOCIAL

*5/6/85*  
O Secretário de Estado das Obras Públicas

*[Signature]*

Casimiro Pires

SECÇÃO DE EXPEDIENTE GERAL E ARQUIVO
ENVIADA FOTOCÓPIA
ACEN: GPC
7.16.85 H. S. Engenharia

INFORMAÇÃO N.º **268**

Contratação  
CONTROLE

*12/6/85*  
*[Signature]*

*arquivo*  
à Sec. de G. B.

*Ang.*  
*17.06.85* 30. MAI 1985  
*[Signature]*

ASSUNTO: "EMP. DE UNIVERSIDADE DO PORTO - FACULDADE DE ENGENHARIA -  
- EDIFÍCIO DENOMINADO PARCAUTO - INSTALAÇÃO DE 6 ASCENSORES"

Verificando-se que os trabalhos da empreitada de construção civil do edifício referido em título estão paralisados, tendo esta Direcção já proposto a rescisão do contrato, não há continuidade para os trabalhos da empreitada em epígrafe, adjudicada à firma Comportel-Companhia Portuguesa de Elevadores, SARL, pelo que se solicita a V. Exa. autorização para efectuar um auto de suspensão de trabalhos, ao abrigo do disposto no art. 161 do Decreto-Lei nº. 48 871 de 19.2.69.

DADOS DA EMPREITADA:

Contrato nº. 280/82  
Visto do Tribunal de Contas: 18.8.82  
Data do auto de consignação: 11.10.82  
Fim do prazo contratual: 7.7.83

MINISTÉRIO DA HABITAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS  
DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES  
DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE

Pág. 2  
Ref.º  
N.º  
Data

- 1ª. prorrogação até 7.1.84
- 2ª. " " 7.7.84
- 3ª. " " 29.12.84
- 4ª. " " 25.6.85

Todas as prorrogações foram devidas a atrasos da construção civil.

Valor do contrato: 8 008 000\$00

Autos de medição efectuados:

- 28.2.83 .... 1 008 000\$00
- 30.5.83 .... 1 500 000\$00
- 3.1.84 .... 1 400 000\$00

U. PORTO

o ENGENHEIRO DIRECTOR,

(Júlio Amaral de Carvalho)

*João Manuel da Silva Costa*

Exmo. Senhor  
Eng. Director Geral das Construções Escolares  
Lisboa

OC/MV

MINISTÉRIO DA HABITAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS  
DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES  
DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE

3 1 MAIO 1985

Liv. 2 DE SUR 5150

P.º N.º

MINISTÉRIO DO EQUIPAMENTO SOCIAL  
DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES  
GABINETE PARA AS INSTALAÇÕES DO ENSINO SUPERIOR

ENTRADA  
17 JUN. 1985  
ENTRADA

N.º 690 Proc. FEUP. 61.21

*Reg.*



A consideração do Senhor  
Secretário de Estado:

*O. A. Augusto*  
O DIRECTOR-GERAL  
*scpt*  
A. Macedo *2.2.85*

**AUTORIZO**

Por delegação de Sua Excelência  
O MINISTRO DO EQUIPAMENTO SOCIAL

*13/2/85*

O Secretário de Estado das Obras Públicas

*J. Eugénio Nobre*  
J. Eugénio Nobre

SECÇÃO DE EXPEDIENTE GERAL E ARQUIVO  
ENVIADA FOTOCÓPIA  
A' C. W. C. V. R. E.  
*14/2/85* *4/7*

*CEN*

Contratação *14.2.85* arquivo  
CONTROLE *20/2/85*  
*Jeonof*  
A Sec. de S. E. S.  
Ano. 21.02.85  
-5. FEV. 1985 *Fruito*

INFORMAÇÃO N.º **62** 1. CEN

ASSUNTO: 1 13 12 46 01 - "Empreitada de Universidade do Porto -  
-Faculdade de Engenharia - Edifício denominado PARCAUTO -  
-Instalação de seis ascensores"  
-Prorrogação de Prazo

A firma adjudicatária da empreitada acima referida, Comportel, SARL, enviou a esta Direcção um requerimento dirigido a Sua Excelência o Ministro, no qual solicita uma prorrogação de prazo para conclusão dos trabalhos por mais 180 dias.

As razões invocadas para este pedido baseiam-se no atraso da construção civil.

Sobre este assunto, tem-se a honra de informar V. Ex.ª de que o motivo invocado é verdadeiro pelo que se entende ser de conceder a prorrogação solicitada com plenos direitos quanto a revisão de preços.

*3025*



MINISTERIO DO EQUIPAMENTO SOCIAL  
DIRECCÃO GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES  
S. R. DIRECCÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE

Pág. \_\_\_\_\_  
Ref.ª \_\_\_\_\_  
N.º \_\_\_\_\_  
Data \_\_\_\_\_

DADOS:

Data da Consignação.....11.10.82  
Fim do Prazo após a última prorrogação autorizada..29.12.84  
Importância do contrato 8 008 000\$00  
Importância Processada..3 908 000\$00

Ø ENGENHEIRO DIRECTOR

(Júlio Amaral de Carvalho)

*J. Amaral de Carvalho*

Exmo. Senhor  
ENG. DIRECTOR GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES  
LISBOA  
OC/CR

arquivo central

MINISTERIO DA MARITIMIDADE E DOS PORTOS  
Direcção-Geral das Construções Escolares  
21  
N.º 262 Proc. FEUP.01.21

*Res*

MINISTERIO DA MARITIMIDADE E DOS PORTOS  
Direcção-Geral das Construções Escolares  
DIRECCÃO DOS SERVIÇOS DE ADMINISTRAÇÃO  
EXPLORAR EM TEMPO ADMINISTRATIVO  
6 - 6 EV. 1985  
SECÇÃO EXPEDIENTE GERAL E ARQUIVO  
Liv. 9 Fol. 44 N.º 1119  
P.º N.º

**COMPORTEL COMPANHIA PORTUGUESA DE ELEVADORES, S.A.R.L.**

Delegação do Norte :  
R. da Restauração, 305 - 1.º Dto.  
4000 Porto  
Telef. 666335-698178  
Telex: 28190 COMPON

À  
DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO  
NORTE

A/c do Ex.mo Sr. ENG. COUTINHO

R: Júlio Dinis, 826 - 4.º  
4000 PORTO

V/ Ref.º

V/ Com.

SVP, 61/85-RS/RT Data 24.Janeiro.85

Assunto EMPREITADA DE UNIVERSIDADE DO PORTO - FACULDADE DE ENGENHARIA  
- EDIFÍCIO DENOMINADO PARCAUTO - INSTALAÇÃO DE SEIS ASCENSO-  
RES - PRORROGAÇÃO DE PRAZO -

Ex.mos Senhores,

Juntamos à presente requerimento dirigido ao Ex.mo  
Senhor Ministro de Equipamento Social, solicitando a prorrogação  
de prazo da obra em referência.

Renovando os nossos melhores cumprimentos, subscre-  
vemo-nos com elevada consideração e estima,

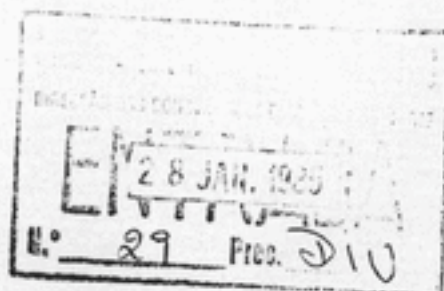
De V. Ex.as

Atentamente,  
COMPORTEL

DELEGADO DA ADMINISTRAÇÃO

*Carolina Ribeiro e Silva*

(RIBEIRO E SILVA, ENG.º)



Fábrica e Sede :

Telef. 9210931/2/3/4

2725 MEM MARTINS

Telex: 42254-ELEVAT

Nos termos da Lei não é permitido aumentar o número de linhas deste papel ou escrever nas suas margens.



Excelentíssimo Senhor

MINISTRO DO EQUIPAMENTO SOCIAL

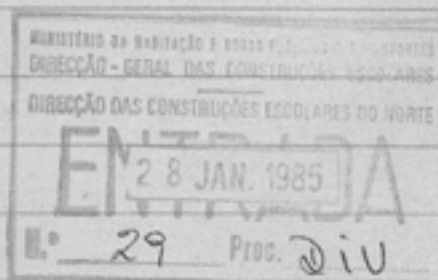
Excelência,

COMPORTEL - COMPANHIA PORTUGUESA DE ELEVADORES, SARL. com sede em S. Carlos-Mem Martins - Sintra e com Delegação no Porto à rua da Restauração, 305 - 1.ª Dt.ª, adjudicatária da "Empreitada de UNIVERSIDADE DO PORTO - Faculdade de Engenharia - Edifício denominado Parcauto - Instalação de seis ascensores", e antes de terminar o prazo de conclusão, vem solicitar uma prorrogação de prazo de conclusão por mais cento e oitenta (180) dias, uma vez que os trabalhos de construção civil não nos permitem a continuação dos nossos trabalhos.

Pede deferimento

Porto, 24 de Janeiro de 1985

*Luís António dos Anjos B. de Sá e Lda*







MINISTÉRIO DA HABITAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS  
DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES  
DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE

Pág. ....  
Ref.ª .....  
N.º .....  
Data .....

DADOS INFORMATIVOS:

Data da consignação .11.10.82  
Fim do prazo após a ,ultima prorrogação autorizada. 7.7.84  
Importância do contrato . 8 008 000\$00  
Importância processada . 3 908 000\$00

/ O ENGENHEIRO DIRECTOR

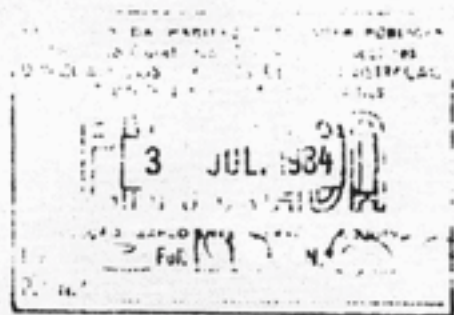
(Júlio Amaral de Carvalho)

Exmo. Senhor  
ENG.DIRECTOR GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES  
LISBOA

U. PORTO

OC/CR

arquivo central



S. R.

MINISTÉRIO DO EQUIPAMENTO SOCIAL

DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES  
DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTEÀ consideração do Senhor  
Secretário de Estado:*Julgo ser de autorizaç**3/7/84*

SUBDIRECTOR-GERAL

*[Signature]*  
A. LUÍS VIEIRA

AUTORIZO

Por delegação de Sua Excelência  
O MINISTRO DO EQUIPAMENTO SOCIAL*5/7/84*

O Secretário de Estado das Obras Públicas

*[Signature]*  
Eugénio NobreContratação  
CONTROLE*10/9/84**[Signature]*

SECÇÃO DE EXPEDIENTE GERAL E ARQUIVO ENVIADA FOTOCOPIA A CEN e GPE <i>5/7/84</i> <i>[Signature]</i>
--

*M. C. F. A.**15.8.84**À Sec. a G. P.**Am.**13.02.84*  
*F. z. h.*arquivo  
central

-2 JUL 1984

INFORMAÇÃO N.º 462 / CEN

ASSUNTO: "1 13 12 46 01- Empreitada de Universidade do Porto-  
Faculdade de engenharia - Edifício denominado Parcauto.  
-Instalação de seis ascensores.  
-Prorrogação de prazo

A Firma Adjudicatária da empreitada acima referida, Comportel, enviou a esta Direcção um requerimento dirigido a Sua Excelência o Ministro, no qual solicita uma prorrogação de prazo para conclusão dos trabalhos por mais 180 dias.

As razões invocadas para este pedido baseiam-se no atraso de empreitada de Construção Civil.

Sobre este assunto tem-se a honra de informar V.Ex.ª de que, o motivo invocado é verdadeiro, pelo que se entende ser de conceder a prorrogação solicitada com plenos direitos quanto a revisão de preços.

MINISTÉRIO DA HABITAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS  
DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES  
DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE

Pág. ....  
Ref.ª ....  
N.º ....  
Data .....

DADOS INFORMATIVOS:

Data da consignação .11.10.82  
Fim do prazo após a ,ultima prorrogação autorizada. 7.7.84  
Importância do contrato . 8 008 000\$00  
Importância processada . 3 908 000\$00

o ENGENHEIRO DIRECTOR

(Júlio Amaral de Carvalho)

*Albuquerque*

Exmo. Senhor  
ENG.DIRECTOR GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES  
LISBOA

U. PORTO  
OC/CR

arquivo  
central

MINISTÉRIO DA HABITAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS  
Directão-Geral das Construções Escolares  
GABINETE PARA AS INSTALAÇÕES DO NÍVEL SUPERIOR  
12 JUL. 1984  
M. 651 Doc. FEVP. 0121

*Debo*

MINISTÉRIO DA HABITAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS  
Directão-Geral das Construções Escolares  
DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS DE ADMINISTRAÇÃO  
E SERVIÇOS DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS  
3 JUL. 1984  
LIV. 3 Fev. 1977 N. 0255  
P.º N.º



25.1.84

570-424

*ao Eng.º Tec.º  
 Oliveira Bau-  
 tinho*

*6.1.84*

A consideração do Senhor  
 Secretário de Estado:

*Atendendo ao seu se-  
 cretário, julgo de acor-  
 do.*

DIRECTOR GERAL  
*[Signature]*  
 24.1.84

AUTOP  
 Por...  
 4.1.84

*[Signature]*  
 15.2.84

*[Signature]*  
 15.2.84

*A CEN*

*15.1.84*

*[Signature]*

LOW e VPC  
 5 / 24

*4/7*

INFORMAÇÃO Nº 631

ASSUNTO: 1 13 12 46 01 - "Empreitada de Universidade do Porto -  
 Faculdade de Engenharia - Edifício denominado Parcauto  
 - Instalação de 6 ascensores"  
 - Prorrogação de prazo -

A firma adjudicatária da empreitada acima referida  
 COMPORTEL - Companhia Portuguesa de Elevadores, SARL, enviou a es-  
 ta Direcção um requerimento dirigido a S. Ex.ª, o Ministro, no qual  
 solicita uma prorrogação de prazo para conclusão dos trabalhos por  
 mais 180 dias.

As razões invocadas para este pedido baseiam-se no a-  
 traso dos trabalhos de construção civil.

Sobre este assunto tem-se a honra de informar V. Ex.ª,  
 de que, uma vez que os trabalhos de construção civil na obra em ques-  
 tão estão praticamente paralizados, o motivo invocado é verdadeiro  
 pelo que se entende ser de conceder a prorrogação solicitada com  
 plenos direitos quanto a revisão de preços.

5

**DADOS:**

Data da consignação: 11-10-82

Fim do prazo após a última prorrogação autorizada: 7-7-84

Importância do contrato - 8 008 000\$00

Importância processada - 3 908 000\$00

**DIRECTOR DE SERVIÇOS**

(Júlio Amaral de Carvalho)

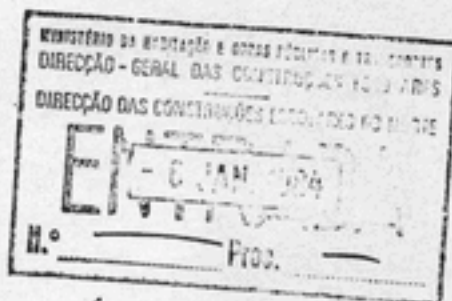
*Albuquerque*

Exm<sup>o</sup>. Senhor

DIRECTOR-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES

LISBOA

OC/MPCP



4 793 11812

Nos termos da Lei não é permitido aumentar o número de linhas deste papel ou escrever nas suas margens.



Excelentíssimo Senhor

MINISTRO DO EQUIPAMENTO SOCIAL

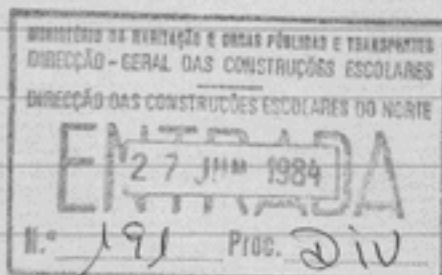
Excelência,

COMPORTEL - COMPANHIA PORTUGUESA DE ELEVADORES, SARL. com sede em S. Carlos-Mem Martins - Sintra e com Delegação no <sup>U</sup>Porto à rua da Restauração, 305 - 1ª Dtª, adjudicatária da "Empreitada de UNIVERSIDADE DO PORTO - Faculdade de Engenharia - Edifício denominado Parcauto - Instalação de seis ascensores", e antes de terminar o prazo de conclusão, vem solicitar uma prorrogação de prazo de conclusão por mais cento e oitenta (180) dias, uma vez que os trabalhos de construção civil não nos permitem a continuação dos nossos trabalhos.

Pede deferimento

Porto, 25 de Junho de 1984

*António José Feixas e Silva*





A consideração do Senhor  
 Secretário de Estado:

*Atendendo ao seu se  
 instruo julgo de autor.  
 502.*

O DIRECTOR GERAL  
*[Signature]*  
 A. Macedo Gonçalves  
 24.1.84

**AUTORIZO**  
 Por delegação de Sua Excelência  
 O MINISTRO DO EQUIPAMENTO SOCIAL

4/1/84  
 O Secretário de Estado das Obras Públicas  
*[Signature]*  
 J. Eugénio Nobre

RECÇÃO DE EXPEDIENTE GERAL E ARQUIVO  
 ENVIADA FOTOCÓPIA  
 5/1/84 4/7

*A. C. N.*

*inf. 1.84*

Adic. 2 G/B

INFORMAÇÃO Nº 631

*Am. 7.1.84  
 F. n. 1.84*

6/1/84  
*[Signature]*

ASSUNTO: 1 13 12 46 01 - "Empreitada de Universidade do Porto -  
 Faculdade de Engenharia - Edifício denominado Parcauto  
 - Instalação de 6 ascensores"  
 - Prorrogação de prazo -

A firma adjudicatária da empreitada acima referida  
 COMPORTEL - Companhia Portuguesa de Elevadores, SARL, enviou a es-  
 ta Direcção um requerimento dirigido a S. Exã. o Ministro, no qual  
 solicita uma prorrogação de prazo para conclusão dos trabalhos por  
 mais 180 dias.

As razões invocadas para este pedido baseiam-se no a-  
 traso dos trabalhos de construção civil.

Sobre este assunto tem-se a honra de informar V. Exã.  
 de que, uma vez que os trabalhos de construção civil na obra em ques-  
 tão estão praticamente paralizados, o motivo invocado é verdadeiro  
 pelo que se entende ser de conceder a prorrogação solicitada com  
 plenos direitos quanto a revisão de preços.



MINISTÉRIO DA HABITAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS  
DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES  
DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE

Pág. ....  
Ref.ª .....  
N.º .....  
Data .....

DADOS:

Data da consignação: 11-10-82

Fim do prazo após a última prorrogação autorizada: 7-1-84

Importância do contrato - 8 008 000\$00

Importância processada - 3 908 000\$00

DIRECTOR DE SERVIÇOS

(Júlio Amaral de Carvalho)

*Albuquerque*

Exm.º. Senhor

DIRECTOR-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES

LISBOA

OC/MPCP

MINISTÉRIO DA HABITAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS  
DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES  
HABITE PARA AS INSTALAÇÕES DO NÍVEL SUPERIOR  
9 JAN. 1983  
N.º 29 Prod. FEV.P.01.21

*Deq.*

MINISTÉRIO DA HABITAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS  
DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES  
DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS DE ADMINISTRAÇÃO  
REPARTIÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS  
27 FEZ. 1983  
LIV. 4 Fol. 793 N.º 11802  
P.º N.º

SECÇÃO DE EXPEDIENTE GERAL  
E ARQUIVO  
27 FEZ. 1983

Nos termos da Lei não é permitido aumentar o número de linhas deste papel ou escrever nas suas margens.



Excelentissimo Senhor  
MINISTRO DO EQUIPAMENTO SOCIAL

Excelência,

COMPORTEL - COMPANHIA PORTUGUESA DE ELEVADORES, SARL. com sede em S. Carlos-Mem Martins - Sintra e com Delegação no Porto à rua da Restauração, 305 - 1º Dtº, adjudicatária da "Empreitada de UNIVERSIDADE DO PORTO - Faculdade de Engenharia - Edifício denominado Parcauto - Instalação de seis ascensores", e antes de terminar o prazo de conclusão, vem solicitar uma prorrogação de prazo de conclusão por mais cento e oitenta (180) dias, uma vez que os trabalhos de construção civil não nos permitem a continuação dos nossos trabalhos.

Pede deferimento

Porto, 19 de Dezembro de 1983  
COMPORTEL

DELEGAÇÃO do NORTE  
O DELEGADO DA ADMINISTRAÇÃO

*Assinatura do Sr. Prof. R. ...*

MINISTÉRIO DA HABITAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS E TRANSPORTES  
DIRECÇÃO - GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES  
DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE  
ENTRADA  
21 DEZ. 1983  
N.º 337 Proc. DIU



A consideração do Senhor  
 Secretário de Estado:

*Julgo de autorização nas  
 condições propostas  
 17.6.83*

*[Signature]*

*Acto 1120  
 1/29/6/83*

*ACEN  
 29/6/83  
 [Signature]*

SECÇÃO DE EXPEDIENTE GERAL E ARQUIVO	
ENVIADA FOTOCOPIA	
A' EN e URC	4/7
30/6/83	

Contratação  
 CONTROLE  
 17/83  
*[Signature]*

Associação GIE  
 Ang.  
 5.7.83  
 15. JUL. 1983  
 Fred

INFORMAÇÃO Nº 340

ASSUNTO: "EMP. DE: UNIVERSIDADE DO PORTO - FACULDADE DE ENGENHARIA -  
 -EDIFÍCIO DENOMINADO PARCAUTO - INSTALAÇÃO DE SEIS ASCENSORES"  
 - Prorrogação de prazo -

A firma adjudicatária da empreitada em epígrafe, COMPORTEL -  
 - Companhia Portuguesa de Elevadores, SARL, enviou a esta Direcção um requere-  
 rimento dirigido a V. Exa. o Ministro no qual solicita uma prorrogação de  
prazo para conclusão dos trabalhos por mais 180 dias.

As razões invocadas para este pedido baseiam-se no atraso da  
obra de construção civil.

Sendo o motivo verdadeiro, entende-se ser de conceder a prorro-  
gação solicitada com plenos direitos quanto à revisão de preços.

*[Handwritten mark]*

1577



DADOS COMPLEMENTARES:

Valor do contrato ..... 8 008 000\$00  
Importância processada ..... 2 508 000\$00  
Fim do prazo contratual ..... 7.7.83

O ENGENHEIRO DIRECTOR,

*Júlio Amaral de Carvalho*  
(Júlio Amaral de Carvalho)

Exmo. Senhor

ENG. DIRECTOR GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES

LISBOA

OC/MV

U. PORTO

ac arquivo central

MINISTERIO DA HABITAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS  
Direcção-Geral das Construções Escolares  
GABINETE PARA AS INSTALAÇÕES DO ENSINO SUPERIOR  
04 JUL. 1983  
N.º 652 Proc. FEUP.01.21

MINISTERIO DA HABITAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS  
Direcção-Geral das Construções Escolares  
DIRECCÃO DOS SERVIÇOS DE ADMINISTRAÇÃO  
DEPARTAMENTO DOS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS  
ENTRADA  
17 JUN. 1983  
SECÇÃO EXPEDIENTE GERAL E ARQUIVO  
Liv. 2 Fol. 399 N.º 6104  
P.º N.º



U. PORTO

ac arquivo central

GABINETE PARA AS INSTALAÇÕES  
DO ENSINO SUPERIOR  
RECEBIDO  
- 4 JUL. 1983  
RECEBIDO

Nos termos da Lei não é permitido aumentar o número de linhas deste papel ou escrever nas suas margens.



Excelentíssimo Senhor

MINISTRO DE HABITAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

Excelência,

COMPORTEL - COMPANHIA PORTUGUESA DE ELEVADORES, S.A.R.L. com sede em S. Carlos-Mem Martins - Sintra e com Delegação no Porto à rua da Restauração, 305 - 1.º Dt.º, adjudicatária da "Empreitada de Universidade do Porto - Faculdade de Engenharia - Edifício denominado Parcauto - Instalação de seis ascensores", e antes de terminar o prazo de conclusão, vem solicitar uma prorrogação de prazo de conclusão por mais cento e oitenta (180) dias, uma vez que os trabalhos de construção civil não nos permitem a continuação dos nossos trabalhos.

Pede deferimento

Porto, 7 de Junho de 1983

COMPORTEL

DELEGAÇÃO DO NORTE

O DELEGADO DA ADMINISTRAÇÃO

*Cher Francisco José de Sousa e Silva*

MINISTÉRIO DA HABITAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS E TRANSPORTES
DIRECÇÃO REGIONAL DO NORTE
DIRECÇÃO DE OBRAS PÚBLICAS
1.º DE JUNHO DE 1983
N.º 167 Proc. DIV

VISTO

Em 17/11/82

O SUBDIRECTOR-GERAL

MINISTÉRIO DA HABITAÇÃO, OBRAS PÚBLICAS E TRANSPORTES  
DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES  
DIRECÇÃO das Construções Escolares do Norte

VISTO

Em 12/11/82

ENG.º DIRECTOR

*[Handwritten signature]*

Contrato de Almeida  
CONTROLE

### Auto de Consignação de Trabalhos

22/11/82  
*[Handwritten initials]*

AOS onze dias do mês Outubro de mil novecentos e oitenta e dois, no local onde devem ser executados os trabalhos que constituem a empreitada de « Edifício denominado Parcauto - Instalação de 6 ascensores da Universidade do Porto - Faculdade de Engenharia » adjudicada a COMPORTEL-Companhia Portuguesa de Elevadores, SARL

----- pelo contrato número 1175/82 de trinta de Julho de mil novecentos e oitenta e dois cuja minuta foi, aprovado em vinte de Maio de mil novecentos e oitenta e dois e visado pelo Tribunal de Contas em dezoito de Agosto de mil novecentos e oitenta e dois

-----, compareceram o Engenheiro-Técnico-Principal, José Luis de Oliveira Coutinho e achando-se presente Serafim dos Anjos Ribeiro e Silva, representante do adjudicatário dos referidos trabalhos, foram prestadas as necessárias e convenientes indicações para ficarem bem definidas as condições em que eles devem ser realizados, e entregues ao adjudicatário cópias das peças escritas e desenhadas, a que se refere o contrato.

Neste acto reconheceu-se que tudo estava de harmonia com as cláusulas contratuais e segundo o projecto

Por Serafim dos Anjos Ribeiro e Silva, representante do adjudicatário, foi declarado que aceitava e reconhecia como inteiramente exactos os mencionados resultados, dos quais se concluiu: tudo estar conforme

----- pelo Engenheiro-Técnico-Principal, José Luis de Oliveira Coutinho como representante da Direcção-Geral das Construções Escolares foi declarado que aceitava

----- as conclusões e lhe fazia a consignação dos respectivos trabalhos. Neste acto foi apresentado pelo adjudicatário o certificado do seguro do pessoal, pela apólice n.º 148454/05 da Companhia de Seguros "Império"

E não havendo mais nada a tratar, foi dada por finda a consignação e lavrado o presente auto que depois de lido em voz alta e julgado conforme, vai ser assinado pelos funcionários que nele tomaram parte e pelo representante

*[Handwritten signatures: José Luis de Oliveira Coutinho, Serafim dos Anjos Ribeiro e Silva]*

DIRECÇÃO DE EXPEDIENTE GERAL E ARQUIVO  
ENVIADA FOTOCÓPIA  
AO GRC  
17/11/82



À Sec. 2.ª G/T

Amg.

21-11-82

Fueh

U. PORTO

arquivo central

MINISTÉRIO DA HABITAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS  
 Direcção-Geral das Construções Escolares  
 GABINETE PARA AS INSTALAÇÕES DO ENSINO SUPERIOR

24 NOV 1982

N.º 1209 Rec. FEUP.01.21

Amg.

MINISTÉRIO DA HABITAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS  
 Direcção-Geral das Construções Escolares  
 Direcção dos Serviços de Administração  
 e Registo dos Serviços Administrativos

15 NOV 1982

4 297 1517

GABINETE PARA AS INSTALAÇÕES  
 DO ENSINO SUPERIOR

RECEBIDO

23 NOV. 1982

RECEBIDO

ALTERADO	DATA	6.70
	SUBSTITUI	
A	SUBSTITUÍDO POR	

MHOP  
D.G.C.E.

GUIA DE  
ENCAMINHAMENTO

ao ~~critique~~ - ~~documentos~~ - ~~7~~ GIES  
de - *Orçamentação*

para enviar ao GIES

FEUP.01.21

aprovar		fichar	
arquivar	<del>7</del> GIES X	incluir na agenda	
assinar		informar	
autorizar		numerar	
corrigir		registar <i>critique - Documentos</i>	X
dactilografar - original +	____ cópias	responder	
mod. imp.		rubricar	
em stencil		tirar	colecções heliográficas
em matriz off-set			papel
dar cabimento		tirar	colecções fotocópias
dar entrada		tirar	colecções off-set
dar parecer		tirar	colecções duplicador
dar seguimento		tomar conhecimento	
decidir		traduzir	
desenhar			
devolver			
encadernar			
estudar			
expedir			
falar comigo			

*A Sec 2 GIES*  
*T. M. C. A. L. h.*  
*Am*  
*10.11.82*  
*F. Rob*

SABINETE PARA AS INSTALAÇÕES  
DO SUPERIOR  
10 NOV. 1982

pronto dia	hora	serviço
------------	------	---------

obs: Edif. denominado Parcauto - Inst. de b ascensores do Univ. do Porto - Faculd. Engenharia

data 27/10/82  
visto *La'*

*MES*

mod. GEP A/2

570-402



S. R.  
MINISTERIO DA HABITACAO E OBRAS PUBLICAS  
DIRECCAO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES

TERMO DO CONTRATO N.º 280 / 82

Data 30 / 7 / 82

Visado pelo Tribunal de Contas  
em 18 / 8 / 82

Importância 8.008.000 \$ 00  
+ 800.800 \$ 00

Registado na 8.ª Repartição sob  
o n.º 1175/82

Designação:- Edifício denominado Parcauto - Instalação de 6  
ascensores da Universidade do Porto - Faculdade de Engenharia

Contratacao  
CONTROLE  
9, 11/82  
*[Signature]*

Adjudicatário COMPORTEL- Companhia Portuguesa de Elevadores,  
S.A.R.L.

*Revisão fotográfica  
em 11/11/82  
[Signature]*

S. P. S.  
DIVISÃO DE PLANEAMENTO  
& CONTROL  
10/11/82  
*[Signature]*

Processo n.º  
MINISTERIO DA HABITACAO E OBRAS PUBLICAS  
GABINETE DAS INSTALACOES DO EN. IND  
GABINETE DE INSTALACOES  
- 9 NOV. 1982  
N.º 1148 P.º 21  
N.º 21

Ministério da Habitação e Obras Públicas

Direcção-Geral das Construções Escolares

370-398

Contrato número 2800/82 registado na 8.ª Deleg. da D. G. C. Pública sob o n.º para a execução do "Edifício denominado Parcauto - Instalação de 6 ascensores da Universidade do Porto - Faculdade do Porto - Faculdade de Engenharia".

adjudicada a COMPORTEL - Companhia Portuguesa de Elevadores, S.A.R.L.

pela quantia de 8 008 000\$00, que com a importância de 800 000\$00

para trabalhos a mais e imprevistos, perfaz o total de esc:

8 808 800\$00 .-

Aos trinta dias do mês de Julho de mil novecentos e oitenta e dois, nesta cidade de Lisboa, na sede da Direcção - Geral das Construções Escolares compareceram perante mim, Maria Luísa Rainha das Neves Santos, casada, Chefe de Secção .-

na qualidade de oficial público, designado nos termos do n.º 1 do art.º 13.º do Dec.-Lei n.º 211/79 de 12/7, por despacho ministerial de vinte cinco de Setembro de mil novecentos e setenta e nove, como primeiro outorgante e em representação do Estado, o Subdirector-Geral, Engenheiro Rogério Leão de Almeida,-

que para o efeito foi designado ao abrigo do disposto no n.º 1 do art.º 14.º do mencionado

/IS

570-397

Ministério da Habitação e Obras Públicas  
 Direcção-Geral das Construções Escolares

diploma, no despacho de vinte ~~xxxxxx~~ de Maio de mil novecentos e oitenta dois que aprovou a correspondente minuta, e como segundo outorgante, Comportel - Companhia Portuguesa de Elevadores, S.A.R.L., com sede em Mem-Martins - Sintra, e com Delegação no Porto, na Rua da Restauração, nº 305 - 1º Dtº, que neste acto se fez representar pelo Sr. Serafim dos Anjos Ribeiro e Silva, casado, com residência na Rua dos Navegantes, 225, 2º., Esqº., no Porto, possuidor do Bilhete de Identidade 2774510, de 23.7.79, passado pelo Arquivo de Lisboa,

para a execução dos trabalhos atrás referidos e após concurso Público realizado no dia doze de Março de mil novecentos e oitenta dois de harmonia com o despacho de vinte de Maio de mil novecentos e oitenta dois de Sua Excelência o Secretário de Estado das Obras Públicas.-

O presente contrato compreende as condições seguintes:

ARTIGO PRIMEIRO: — Na execução dos trabalhos que constituem o objecto deste contrato e em todos os actos que lhe digam respeito o adjudicatário obriga-se a cumprir o disposto no respectivo caderno de encargos, que fica fazendo parte integrante deste contrato.

ARTIGO SEGUNDO: — Os trabalhos constantes do presente contrato deverão iniciar-se dentro de 8 dias, contados a partir da data da consignação e estar concluídos no prazo de 270 dias, contados a partir da mesma data.-

570-396  
Foi pago o imposto de selo  
por meio de gule ao abrigo do  
despacho do S. Estado do Orça-  
mento de 9-9-980.

*Leal* *to*  
*gja*

A consignação terá lugar no prazo de 30 dias, contados da data da assinatura deste contra-  
to, produzindo efeito depois do «Visto» do Tribunal de Contas.

O prazo de garantia é de 365 dias, contados a partir da data da recepção provisória.

ARTIGO TERCEIRO: — Em toda a execução da obra vigorarão os salários mínimos, cons-  
tantes da tabela oficialmente em vigor.

ARTIGO QUARTO: — O encargo total deste contrato é de 8 808 800\$00 o qual  
será custeado até à importância de 1 808 800\$00 pela dotação ins-  
crita no Capº 50º, Sector 02, Divisão 06, Código Económico 47.00,  
do orçamento em vigor para o corrente ano 1982, e os restantes  
7 000 000\$00, ou o que se apurar como saldo pela rubrica que lhe  
corresponder no ano 1983. No encargo total deste contrato está  
incluída a quantia de 800 800\$00 para trabalhos a mais e impre-  
vistas .-

ARTIGO QUINTO: — A empreitada é executada por preço global fa-  
zendo-se o pagamento em prestações variáveis em função das quan-  
tidades de trabalho periódico executado.

Pelo adjudicatário foi declarado que aceita o presente contrato com todas as suas condi-  
ções, de que tem inteiro e perfeito conhecimento e a cujo cumprimento se obriga por sua pes-  
soa e bens presentes e futuros, perante o Juízo da Comarca de Lisboa, com renúncia

de quaisquer direitos em contrário.

Neste acto foi verificado que o adjudicatário constituiu depósito definitivo na  
quantia de 400 440\$00 correspondente a 5% do valor da adjudicação efectuado por  
garantia bancária na importância acima citada, prestada pelo Banco Português do  
Atlântico, S.A.R.L., filial de Lisboa, a qual serve para garantir o integram  
cumprimento deste contrato.-

O adjudicatário apresentou documentos relativos certificado passado pela Reparti-  
ção de Finanças de Sintra (Mem Martins) de 16.2.82, em como não foi liquidada a  
Contribuição Industrial, do Grupo A, por não ter sido fixado o respectivo rendimento  
referente ao ano de 1980.-

O presente termo do contrato está escrito em três folhas de papel de vinte e cinco  
linhas, seladas cada uma com uma estampilha fiscal de <sup>quarenta</sup> ~~trinta~~ escudos, que pelos outorgantes  
vão rubricadas à excepção da última por conter as assinaturas.

Foi pago o selo devido na importância de 26 426\$00, conforme guia R.E. nº  
135 de 28.5.82, efectuada na Tesouraria da Fazenda Pública de Sintra, Mem Mar-  
tins, em 9.6.82 e guia nº.120/82 de 15.7, para pagamento do papel selado.-

São ainda devidos emolumentos pelo «Visto» do Tribunal de Contas, que serão satisfeitos  
nos termos do Art. 2.º do n.º 1, do Dec.-Lei n.º 356/73 de 14/7, com as alterações introduzidas  
pelos Dec.-Leis n.º 667/76 de 5/8 e 296/77 de 20/7.

Foram de tudo testemunhas presentes, Ilda Miranda Pereira Pinto Ângelo, casada,

Foi pago o imposto de selo por meio de guia ao abrigo do despacho do S. Estado do Orçamento de 9-9-980.

58 034 31 08158

segundo oficial e Idalina dos Anjos Ribeiro de Sá, viúva, escriturário-dactilógrafo de 1.ª classe, ambos funcionários desta Direcção-Geral os quais com as partes outorgantes vão assinar o presente contrato, celebrado perante mim, que o fiz escrever e também assino, depois de a todos ter sido lido em voz alta. - -

*Luiz António de Sousa*  
X *Serafim dos Anjos Ribeiro de Sá*  
*Idalina dos Anjos Ribeiro de Sá*  
*Maria Hortense Mendonça Santos Abrantes*

Em tempo se declara, que no impedimento legal do oficial público assina o presente contrato o 1.º oficial Maria Hortense Mendonça Santos Abrantes.

*Maria Hortense Mendonça Santos Abrantes*

arquivo central



Este documento é propriedade do Tribunal de Contas e não deve ser utilizado para fins alheios sem a devida autorização.

TRIBUNAL DE CONTAS  
 DIREÇÃO - GERAL

63486 16. AGO. 82

CONTADORIA - GERAL

TRIBUNAL DE CONTAS

VISTO

18 AGO. 82

U. PORTO

arquivo central

77



SPB 1210414	456011
RI47100101 1	
A despesa de que trata o presente documento tem cabimento no Cap. 30, Art.º 02, N.º 06, Al. 1.º do Orçamento em vigor, por Ess. / 309.800\$ 00	
12/5/1982	Confirma,
<i>[Signature]</i>	<i>[Signature]</i>

SERVICO DO VISTO

EMOLUMENTOS 02/003

(Art.º 5.º da Tabela anexa ao Dec.º Lei 35373 o n.º 1 do art.º 1.º do Dec.º Lei 131182)

— PARA O ESTADO - 31412400

— PARA O COFRE

DOT. DE CONTAS - 21141400

TOTAL 52853400

26 fol.



551

N.º 5543 a  
PROC.º 5545/I  
LIV. 32  
DIV. 40

S. R.  
A DELEGACÃO DA  
DIRECCÃO-GERAL DA CONTABILIDADE PÚBLICA  
JUNTO DO  
MINISTÉRIO DA HABITACO, OBRAS PÚBLICAS E TRANSPORTES

Exm.º Senhor

Director-Geral das Construções Escolares

A R. S. A.  
para os devidos efeitos  
19/9/82

O DIRECTOR DE SERVIÇOS

ASSUNTO: Devolução de contratos depois de registados nesta Delegaco

S/REFERÊNCIA: Of. 3431, 3432 e 3479, de 6/SET/982.

U. PORTO

*D. S. A. P. S. T.*  
*P. S. T. P. S. T.*  
*com cumprimento*  
*conf. 10.5.82*

Tenho a honra de informar V. Ex.º de que o contrato junto fica registado nesta Delegaco sob os n.º s 1159/82 a 1165/82, 1166/82 a 1172/82, 1173 a 1185/82.

*A Sec. de Cont.*  
*10/9/82*

Com os melhores cumprimentos

Em 8 de Setembro de 1982

MC/LA

D. G. C. E.  
009701 10-SET-82  
ENTRADA

O DIRECTOR  
*[Signature]*



CEN

Exm<sup>o</sup>. Senhor  
 Director-Geral do Tribunal  
 de Contas

LISBOA

Sua referência

Sua comunicação de

Nossa referência

Praça de Alvalade, 12 - Telef. 00 45 91/5

N.º 3223

1799 - Lisboa - Codex - Portugal

13. JUN 1982

ASSUNTO: **Instalação de 6 ascensores da Universidade do Porto  
 edifício denominado Parcauto - Faculdade de Engenharia**

Para efeitos de "Visto" nos termos das alíneas e) e f) do n.º 2 do art.º 6.º do Decreto c.f.l. n.º 22 257, de 25-2-33, tenho a honra de enviar a V. Ex.ª a minuta, acompanhada do contrato definitivo n.º 280/82 da empreitada em epígrafe, bem como o/a respectivo/a **cópia**, nos termos do § 2.º do art.º 11.º do Decreto n.º 26 341 de 7-2-1936.

Com os melhores cumprimentos.

Por delegação do Director Geral  
 O Director dos Serviços de Administração

Carlos Vieira Costa

ANEXO - Proposta de Adjudicação  
 Minuta do contrato  
 Contrato  
 Cópia

210 / IS



MINISTÉRIO DA HABITAÇÃO, OBRAS PÚBLICAS E TRANSPORTES  
DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES  
S. R. DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE

Á R S A.  
para os devidos efeitos  
4/8/82  
O DIRECTOR DE SERVIÇOS

*a.s. coutinho*  
*4.8.82*

*Mr*

Exm<sup>o</sup>. Senhor  
Director dos Serviços de Administração  
da Direcção Geral das Construções  
Escolares  
Lisboa

Sua referência  
Of. 2846

Sua comunicação de  
20/7/82

Nossa referência  
Ofício n.º

4795

-2. 190. 1982  
Rua Júlio Dinis, 826, 4.º - Telef. 691815/691838  
4000 PORTO - Portugal

ASSUNTO: " EDIFÍCIO DENOMINADO PARCAUTO-INSTALAÇÃO DE 6 ASCENSORES  
DA UNIVERSIDADE DO PORTO-FACULDADE DE ENGENHARIA"

Em referência ao ofício acima, junto se devolve  
a V. Ex<sup>o</sup>. o exemplar do contrato da empreitada em epígrafe, de-  
vidamente assinado pelo respectivo adjudicatário.

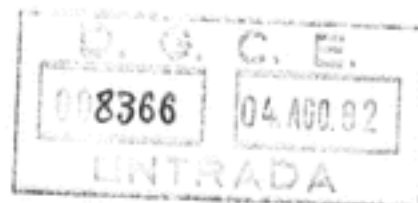
Também se junta a guia n.º. 120/82 de esc: 1.880\$00  
respeitante ao pagamento do imposto do selo.

Com os melhores cumprimentos.

o ENGENHEIRO-DIRECTOR

(Júlio Amaral de Carvalho)

*J. Amaral*





MINISTÉRIO DA HABITAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS  
DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES  
DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS DE ADMINISTRAÇÃO  
REPARTIÇÃO DOS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

Exmº. Senhor  
Engenheiro Director das Construções Escolares do Norte  
Rua Júlio Dinis, 826, 4º.

4000 PORTO

Seu referência: Sua comunicação de Nossa referência 2347 Praça de Alameda, 12 - Telef. 80 45 91/5  
NL\* 1799 - Lisboa - Codex - Portugal  
P\* 20 11 1532

ASSUNTO: "Edifício denominado PARCAUTO - Instalação de 6 ascensores da Universidade do Porto - Faculdade de Engenharia"

Junto envio a V.Exª. a fim de ser assinado pelo empreiteiro, um exemplar do contrato relativo à empreitada em epígrafe, o qual deverá ser devolvido a esta Repartição no prazo máximo de 5 dias, a contar desta data, acompanhado do duplicado da guia de Receita do Estado nº. 120/82, comprovativa da efectivação do seu pagamento.

Com os melhores cumprimentos,

O DIRECTOR DOS SERVIÇOS DE ADMINISTRAÇÃO,

Carlos Vieira Costa

Anexo: 1 contrato  
1 guia R.E.nº.  
120/82

/ipa.

280

9.5 contábil  
2.7.82



com  
com

Deu entrada 570-382  
1.2.82

**COMPORTEL COMPANHIA PORTUGUESA DE ELEVADORES, S.A.R.L.**

Delegação do Norte :  
R. da Restauração, 305 - 1.º Dto.  
4000 Porto

A  
Direcção das Construções Escolares  
do Norte

Rua Júlio Dinis, 826-4º  
4000 Porto

devidos  
DIRECTOR DE SERVIÇOS

V/ Ref. V/ Com. N/ Ref. Data Porto, 29/06/82

I-N41.962/7  
A.V.1084/82-MC

Assunto EDIFICIO DENOMINADO PARCAUTO-INSTALAÇÃO DE 6 (SEIS) ASCENSORES DA UNIVERSIDADE DO PORTO-FACULDADE DE ENGENHARIA.

2/7/82

Exm<sup>as</sup> Senhores,

**U. PORTO**

arquivo central

Os n/melhores cumprimentos.

Conforme V/solicitação telefónica nesta data, em anexo juntamos a guia nº 135 (Receita do Estado), de Esc. 26.424\$00, já liquidada em 9 do corrente.

Sem outro assunto, subscrevemo-nos com elevada consideração e estima,

de V.Ex<sup>as</sup>  
Atentamente,  
**Comportel**

COMPANHIA PORTUGUESA DE ELEVADORES, S.A.R.L.  
*Friedrich von Ferris Rive*

**ATENCAO FERIAS**  
Informamos V. Exas. que a nossa empresa se encontra encerrada para ferias do pessoal durante o mes de AGOSTO

D. G. C. E.  
007073 01 JUL 82  
ENTRADA

Fábrica e Sede :  
Telef. 2 91 00 31 / 2 / 3 / 4  
2725 MEM MARTINS

S. Cont.  
6/2/82  
lees



A R. S. A.  
Para os devidos efeitos  
O DIRECTOR DE SERVIÇOS  
M  
-6 JUL 1982  
Dan Martins 570-380  
2.7.82

**COMPORTEL COMPANHIA PORTUGUESA DE ELEVADORES, S.A.R.L.**

DELEGAÇÃO DO NORTE  
4000 Porto-R. da Restauração, 305-1.º Dt.º  
Telef. Telef. 666335  
Telef. 698178

A  
DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES  
PÇ. ALVALADE, 12  
1799 LISBOA CODEX

A D.S.A  
27.82  
lees

V/ Ref.º V/ Com. N/ Ref.º N41962/7 Data Porto, 30.6.82  
Assunto 1104/82/MD/MP  
ELEVADORES A INSTALAR - EDIFÍCIO PARCAUTO - UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE ENGENHARIA

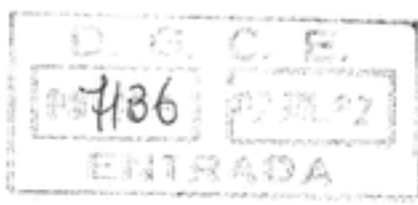
Exm<sup>as</sup> Senhores,

Em resposta ao v/ ofício de 25 do corrente,  
v/ ref<sup>a</sup> 249, informamos que já demos satisfação ao solicitado no v/  
ofício de 1 deste mês v/ ref<sup>a</sup> 2007, conforme fotocópia das cartas que  
junto anexamos.

Sem outro assunto, subscrevemo-nos, apresen-  
tando os n/ melhores cumprimentos,

De V. Ex<sup>as</sup>.  
ATENTAMENTE,

Comportel  
COMPANHIA PORTUGUESA DE ELEVADORES, S.A.R.L.  
*[Handwritten signature]*



FABRICA E SEDE  
3725 Mem Martins - Sintra  
Telef. 2 91 00 31/2/3/4

A  
Direcção das Construções Escolares  
do Norte

Rua Júlio Dinis, 826-4º

4000 Porto

Porto, 29/06/82

I-N41.962/7  
A.V.1084/82-MC

EDIFICIO DENOMINADO PARCAUTO-INSTALAÇÃO DE 6 (SEIS) ASCENSORES  
DA UNIVERSIDADE DO PORTO-FACULDADE DE ENGENHARIA.

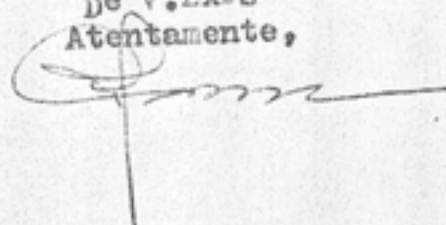
Exm<sup>as</sup> Senhores,

Os n/melhores cumprimentos.

Conforme V/solicitação telefónica nesta data, em  
anexo juntamos a guia nº 135 (Receita do Estado), de Esc. 26.424\$00,  
já liquidada em 9 do corrente.

Sem outro assunto, subscrevemo-nos com elevada con-  
sideração e estima,

De V.Ex<sup>as</sup>  
Atentamente,





A  
 Direcção das Construções Escolares do  
 Norte

Rua Júlio Dinis, 826-4º

4000 Porto

Porto, 23/06/82

Orgº N82.0191/6

A.V. 1063/82-MC

FORNECIMENTO E MONTAGEM DE SEIS ASCENSORES A INSTALAR NA UNIVER-  
SIDADE DO PORTO-FACULDADE DE ENGENHARIA.

Exm<sup>as</sup> Senhores,

Os n/melhores cumprimentos.

Em conformidade com o V/ofício nº 2007 de 1 do cor-  
 rente e n/carta refª A.V. 963/82-MC, em anexo juntamos garantia ban-  
 cária nº 500/02/80.218 MM/CR, ficando a aguardar desde já o envio do  
 contrato da empreitada em epigrafe.

Sem mais de momento, subscrevemo-nos com elevada con-  
 sideração e estima,

De V.Ex<sup>as</sup>  
 Atentamente,

ANEXO:

Garantia Bancária

A  
 Direcção das Construções Escolares  
 do Norte

R. Júlio Dinis, 826-4º

Seu outro account 4000 Porto de os n/melhores cumprimentos,  
 entre outros com elevada consideração e estima,

Porto, 07/06/82

Orçº N82.0191/6

A.V. 962/82-MC

FORNECIMENTO E MONTAGEM DE SEIS ASCENSORES A INSTALAR NA UNIVER-  
 SIDADE DO PORTO-FACULDADE DE ENGENHARIA.

Exm<sup>as</sup> Senhores,

Com os n/melhores cumprimentos, acusamos a recepção  
 do V/ofício nº 2007 de 1 do corrente, e ao qual passamos a respo-  
 der:

- Informamos que, já foi pedida a garantia bancária de Esc. 400.400\$00 ao B.P.A. Logo que sejam portadores da mesma, remetê-la-emos a V.Ex<sup>as</sup>.
- S/a Guia de Receita do Estado p/efeito do pagamento do imposto do selo de Esc. 26.424\$00, os n/serviços financeiros já mandarã pagar. Logo que nos enviem o duplicado da mesma, ser-vos-á endereçada.
- Nome da pessoa que representa a firma na assinatura do contrato: Serafim dos Anjos Ribeiro e Silva, casa- do, c/residência na R. dos Navegantes, 225-2º-Esqº- 4000 Porto, com o nº B.I. 2774510 de 23/7/79, do Ar- quivo de Identificação de Lisboa, c/grazo de valida- de até 23/01/1990.

.../...

07/06/82

...7...

Sem outro assunto e renovando os n/melhores cumprimentos,  
subscrevemo-nos com elevada consideração e estima,

De V.Exas  
Atentamente,

f

U. PORTO

ac

arquivo  
central



MINISTÉRIO DA HABITAÇÃO, OBRAS PÚBLICAS E TRANSPORTES  
DIRECÇÃO GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES

S. R. DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS DE ADMINISTRAÇÃO  
REPARTIÇÃO DOS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

*Venda, Norte*

COMISSÃO DO NORTE 975  
7 JUN. 1982  
DESPACHO  
SC. 4.

~~C/aviso de recepção~~

A

COMPORTEL-Companhia Portuguesa Elevadores, S.A.R.L.

Sintra

2735 MEM MARTINS

Sua referência

Sua comunicação de

Nossa referência 2007  
N.º /Contratos  
P.º

Praça de Alvalade, 12 - Telef. 80 45 91/5  
1799 - Lisboa - Codex Portugal

-1 841 4000

ASSUNTO Edifício denominado Parcauto-Instalação de 6 ascensores da Universidade do Porto - Faculdade de Engenharia

A fim de ser elaborado o contrato da empreitada em epígrafe adjudicada a essa Companhia por despacho de 20/5/82 no valor de Esc. 8 008 000\$00, torna-se necessário o envio a esta R<sub>e</sub>partição, dos elementos abaixo designados, no prazo máximo de 8 dias:

*Vou mandar enviar para a R.º de Esc.º 2.6.82*

- Guia (duplicado) comprovativa do depósito definitivo de 5% de Esc. 400 400\$00 para garantia do contrato (esta guia é passada mediante modelo que se junta) ou garantia bancária de igual valor.  ✓
- Guia de Receita do Estado para efeito do pagamento do imposto do selo de Esc. 26 424\$00 devido pelo contrato a celebrar. Logo que a guia se encontre liquidada deverá o respectivo duplicado ser devolvido a esta Repartição.  ✓
- Declaração de que se sujeita à tabela dos salários mínimos em vigor.
- Declaração com assinatura reconhecida donde conste que não está em dívida à Fazenda Nacional por contribuições e impostos liquidados nos últimos três anos.
- Documento comprovativo do pagamento da Contribuição Industrial respeitante ao ano findo.
- Nome, estado e residência da pessoa que representa a firma na assinatura do contrato, bem como o número do B. I., data, prazo de validade e Arquivo de Identificação que o forneceu.  ✓
- Número, classe e categoria de Alvará do empreiteiro.

Com os melhores cumprimentos.

O Director dos Serviços de Administração

*CV*  
Carlos Vieira Costa

Anexo: modelo de Guia  
Guia R.E. 135/82

/TS

75 Contas  
2.7.82



Viu  
CEN

Das entradas 570-368  
1.7.82

**COMPORTEL COMPANHIA PORTUGUESA DE ELEVADORES, S.A.R.L.**

Delegação do Norte:  
R. da Restauração, 305 - 1.º Dto.  
4000 Porto  
Telef. 666335  
Telef. 698178

S. A. de devedos feitos  
DIRECTOR DE SERVIÇOS

A  
Direcção das Construções Escolares do Norte

Rua Júlio Dinis, 826-4º  
4000 Porto

V/ Ref. V/ Com. N/ Ref. Data Porto, 23/06/82  
Org.º N82.0191/6  
Assunto A.V. 1063/82-MC  
FORNECIMENTO E MONTAGEM DE SEIS ASCENSORES A INSTALAR NA UNIVERSIDADE DO PORTO-FACULDADE DE ENGENHARIA.

Exm<sup>as</sup> Senhores,

2/7/82

U. PORTO

Os n/melhores cumprimentos.

arquivo  
contad

Em conformidade com o V/ofício nº 2007 de 1 do corrente e n/carta ref.º A.V. 963/82-MC, em anexo juntamos garantia bancária nº 500/02/80.218 MM/CR, ficando a aguardar desde já o envio do contrato da empreitada em epígrafe.

Sem mais de momento, subscrevemo-nos com elevada consideração e estima,

**ATENÇÃO FÉRIAS**  
Informamos V. Exas. que a nossa empresa se encontra encerrada para férias do pessoal durante o mes de AGOSTO

De V. Ex<sup>as</sup>  
Atentamente,  
**Comportel**  
COMPANHIA PORTUGUESA DE ELEVADORES, S.A.R.L.  
*Américo*

ANEXO:  
Garantia Bancária

MINISTÉRIO DA MARITIMIDADE E OBRAS PÚBLICAS  
DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES  
DIRECÇÃO DE COMPLEXOS ESCOLARES DO NORTE  
ELEVADORES  
1.º  
2002

Fábrica e Sede:  
Telef. 2 91 09 31 / 2 / 3 / 4  
2725 MEM MARTINS

D. G. C. E.  
007072 01 JUL 82  
ENTRADA

95 contatos  
2.7.82



ver  
C. 2.2.82

Das entradas  
10.7.82

# COMPORTEL COMPANHIA PORTUGUESA DE ELEVADORES, S.A.R.L.

Delegação do Norte :  
R. da Restauração, 305 - 1.º Dto.  
4000 Porto  
Telef. 666335  
Telef. 698178

S. A. A. os devidos efeitos  
- 1 JUL 1982 - o DIRECTOR DE SERVIÇOS

Direcção das Construções Escolares  
do Norte  
R. Júlio Dinis, 826-4º  
4000 Porto  
9/6/82  
Secretaria

V/ Ref. V/ Com. N/ Ref. Data Porto, 07/06/82

Orgº N82.0191/6  
A.V.963/82-MC

Assunto  
FORNECIMENTO E MONTAGEM DE SEIS ASCENSORES A INSTALAR NA UNIVER-  
SIDADE DO PORTO-FACULDADE DE ENGENHARIA.

Exmºs Senhores,



Com os n/melhores cumprimentos, acusamos a recepção do V/ofício nº 2007 de 1 do corrente, e ao qual passamos a responder:

70 M  
5.7.82

2/7/82

- Informamos que, já foi pedida a garantia bancária de Esc. 400.400\$00 ao B.P.A. Logo que sejam portadores da mesma, remetê-la-emos a V.Exºs.
- S/a Guia de Receita do Estado p/efeito do pagamento do imposto de selo de Esc.26.424\$00, os n/serviços financeiros já mandaram pagar. Logo que nos enviem o duplicado da mesma, ser-vos-á endereçada.
- Nome da pessoa que representa a firma na assinatura do contrato: Serafim dos Anjos Ribeiro e Silva, casado, c/residência na R. dos Navegantes, 225-2º-Esqº-4000 Porto, com o nº B.I. 2774510 de 23/7/79, do Arquivo de Identificação de Lisboa, c/prazo de validade até 23/01/1990.

280

.../...

Fábrica e Sede :  
Telef. 2 91 09 31 / 2 / 3 / 4  
2725 MEM MARTINS



# Comportel

Companhia Portuguesa de Elevadores, S. A. R. L.  
MEM MARTINS — SINTRA — PORTUGAL

Pág. N.º

N/ Ref.

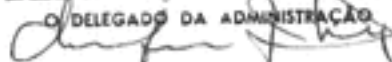
Data 07/06/82

.../...

Sem outro assunto e renovando os n/melhores cumprimentos,  
subscrevemo-nos com elevada consideração e estima,

De V.Exas  
Atentamente,  
**COMPORTEL**

DELEGAC. DO NORTE  
O DELEGADO DA ADMINISTRAÇÃO



# - U. PORTO



arquivo  
central

**ATENÇÃO FÉRIAS**  
Informamos V. Exas. que a  
nossa empresa se encontra  
encerrada para férias do  
pessoal durante o mês de AGOSTO

MINISTÉRIO DA HABITAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS  
DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES  
DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE  
**ENTRADA**  
N.º \_\_\_\_\_ Proc. \_\_\_\_\_  
- 6 JUN. 1982



MINISTÉRIO DA HABITAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

## DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES

DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE

Exm<sup>o</sup>. Senhor

Director do Banco União de Bancos

Portugueses

Praça D. João I, 80

4100 PORTO

Sua referência

Sua comunicação de

Nossa referência

Ofício n.º 3576

Rua João Dinis, 826, 4.º - Telef. 691815/6911 8

4100 - PORTO - Portugal

18. JUL 1982

ASSUNTO:

"Universidade do Porto-Faculdade de Engenharia-Edifício denominado  
Parque-Instalação de 4 Ascensores"

Informa-se V.Exas de que deve ser cancelada a garantia bancária n.º 24.917 de esc: - 193 027\$50, emitida em 11.3.82, nome e a pedido de: Pinto & Cruz, Lda.

arquivo  
central

Com os melhores cumprimentos.

O Engenheiro Director,

(Julio Amaral de Carvalho)

DP/.

280

S





MINISTÉRIO DA HABITAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

**DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES**

DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE

Exm<sup>o</sup>. Senhor  
 Director do Banco Português do  
 Atlântico  
 Praça D. João I, 28  
 4000 PORTO

Sua referência

Sua comunicação de

Nossa referência

Ofício n.º 3575

Rua Júlio Dinis, 826, 4.º - Telef. 691815/691838  
4000 - PORTO - Portugal

18. JUL 1982

ASSUNTO:

"Universidade do Porto-Faculdade de Engenharia-Edifício denominado  
 Parcauto-Instalação de 6 Ascensores"

Informa-se V.Exas de que deve ser cancelada a garantia  
 bancária n.º 02/44.650 de esc: - 193 027\$50, emitida em 4.3.82, em  
 nome e a pedido de: Manuel Monteiro de Aguiar.

Com os melhores cumprimentos.

O Engenheiro Director,

  
 (Julio Amaral de Carvalho)

DP/.



MINISTÉRIO DA HABITAÇÃO, OBRAS PÚBLICAS E TRANSPORTES  
DIRECÇÃO GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES

S. R. DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS DE ADMINISTRAÇÃO  
REPARTIÇÃO DOS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

C/aviso de recepção

A

COMPORTEL-Companhia Portuguesa  
Elevadores, S.A.R.L.

Sintra

2735 MEM MARTINS

Sua referência

Sua comunicação de

Nossa referência 2007

Praça de Alvalade, 12 - Telef. 89 45 91/5

N.º /Contratos

1799 - Lisboa - Codex - Portugal

P.º

-1 114 1007

ASSUNTO: Edifício denominado Parcauto-Instalação de 6  
ascensores da Universidade do Porto - Faculdade  
de Engenharia

A fim de ser elaborado o contrato da empreitada em epígrafe  
adjudicada a essa Companhia por despacho de 20/5/82  
no valor de Esc. 3 008 000\$00, torna-se necessário o envio a esta Re-  
partição, dos elementos abaixo designados, no prazo máximo de 8 dias:

- Guia (duplicado) comprovativa do depósito definitivo de 5% de  
Esc. 400 400\$00 para garantia do contrato (esta guia é  
passada mediante modelo que se junta) ou garantia bancária de  
igual valor. - - - - -
- Guia de Receita do Estado para efeito do pagamento do imposto  
do selo de Esc. 26 424\$00 devido pelo contrato a celebrar.  
Logo que a guia se encontre liquidada deverá o respectivo du-  
plicado ser devolvido a esta Repartição. - - - - -
- Declaração de que se sujeita à tabela dos salários mínimos em  
vigor. - - - - -
- Declaração com assinatura reconhecida donde conste que não es-  
tá em dívida à Fazenda Nacional por contribuições e impostos  
liquidados nos últimos três anos. - - - - -
- Documento comprovativo do pagamento da Contribuição Industrial  
respeitante ao ano findo. - - - - -
- Nome, estado e residência da pessoa que representa a firma na  
assinatura do contrato, bem como o número do B. I., data, pra-  
zo de validade e Arquivo de Identificação que o forneceu. - - -
- Número, classe e categoria de Alvará do empreiteiro. - - - - -

Com os melhores cumprimentos.

O Director dos Serviços de Administração

Anexo: modelo de Guia

Carlos Vieira Costa

Guia R.E. 135/82

/TS



MINISTÉRIO DA HABITAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS  
**DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES**  
 DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS DE ADMINISTRAÇÃO  
 REPARTIÇÃO DOS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

MUITO URGENTE

À Firma

COMPONTEL-Companhia Portuguesa de Elevadores, S.A.R.L.

Sintra

2735 IUSI MARTINS

C/Aviso Recepção

47 SELOS  
 40,00  
 1880,00

Sua referência:

Sua comunicação de

Nossa referência

Praça de Alameda, 12 - Telef. 80 45 91/5

N.º 2496

1799 - Lisboa - Codex - Portugal

25.01.1982

ASSUNTO: "Edifício denominado PARCAUTO - Instalação de 6 ascensores da Universidade do Porto - Faculdade de Engenharia"

Para efeitos de elaboração do contrato da empreitada em epígrafe, solicita-se de V.Ex.º o envio, urgente, a esta Repartição, dos elementos solicitados pelo ofício n.º 2007 de 1.6.82, a fim de que não sejam tomadas medidas rigorosas.

Os citados elementos deverão ser entregues no prazo máximo de 10 (dez) dias, ou seja, até ao dia 5 do próximo mês.

Caso este prazo não seja cumprido, ao abrigo do art.º 96.º do Dec. Lei n.º 48 871 de 19.2.1969, propor-se-à a adjudicação sem efeito.

Com os melhores cumprimentos,

O DIRECTOR DOS SERVIÇOS DE ADMINISTRAÇÃO,

  
 Carlos Vieira Costa

/ipa.

280



MINISTÉRIO DE HABITAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS  
DIRECÇÃO - GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES  
DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE

*Cab  
Minuta  
21.4.82  
10000*

**AUTORIZO**

Por delegação de Sua Excelência o  
Secretário de Estado das Obras Públicas

20/5/82

O Subdirector-Geral

*R. Leão d'Almeida*

R. Leão d'Almeida

SECÇÃO DE EXPEDIENTE GERAL E ARQUIVO  
ENVIADA FOTOCOPIA  
A: ALM 0182  
21/5/82 47

D. G. C. E.  
014297 21 ABR 82  
ENTRADA

arquivo central

PROPOSTA N.º 259 /CEN

Porto, 30.03.1982

ASSUNTO: "Empreitada de "Universidade do Porto-Faculdade de Engenharia - Edifício denominado Parcauto-Instalação de 6 ascensores"

-Cap.º 5º Div. 02.06 C.E. 47-20

1982 1 808 800\$00  
1983 7 000 000+00

Realizou-se, ao abrigo da alinea a), do nº.2 do artº. 5 do Decreto-Lei nº. 211/79 de 12 de Julho, um concurso público em 12.3.82, com vista à adjudicação da empreitada em epígrafe.

O preço-base era de 7 721 100\$00 e o prazo de execução de 270 dias.

Junta-se a acta deste concurso e, bem assim, todos os documentos recebidos até à véspera do dia da sua realização como estipula o anúncio datado de 26.1.82 e publicado no Diário da República III Série nº. 36 de 12 de Fevereiro de 1982.

O parecer da Comissão de Apreciação de Propostas, que também se junta e com o qual se concorda, indica, como mais vantajosa para

*José Sá  
27.5.82  
Cultra  
8.5.82*

*G.S.82  
28/5/82*

*10/5/82*

DIVISÃO G. P. C.  
DE PLANEAMENTO  
E CONTROLE

7/15/82  
*Luiz Luis*

REGIÃO DE EXPEDIENTE GERAL E ARQUIVO  
ENVIADA FOTOCOPIA

U. PORTO



arquivo  
central

PROPOSTA Nº. 529-000

ASSUNTO: ...

...

...

...

...

...

...

...

*Handwritten notes on the right margin, including the number 570.*

MINISTÉRIO DA HABITAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS  
DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES  
DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE

570-3590  
Pág. 2  
Ref.  
N.º 259  
Data 1982-1982

os interesses do Estado, a da concorrente nº. 2, Comportel-Companhia Portuguesa de Elevadores, SARL no valor de 8 008 000\$00.

Tem-se, assim, a honra de sugerir a V.Exa.ª que a empreitada seja adjudicada àquela concorrente, mediante a celebração de contrato escrito, nos termos da disposição legal atrás citada.

O presente encargo, acrescido de 10% (800 800\$00) para satisfação de trabalhos a mais, poderá ser escalonada como segue:

Ano de 1982 ----- 1 808 800\$00

Ano de 1983 ----- 7 000 000\$00 ou o que

vier a ser apurado como saldo.

A verba de esc:- 1 808 800\$00 prevista para o ano corrente tem cabimento na rubrica orçamental em referência.

Junta-se toda a documentação referente ao presente concurso.

O Engenheiro Director,

(Júlio Amaral de Carvalho)

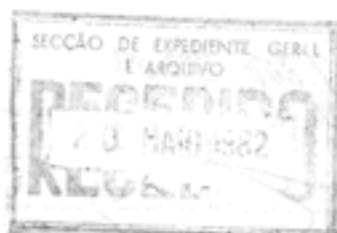
*Júlio Amaral de Carvalho*

Exm.ª Senhor

Engenheiro Director Geral das Construções Escolares

LISBOA

JC/DP.



DIRECÇÃO GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES  
DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS

os interesses do Estado, e de proporcionar ao P. de Portugal e Portugal  
Portuguesa de Investimentos, S.A. no valor de 2 000 000 000.  
Temos, assim, a honra de solicitar a V. Exa. que se pronuncie  
da seja adjudicada àquela sociedade, mediante a celebração de contrato  
escrito, nos termos da disposição legal atrás citada.  
O presente encargo, segundo da V. Exa. (N.º 1000/81) e  
instalação de trabalhos a mais, poderá ser executado nos termos  
Ano de 1981 - 1 000 000 000  
Ano de 1982 - 1 000 000 000  
vier a ser apurado como acima.  
A verba de que trata o N.º 1000/81, prevista para a execução  
com cabimento na rubrica orçamental de 1981.  
Junta-se toda a documentação referente ao presente encargo.

U. PORTO

arquivo central

Engenheiro Director Geral das Construções Escolares  
LISBOA

Reduzir	MOP/DGCE	Direcção Nacional	10/12/81 6700
	Col. 1	Col. 2	N.º do documento
Cif. 1000/81	19/4/81	1000 800 00	12/5/82
	1000 800 00		12/5/82

*[Handwritten signature and initials]*

S.  R.

MINISTÉRIO DA HABITAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

## DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES

M I N U T A

TERMO DO CONTRATO N.º 280 / 82

Data \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Visado pelo Tribunal de Contas  
em \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_Importância 8 008 000 \$ 00  
+ 800 000 \$ 00Registado na 8.ª Repartição sob  
o n.º \_\_\_\_\_Designação: - Edifício denominado Parcauto - Instalação de 6  
ascensores da Universidade do Porto - Faculdade de EngenhariaAdjudicatário COMPORTEL - Companhia Portuguesa de Elevadores  
S.A.R.L.

Processo n.º \_\_\_\_\_



## Ministério da Habitação e Obras Públicas

Direcção-Geral das Construções Escolares

20/11/82  
SUBDIRECTOR-GERAL  
H. Leão de Almeida

Contrato número **280 / 82** registado na 8.ª Deleg. da D. G. C. Pública sob o n.º .....  
para a execução do " **Edifício denominado Parcauto - Instalação de 6  
ascensores da Universidade do Porto - Faculdade do Porto - Faculda-  
de de Engenharia**".

adjudicada a **COMPORTEL - Companhia Portuguesa de Elevadores, S.A.R.L.**

pela quantia de **8 008 000\$00**, que com a importância de **800 000\$00**  
para trabalhos a mais e imprevistos, perfaz o total de esc:  
**8 808 800\$00 .-**

Aos ..... dias do mês de ..... de mil novecentos e .....  
nesta cidade de **Lisboa**, na sede da Direcção - Geral das  
**das Construções Escolares** compareceram perante mim, **Maria Luísa Rai-  
nha das Neves Santos, casada, Chefe de Secção .-**

na qualidade de oficial público, designado nos termos do n.º 1 do art.º 13.º do Dec.-Lei n.º 211/79  
de 12/7, por despacho ministerial de **vinte cinco** de **Setembro** de mil nove-  
centos e **setenta e nove**, como primeiro outorgante e em representação do  
Estado, o

que para o efeito foi designado ao abrigo do disposto no n.º 1 do art.º 14.º do mencionado

/IS

diploma, no despacho de ..... de ..... de mil novecentos e ..... que aprovou a correspondente minuta, e como segundo outorgante, **Comportel - Companhia Portuguesa de Elevadores, S.A.R.L., com sede em Mem-Martins - Sintra, e com Delegação no Porto, na Rua da Restauração, nº 305 - 1.º Dt.º,** que neste acto se fez representar

.....  
 .....  
 .....  
 .....  
 pessoas cujas identidades foram legalmente reconhecidas, se lavra o presente termo de contrato para execução dos trabalhos atrás referidos e após concurso **Público** realizado no dia **doze** de **Março** de mil novecentos e **oitenta dois** de harmonia com o despacho de ..... de ..... de mil novecentos e ..... de

O presente contrato compreende as condições seguintes:

**ARTIGO PRIMEIRO:** — Na execução dos trabalhos que constituem o objecto deste contrato e em todos os actos que lhe digam respeito o adjudicatário obriga-se a cumprir o disposto no respectivo caderno de encargos, que fica fazendo parte integrante deste contrato.

**ARTIGO SEGUNDO:** — Os trabalhos constantes do presente contrato deverão iniciar-se dentro de **8** dias, contados a partir da data da consignação e estar concluídos **no prazo de 270 dias, contados a partir da mesma data.** -

A consignação terá lugar no prazo de 30 dias, contados da data da assinatura deste contrato, produzindo efeito depois do «Visto» do Tribunal de Contas.

O prazo de garantia é de 365 dias, -  
contados a partir da data da recepção provisória.

ARTIGO TERCEIRO: — Em toda a execução da obra vigorarão os salários mínimos, constantes da tabela oficialmente em vigor, -

ARTIGO QUARTO: — O encargo total deste contrato é de 8 808 800\$00 o qual será custeado até à importância de 1 808 800\$00 pela dotação inscrita no Capº 50º, Sector 02, Divisão 06, Código Económico 47.00, do orçamento em vigor para o corrente ano 1982, e os restantes 7 000 000\$00, ou o que se apurar como saldo pela rubrica que lhe corresponder no ano 1983. - No encargo total deste contrato está incluída a quantia de 800 800\$00 para trabalhos a mais e imprevistos. -

ARTIGO QUINTO: — A empreitada é executada por preço global fazendo-se o pagamento em prestações variáveis em função das quantidades de trabalho periódico executado.

Pelo adjudicatário foi declarado que aceita o presente contrato com todas as suas condições, de que tem inteiro e perfeito conhecimento e a cujo cumprimento se obriga por sua pessoa e bens presentes e futuros, perante o Juízo da Comarca de Lisboa, com renúncia

de quaisquer direitos em contrário.

Neste acto foi verificado que o adjudicatário

.....  
.....  
.....  
.....  
.....  
.....  
.....  
.....  
.....  
.....  
.....

O adjudicatário apresentou documento relativo



Contribuição Industrial.

O presente termo do contrato está escrito em três folhas de papel de vinte e cinco linhas, seladas cada uma com uma estampilha fiscal de ~~três~~ <sup>quarenta</sup> escudos, que pelos outorgantes vão rubricadas à excepção da última por conter as assinaturas.

Foi pago o selo devido na importância de 26 426\$00, conforme guia R.E. n.º

.....  
.....  
.....

São ainda devidos emolumentos pelo «Visto» do Tribunal de Contas, que serão satisfeitos nos termos do Art. 2.º do n.º 1, do Dec.-Lei n.º 356/73 de 14/7, com as alterações introduzidas pelos Dec.-Leis n.º 667/76 de 5/8 e 296/77 de 20/7.

.....  
.....

U. PORTO

arquivo  
central

SPB/12.107.14.	6560/11
18/15/1882	Confirma,
18/15/1882	18/15/1882
18/15/1882	18/15/1882

Acta do concurso público para arrematação  
da empreitada de: "Universidade do Porto-  
Faculdade de Engenharia-Edifício denominado  
Parcauto-Instalação de 6 ascensores"  
Preço-Base - 7 721 100\$00

-----Aos doze dias do mês de Março de mil novecentos e oitenta e dois,  
na Direcção das Construções Escolares do Norte, compareceram os Senhores. Enge-  
nheiro civil de 1.ª classe, Basilio da Fonseca Fernandes Jorge, Engenheiro Electro-  
técnico Manuel Nunes da Costa Simões, Engenheiro Técnico, José Luís de Oliveira  
Coutinho e o 3.º Oficial Deolinda Preciosa da Hora e Sousa Pimentel que sob a pre-  
sidência do primeiro e servindo o último de secretário constituíram a Comissão  
nomeada para proceder aos actos do concurso acima designado.-----

-----Aberta a praça, foi lido o respectivo anúncio, elaborada a lista  
dos concorrentes, que fica anexa a esta acta, e feita a sua leitura em voz alta.

-----Não houve reclamações.-----

-----Procedeu-se de seguida à abertura dos sobrescritos exteriores e  
dos que continham os documentos, interrompendo-se a praça para, em sessão secre-  
ta, os examinar.-----

-----Reaberta a praça foi indicado que todos os concorrentes eram admi-  
tidos.-----

-----Procedeu-se, de imediato, à abertura dos sobrescritos que conti-  
nham as propostas, fazendo-se a leitura dos respectivos valores globais, inter-  
rompendo-se, de novo a praça para o seu exame formal.-----

-----Reaberta a praça foi indicado que todas as propostas eram admitidas.-----

-----Foi encerrado o acto do concurso, do qual se lavrou a presente acta que foi lida em voz alta na presença da comissão e dos concorrentes.-----

*Comissão de Jure e Facto*  
*De Jure: Proença de Azevedo e Sousa*  
*De Facto: [Signature]*

U. PORTO



arquivo  
central

"Concurso público para arrematação da empreitada de: "Universidade do Porto-  
Faculdade de Engenharia - Edifício denominado Parcauto- Instalação de 6 ascenso-  
res"

Preço-base: 7 721 100\$00

Caução provisória- 193 027\$50

Prazo de execução - 270 dias

Nº. de ordem	Concorrentes	Proposta
1	E.M.E- M.Monteiro de Aguiar	8 630 000\$00
	Variante	8 800 000\$00
2	Comportel-Companhia Portuguesa de Elevadores, S.A.R.L.	8 008 000\$00
3	Pinto & Cruz,Lda	9 171 000\$00

Porto, 12 de Março de 1982

*Paulo de Sousa Lourenço*  
*Co-fundador Socios Lda Anq e Socos Vimar*





## PROPOSTA DE FORNECIMENTO

Foi pago o imposto de selo  
por meio de : u/s o abrigo de  
despacho do S. Estado do Orça-  
mento de 9-9-980.

MAR. 1982

N 24000

"P R O P O S T A"

COMPORTEL-Companhia Portuguesa de Elevadores, Sarl, com sede em Mem-Martins - Sintra e com Delegação no Porto, na Rua da Restauração, 305-1º-Dtº, titular do alvará nº 4329 de empreiteira de obras públicas, classificado na 5ª Sub-Categoria-Ascensores, 6ª Categoria - Instalações Eléctricas e Mecânicas, depois de ter tomado conhecimento do objecto da empreitada de "Universidade do Porto - Faculdade de Engenharia - edificio denominado parcauto - Instalação de 6 ascensores", a que se refere o anúncio datado de 26.01.82, obriga-se a executar todos os trabalhos, que constituem essa empreitada, em conformidade com o Caderno de Encargos, pelo preço global de Esc. --- --8.008.000\$00 (OITO MILHÕES E OITO MIL ESCUDOS).

Mais declara que renuncia a foro especial e se submete, em tudo o que respeitar à execução do seu contrato, ao que se achar prescrito na legislação portuguesa em vigor.

Porto, 2/03/82  
COMPORTEL  
DELEGAÇÃO no NORTE  
O DELEGADO DA ADMINISTRAÇÃO  
*[Assinatura]*

COMPORTEL

ELEVADORES • MONTA-CARGAS • ESCADAS ROLANTES • COFRAGENS METÁLICAS



Foi pago o imposto de selo  
por meio de guia ao abrigo do  
despacho do S. Estado do Orça-  
mento de 9-9-980.

**COMPORTEL COMPANHIA PORTUGUESA DE ELEVADORES  
S. A. R. L.**

12. NR 1982

2735 Mem Martins-Sintra  
Portugal

Telef. 291 09 31/2/3/4  
Telex. 12282 FIPOPT P COMP.  
Telegramas Comportel  
Fábrica e Sede:

A.V. 366/82-RS/MC

Proposta de Fornecimento N.º 82.0191/6

Data 02/03/82

A  
DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES  
DO NORTE

Rua Júlio Dinis, 826-4º

4000 PORTO

*N 2*  
*[Handwritten signature]*

Exmos. Senhores:

Pela presente temos o prazer de submeter à apreciação de V. Exas. a proposta mencionada na referência, para a entrega e montagem de seis ascensores.

Esta proposta compõe-se de 11 folhas a seguir indicadas: *arquivo central*

— Página 1 — Adjudicação a assinar pelo cliente e pela Comportel, indicando preço, prazo de entrega e condições de pagamento;

— Página 2 — Especificação do equipamento;

— Páginas 3 a 6 — Descrição do equipamento;

— Páginas 7 a 11 — Condições Gerais de Fornecimento.

Ficamos ao vosso inteiro dispor para quaisquer esclarecimentos complementares e confiamos que, após cuidadosa análise, V. Exa(s) se decidirá(ão) pela COMPORTEL que igualmente lhe(s) dará plena satisfação na assistência após venda das suas instalações.

Com os nossos melhores cumprimentos, subscrevemo-nos com elevada consideração,

De V. Exa.(s)  
Atentamente,  
COMPORTEL

DELEGAÇÃO no NORTE  
O DELEGADO DA ADMINISTRAÇÃO

*[Handwritten signature]*

Delegação Vendas Norte:

Rua da Restauração, 305-1.º Dto.—Tel. 316523

Delegação Vendas Sul:

Rua António Enes, 16 - 2.º Esq. — Tel. 579092

## PROPOSTA DE FORNECIMENTO

## ESPECIFICAÇÃO DO EQUIPAMENTO

Foi pago o imposto de selo por meio de guia ao abrigo do despacho do S. Estado do Orçamento de 9-9-980.

M.2

*Handwritten signature and initials*

PROPOSTA N.º N82.0191/2

Elevador N.º 1 e 2

Tipo: Ascensores

Serviço: Intenso

Operações/hora: 180

Capacidade: 8 pessoas

Carga: 600 kg

Velocidade (m/s): 1,00/0,25

Curso: (m): Cerca de 16,5.

Paragens: 6.

Acessos: 6, do mesmo lado.

Comando: Colectivo Selectivo à subida e à descida em "Duplex".

Sinalização na cabina: Luminosa de "Chamada Registada", Posição e sonora de chegada ao piso e luminosa de "Sobrecarga".

Sinalização nos patamares: Luminosa de "Registo de Chamada", setas indicativas sentido de marcha e posição da cabina em todos os pisos.

Portas de patamar: de batente, em chapa de aço, de funcionamento semi-automático (fecho automático), com o vão útil de 800mm, pintadas.

Cabina: Construída em chapa de aço, c/paredes em Skinplate ou Termolaminado, s/porta, luz automática, pavimento em ladrilho plástico Cefelex.

Motor: de duas velocidades c/potência adequada.

Guias: de cabina e contrapeso em perfil T laminado a frio.

Cabos: 6 de 10mm Ø, com carga de rotura 6920 kgs, cada.

Tipo de caixa e dimensões: Fechada c/1,70x1,70m.

Corrente: Alterna Trifásica 220/380V, 50 cps.

Máquina: Instalada em cima, na vertical, s/a caixa do elevador, assente em placa de betão a construir pelo cliente.

Pág. 2

ELEVADORES • MONTA-CARGAS • ESCADAS ROLANTES • COFRAGENS METÁLICAS

## PROPOSTA DE FORNECIMENTO

## ESPECIFICAÇÃO DO EQUIPAMENTO

Foi pago o imposto de selo por meio de guia ao abrigo do despacho do S. Estado do Orçamento de 9-9-980.

PROPOSTA N.º N82.0193/4

Elevador N.º 3 e 4

Tipo: Ascensores

Serviço: Intenso

Operações/hora: 180

Capacidade: 10 pessoas

Carga: 750 kg

Velocidade (m/s): 1,00/0,25

Curso: (m): Cerca de 16,2.

Paragens: 4.

Acessos: 4, do mesmo lado.

Comando: Colectivo Selectivo à subida e à descida em "Duplex".

Sinalização na cabina: Luminosa de "Chamada Registada", Posição e sonora de chegada ao piso e luminosa de "Sobrecarga".

Sinalização nos patamares: Luminosa de "Registo de Chamada", setas indicativas, sentido de marcha e posição da cabina em todos os pisos.

Portas de patamar: pintadas, de batente, em chapa de aço, de funcionamento semi-automático (fecho automático), com o vão útil de 1.000mm.

Cabina: Construída em chapa de aço, c/paredes em Skinplate ou Termolaminado, s/porta, luz automática, pavimento em ladrilho plástico Cefelex.

Motor: de duas velocidades c/potência adequada.

Guias: de cabina e contrapeso em perfil T laminado a frio.

Cabos: 6 de 10mm  $\phi$ , com carga de rotura 6920 kgs, cada.

Tipo de caixa e dimensões: Fechada c/3,40x2,10m.

Corrente: Alterna-Trifásica 220/380 V, 50 cps.

Máquina: Instalada em cima, na vertical, s/a caixa do elevador, assente em placa de betão a construir pelo cliente.

Pág. 2

ELEVADORES • MONTA-CARGAS • ESCADAS ROLANTES • COFRAGENS METÁLICAS

## PROPOSTA DE FORNECIMENTO

## ESPECIFICAÇÃO DO EQUIPAMENTO

Fol pago o imposto de selo por meio de guia ao abrigo do despacho do S. Estado do Orçamento de 9-9-980.

*m-2*  
*Carvalho*  
*af*

PROPOSTA N.º N82.0195/6

Elevador N.º 5 e 6

Tipo: Ascensores

Serviço: Intenso

Operações/hora: 180

Capacidade: 8 pessoas

Carga: 600 kg

Velocidade (m/s): 1,00/0,25

Curso: (m): Cerca de 19,00.

Paragens: 7.

Acessos: 7, do mesmo lado.

Comando: Colectivo Selectivo à subida e à descida, em "Duplex".

Sinalização na cabina: Luminosa de "Chamada Registada", Posição e sonora de chegada ao piso e luminosa de "Sobrecarga".

Sinalização nos patamares: Luminosa de "Registo de Chamada", setas indicativas, sentido de marcha e posição da cabina em todos os pisos.

Portas de patamar: pintadas, de batente, em chapa de aço, de funcionamento semi-automático (fecho automático), com o vão útil de 800mm.

Cabina: Construída em chapa de aço, c/paredes em Skinplate ou Termolaminado, s/porta, luz automática, pavimento em ladrilho plástico Cefelex.

Motor: de duas velocidades c/potência adequada

Guias: de cabina e contrapeso em perfil T laminado a frio

Cabos: 4 de 10mm Ø, com carga de rotura 4920kgs, cada.

Tipo de caixa e dimensões: Fechada.

Corrente: Alterna Trifásica 220/380V, 50 cps.

Máquina: Instalada em cima, na vertical, s/a caixa do elevador, assente em placa de betão a construir pelo cliente.

Pág. 2

ELEVADORES • MONTA-CARGAS • ESCADAS ROLANTES • COFRAGENS METÁLICAS

## DESCRICÃO DO EQUIPAMENTO

Foi pago o imposto de selo por meio de guia ao abrigo do despacho do S. Estado do Orçamento de 9-9-980.

12 MAR 1982

N2

## 1. GUIAS

As guias da cabina e do contrapeso são em aço estirado a frio de perfil especial, fixadas à estrutura do edifício por meio de peças apropriadas, que permitem a sua livre dilatação.

## 2. MÁQUINA DE TRACÇÃO

É constituída por um redutor de tipo sem fim/roda de coroa em banho de óleo, por uma roda de tracção que garante uma boa aderência dos cabos, por um motor de construção especial para elevadores com grande binário de arranque, por um travão electromecânico actuando por acção de molas reguláveis e com dupla sapata de centragem automática e por um volante de inércia em ferro fundido equilibrado e calibrado.

A máquina é montada ou directamente sobre a lage ou sobre um maciço em betão ou ainda numa estrutura de ferro, em qualquer dos casos isolada por amortecedores de borracha. ~~Todos os trabalhos de construção civil relativos à montagem da máquina serão efectuados pelo cliente segundo indicação e desenho a fornecer pela Comportel.~~

## 3. SUSPENSÃO DA CABINA (ARCADA)

A estrutura de suporte da cabina (arcada) é constituída por perfis de aço. Aquela são fixados o paraquedas, as roçadeiras, os cabos de suspensão e todos os acessórios destinados ao comando.

## 4. CABOS DE SUSPENSÃO

Os cabos de suspensão são de aço de alta resistência do tipo Seale pré-formado com ampla margem de segurança à rotura.

## 5. PORTAS

Tipo de batente de fecho automático, em chapa de aço e de 1965 mm de altura útil. As portas são abertas manualmente fechando-se automaticamente com suavidade quando abandonadas a elas próprias.

As fechaduras são de funcionamento inteiramente automático, só permitindo a abertura de qualquer porta de patamar quando a cabina estiver parada nesse patamar ou a poucos centímetros antes da paragem nele. As fechaduras são de comando preliminar, só permitindo a partida da cabina depois de fechada e perfeitamente encravada a porta de patamar.

Quando na especificação do equipamento forem designadas portas automáticas, a descrição das mesmas, a página 5/A desta proposta, substitui a presente descrição.

## DESCRICÃO DO EQUIPAMENTO

Fol pago o imposto de selo  
por meio de guia o abrigo do  
despacho do S. Estado do Orça-  
mento de 9-9-980.

12 MAR 1982  
N 2

## 6. QUADRO DE MANOBRA

*Toda a aparelhagem de comando constituída por contactores, relés, transformadores, rectificadores, fusíveis, etc., que controla o arranque, a paragem e a marcha do motor do ascensor, bem como a aplicação automática do freio, é montada sobre uma estrutura metálica e encerrada num armário em chapa de aço.*

## 7. SELECTOR

*O selector é comandado pelo movimento da cabina, promovendo a paragem da cabina no patamar seleccionado.*

## 8. CONTRAPESO

*É formado por uma estrutura em aço contendo o número adequado de blocos de peso apropriado, à qual são fixadas as roçadeiras, os cabos de suspensão e todos os acessórios.*

## 9. PARAQUEDAS E REGULADOR

*Um paraquedas de segurança é montado sob a plataforma da cabina, constituindo parte integrante da suspensão. No caso da cabina descer a velocidade excessiva, o paraquedas actuará, immobilizando-a.*

*O regulador de velocidade, de tipo centrífugo, é movido por um cabo de aço ligado à cabina.*

## 10. AMORTECEDORES

*São instalados no poço sob a cabina e o contrapeso, sendo do tipo de mola para velocidades da cabina até 1,50 m/s e do tipo hidráulico para velocidades superiores.*

## 11. CABINA

*A cabina é montada sobre uma plataforma de aço isolada da arcada por meio de amortecedores de borracha.*

*A cabina é metálica, de linha moderna e elegante, com uma entrada útil igual à dos patamares e com iluminação indirecta por sanca. As ombreiras das portas e o corrimão nas paredes laterais são em aço inoxidável.*

*Os botões de comando são de grande diâmetro e de forma funcional, tendo cada cabina um botão de envio a cada patamar, um botão de paragem e um botão de alarme.*



## PROPOSTA DE FORNECIMENTO

## DESCRIÇÃO DO EQUIPAMENTO

12 MAR 1982

Foi pago o imposto de selo  
por meio de guia o abrigo do  
despacho do S. Estado do Orça-  
mento de 9-9-980.

## 12. INTERRUPTORES DE FIM DE CURSO

*Interruptores de fim de curso principal cortam a corrente do motor de tracção e fazem actuar o travão no caso da cabina passar para além dos limites normais do seu curso.*

*Existem ainda fins de curso auxiliares que param a cabina nos pisos terminais, no caso de falhar o sistema automático normal da paragem. Nos elevadores com motores de duas velocidades aqueles fins de curso reduzem previamente a velocidade.*

## 13. ALARME

*O sinal sonoro de alarme, comandado por um botão da cabina, é montado junto ao acesso do piso principal, ou na casa do porteiro, sendo a corrente fornecida por acumulador equipado com carregador.*

## 14. PINTURA (ACABAMENTO DE PROTECÇÃO)

*Todo o material é fornecido pintado com tinta de protecção anti-corrosiva, estando excluídas quaisquer outras pinturas de acabamento especial.*

## 15. ENSAIOS E VISTORIAS

*Todos os ensaios da instalação, feitos depois desta concluída e por ocasião da vistoria dos Serviços Oficiais, são por conta da Comportel, sendo, porém, excluído o fornecimento de energia eléctrica.*

## 16. PLANOS

*Depois de confirmada a encomenda e de esclarecidos todos os pormenores a ela referentes, são fornecidos, para aprovação do Cliente, planos de montagem do elevador e dos trabalhos de construção civil que devem ser executados antes do início da montagem.*

## 17. REGULAMENTO

*Toda a instalação é executada de acordo com as normas e regulamentos oficiais em vigor à data desta proposta.*

## PROPOSTA DE FORNECIMENTO

## DESCRIÇÃO DO EQUIPAMENTO

12 MAR 1982

Fol pago o imposto de selo  
por meio de guia de abrigo do  
despacho do S. Estado do Orça-  
mento de 9-9-980.

## COMANDO SELECTIVO COLECTIVO

## MANOBRA SIMPLEX (UMA CABINA)

A pressão de um botão de patamar ou da cabina origina o registo respectivo dessa chamada, partindo a cabina logo que se fechem as portas e sejam encaixadas as portas de patamar. A cabina pára sucessivamente em todos os patamares para os quais foram registadas chamadas.

Enquanto a cabina subir, as chamadas para descer ficam registadas, sendo atendidas só no movimento a descer. Depois do último passageiro na subida ter saído, e não havendo mais chamadas registadas em patamares superiores, a cabina inverte automaticamente o sentido de marcha e atende as chamadas para descer. As chamadas para subir, enquanto a cabina descer, ficam registadas para serem atendidas no próximo curso de subida.

## MANOBRA DUPLEX (DUAS CABINAS)

Uma das cabinas normalmente está parada no patamar principal, sendo designada por «cabina estação». A outra é designada por «cabina livre» e fica parada no patamar do último serviço.

A pressão de um botão no quadro de uma cabina dá lugar à partida desta. A chamada de um patamar é atendida pela «cabina livre». Quando a «cabina livre» estiver a subir e uma chamada para subir for feita de um patamar inferior, é a «cabina estação» que atende essa chamada. Quando a «cabina livre» estiver a descer, qualquer chamada para descer de patamar superior ou qualquer chamada para subir são atendidas pela «cabina estação». Um pré-determinado número de chamadas de patamar, independentemente da sua localização, causa a partida da «cabina estação».

Quando a «cabina estação» parte para atender chamadas de patamar, torna-se «cabina livre». Quando ambas as cabinas são «cabinas livres» cada uma atende chamadas registadas, pela ordem em que os patamares forem atingidos. A primeira a satisfazer as suas chamadas volta ao patamar principal e torna-se «cabina estação».

## MANOBRA TRIPLEX (TRÊS CABINAS)

Duas cabinas normalmente estão paradas no andar principal, sendo designadas por «cabinas estação». A outra é designada por «cabina livre» e fica parada no patamar do último serviço.

Das «cabinas estação» tornar-se-á preferencialmente «cabina livre» aquela que há mais tempo tiver satisfeito as suas chamadas.

A pressão de um botão no quadro de uma cabina dá lugar à partida desta. As chamadas dos patamares são atendidas como segue:

A «cabina livre» atende todas as chamadas acima do piso principal, quando aquela estiver em movimento ascendente. Uma chamada dum piso inferior é atendida pela «cabina estação», automaticamente seleccionada para o efeito.

Quando a «cabina livre» está em movimento descendente qualquer chamada para subir ou chamada para descer dum patamar superior ao da cabina é atendida também pela «cabina estação» automaticamente seleccionada.

Quando duas cabinas estão em movimento uma chamada para subir dum patamar inferior é atendida pela «cabina estação». Uma chamada para subir dum patamar inferior a uma cabina que sobe e superior a outra que desce é atendida pela «cabina estação». Uma chamada para subir ou descer dum patamar superior às duas cabinas em movimento é atendida pela «cabina estação». Um pré-determinado número de chamadas de patamar, independentemente da sua localização, causa a partida duma das «cabinas estação».

As cabinas em movimento atendem chamadas registadas pela ordem em que os patamares forem atingidos se essas chamadas corresponderem ao seu sentido de marcha.

## QUADROS DE PATAMAR

Em cada patamar são montadas duas botoneiras, com botões para subir e descer nos patamares intermédios e só com um botão nos patamares extremos. Os botões registam a chamada por meio de luz fixa. Sobre cada porta são colocados sinais luminosos de pré-aviso, indicando o sentido de marcha que tomará a cabina após a paragem nesse patamar.

Pág. 6/SC

ELEVADORES • MONTA-CARGAS • ESCADAS ROLANTES • COFRAGENS METÁLICAS

## PROPOSTA DE FORNECIMENTO

## CONDIÇÕES GERAIS DE FORNECIMENTO 12.12.1982

Fol pago o imposto de selo  
por meio de guia ao abrigo do  
despacho do S. Estado do Orça-  
mento de 9-9-980.

Nº  
*[Handwritten signature]*

## 1. FORNECIMENTO A CARGO DO CLIENTE

Da presente proposta excluem-se os seguintes trabalhos de fornecimento que ficam a cargo do Cliente:

- 1.1. ~~Todos os trabalhos de construção civil, respeitantes à construção e vedação da caixa e da casa das máquinas, seus acabamentos e pinturas, maciço e lajes para assentamento das máquinas e outro equipamento, abertura e tapamento de furos, roços, etc., e montagem de andaimes na caixa do elevador, quando necessários.~~
- 1.2. ~~Pintura definitiva das portas do patamar e eventuais isolamentos térmicos ou acústicos nomeadamente da casa das máquinas.~~
- 1.3. ~~Protecção da caixa do elevador durante a montagem e ganchos com capacidade suficiente para içar todo o equipamento para o local definitivo.~~
- 1.4. Local iluminado, vedado e seco, acessível exclusivamente ao pessoal da Comportel, para armazenagem do material durante a obra.
- 1.5. Colunas de alimentação de força motriz devidamente protegidas, cortes regulamentares e linha de terra até ao quadro de manobra, instalação eléctrica na casa das máquinas, incluindo a iluminação desta, iluminação do local de trabalho e fornecimento de energia para ferramentas portáteis e ensaios do elevador durante a instalação.
- 1.6. Cálculos, devidamente aprovados pela Câmara Municipal respectiva dos elementos resistentes da caixa sempre que estes tenham acesso por baixo ou sejam contíguos a locais acessíveis a pessoas.
- 1.7. ~~Documentação necessária à formalização do pedido de vistoria oficial dos elevadores.~~

## 2. GARANTIA

- 2.1. Qualquer defeito de montagem ou de fabrico do material fornecido será prontamente reparado a cargo da Comportel, durante os primeiros <sup>24</sup> meses a partir da data da conclusão da montagem.
- 2.2. As reparações, modificações ou substituições feitas pela Comportel no decurso do prazo fixado em 2.1. não implicam a prorrogação do dito prazo de garantia.
- 2.3. Reparções ou quaisquer intervenções efectuadas por pessoal estranho à Comportel farão caducar automaticamente esta garantia.
- 2.4. Ficam excluídos desta garantia os materiais cuja duração é habitualmente inferior a 12 meses bem como a reparação de avarias provocadas por negligência, má manipulação ou sobrecargas, por defeitos de construção do prédio, incêndio, inundação, voltagem ou frequência da energia eléctrica diferindo mais de 5% dos valores nominais, ou quaisquer outras causas não imputáveis aos serviços da Comportel.

## CONDIÇÕES GERAIS DE FORNECIMENTO

12 MAR 1982

Foi pago o imposto de selo  
por meio de guia o abrigo do  
despacho do S. Estado do Orça-  
mento de 9-9-980.

Nº 26  
[Handwritten signature]

## 3. ASSISTÊNCIA APÓS VENDA

- 3.1. Durante <sup>24</sup> ~~12~~ meses a partir da data de conclusão da montagem, a conservação do elevador fica a cargo da Comportel, sendo executada pela Direcção de Assistência, durante as horas normais de trabalho.
- 3.2. Pessoal especializado fará gratuitamente visitas à instalação durante esse período, procedendo a todas as necessárias lubrificações e afinações.
- 3.3. Qualquer intervenção técnica por pessoal estranho à Comportel, fará caducar a referida obrigação de conservação gratuita.
- 3.4. A Direcção de Assistência da Comportel colocará ao dispor do Cliente, não só materiais e equipamento originais, como também todo e qualquer benefício proveniente da evolução do seu progresso técnico aplicável ao material instalado.
- 3.5. O proprietário do edificio será contactado pela Comportel, na devida oportunidade, no sentido de ficar assegurada a continuação do serviço de assistência após venda para além do período gratuito de três meses acima referido.

## 4. PRAZOS

- 4.1. O prazo de fornecimento do elevador é contado a partir da aprovação pelo Cliente dos planos de montagem.

A validade daquele prazo será contudo dependente da execução oportuna dos trabalhos a cargo do Cliente. Será indispensável que na data do início dos trabalhos de montagem estejam concluídos nomeadamente os trabalhos prévios de construção civil indicados nos planos, a montagem dos andaimes, quando necessários, a iluminação dos locais de trabalho e a preparação do local de armazenagem. Dever-se-á igualmente dispor de energia eléctrica adequada para o funcionamento das ferramentas utilizadas na montagem.

- 4.2. A conclusão da montagem é a data em que a Comportel termine o fornecimento e colocação (montagem) do material, sendo independente da aprovação por parte das entidades oficiais, embora a Comportel permaneça responsável pelo integral cumprimento do disposto no Regulamento de Segurança de Elevadores Eléctricos em vigor à data da encomenda.
- 4.3. A Comportel declina qualquer responsabilidade por atrasos em relação aos prazos estabelecidos quando por falta de pagamento se veja forçada a suspender a fabricação, fornecimento ou montagem dos respectivos materiais.
- 4.4. A Comportel reserva-se o direito de fixar novo prazo quando, por imposição do Cliente, se torne necessária qualquer alteração à especificação original.
- 4.5. A Comportel não se responsabiliza por qualquer prejuízo, avarias ou atrasos que possam resultar de causa fora da sua influência, de natureza fortuita ou de força maior, nomeadamente, guerra ou vandalismo, greves, embargos, actos governamentais, explosões, roubos, inundações e alterações de ordem pública.

CONDIÇÕES GERAIS DE FORNECIMENTO

12. MAR. 1982

Foi pago o imposto de selo por meio de guia, o abrigo do despacho do S. Estado do Orçamento de 9-9-980.

Nº [Handwritten signature]

5. PREÇO

5.1. Pagamentos

5.1.1. O Cliente obriga-se a pagar o preço nas condições estabelecidas, liquidando as entregas antecipadas por conta do preço e as revisões do mesmo em numerário ou cheque, entendendo-se esses pagamentos efectuados na sede da Comportel. As entregas por conta do preço e as revisões vencem-se com a recepção das respectivas notas de débito ou nas datas estabelecidas.

Se o Cliente se constituir em mora, a Comportel tem o direito de suspender a fabricação, a entrega do material, os trabalhos de montagem, e/ou a entrada em funcionamento do elevador. A mora cessa com o pagamento da ou das entregas por conta do preço e eventuais revisões de preço em dívida, acrescido do montante correspondentes a perdas e danos. Estas são calculadas à taxa legal ou, se a Comportel o justificar, à taxa que a Banca lhe cobrar por financiamento de igual montante que subsista durante a mora e pelo tempo desta.

5.1.2. A Comportel poderá, excepcionalmente, autorizar nas condições que tiver por convenientes, o diferimento de uma ou mais entregas por conta do preço e das revisões do preço da responsabilidade do Cliente, através de saques de letras aceites por este. Quaisquer letras nestas condições referem-se expressamente ao estabelecido e não produzem a novação das dívidas que titulam.

O cedente é sempre responsável pelo pagamento à Banca dos juros e encargos do respectivo desconto, incluindo os juros e encargos moratórios, ainda que estes lhe sejam cobrados através da Comportel.

5.1.3. A Comportel reserva-se o direito de exigir o pagamento de todas as entregas por conta do preço e das revisões do preço relacionadas directamente com os materiais fabricados e/ou trabalhos em curso nos seguintes casos:

- Atraso superior a noventa dias na liquidação de qualquer entrega por conta do preço ou revisão do preço.
- Falta de pagamento de uma letra e/ou respectivos juros e encargos.

5.1.4. Eventuais reclamações referentes a notas de débito emitidas, deverão ser apresentadas por escrito à Comportel num prazo de 15 dias a contar da notificação de débito, sem o que não serão consideradas.

No caso de a reclamação não ter fundamento, o Cliente será responsável pelos juros correspondentes ao atraso desse pagamento.

## PROPOSTA DE FORNECIMENTO

## CONDIÇÕES GERAIS DE FORNECIMENTO

Por parte do imposto de selo  
por meio do qual o abrigo do  
despesa do S. Estado do Orça-  
mento de 9-9-980.

12. MAR. 1982

N2

5.2. Revisão - CONFORME CONDIÇÕES DO CADERNO DE ENCARGOS

- 5.2.1. ~~O preço objecto desta proposta de fornecimento não sofrerá qualquer revisão se forem dadas pelo Cliente, à Comportel, condições para iniciar a montagem de guias, portas e máquina, no prazo de 4 meses após a data de adjudicação, e a montagem restante no prazo de 6 meses após a data de adjudicação.~~
- 5.2.2. ~~A Comportel não entrega normalmente material na obra sem que a montagem se inicie de imediato. Mas, mesmo que o faça, a entrega de material não implica qualquer alteração ao estipulado no ponto 5.2.1.~~
- 5.2.3. ~~Caso a obra não esteja em condições de se iniciar as duas fases de montagem nos prazos de 4 meses e 6 meses previstos, por responsabilidade do Cliente, a Comportel informará por carta registada que a correspondente revisão de preço será debitada.~~
- 5.2.4. ~~A revisão de preço será de 2% (dois por cento) ao mês, a contar da data de adjudicação sobre o valor integral do contrato, deduzido da prestação paga com a encomenda, se o prazo de 4 meses para o início da primeira fase de montagem fôr ultrapassado e de 1% (um por cento) ao mês, a contar da data de adjudicação sobre o valor integral do contrato deduzida a prestação paga com a encomenda se o prazo de 6 meses para o início da segunda fase de montagem fôr ultrapassado, embora tenha sido cumprido o primeiro.~~
- 5.2.5. ~~O montante da revisão de preço em dívida será cobrado simultaneamente com os diversos pagamentos parcelares.~~

5.3. ~~Imposto de Transacções~~

~~O preço inclui o imposto de transacções à taxa em vigor à data da proposta. Qualquer alteração da taxa do imposto, verificada até à emissão da factura definitiva terá de ser repercutida no preço acordado.~~

## CONDIÇÕES GERAIS DE FORNECIMENTO

Foi pago o imposto de selo  
por meio de guia ao abrigo do  
despacho do S. Estado do Orça-  
mento de 9-9-980.

12. MAR. 1982

Nº 2  
*[Handwritten signature]*

## 6. DISPOSIÇÕES GERAIS

- 6.1. ~~Ilustrações ou folhas descritivas que eventualmente sejam fornecidas com a presente proposta serão aproximadas, apenas servindo para dar uma ideia geral da disposição e das dimensões de equipamento proposto.~~
- 6.2. Salvo descrição complementar ou desenhos especiais que façam parte da encomenda, serão fornecidos materiais de tipo e acabamento usuais na Comportel. Materiais habitualmente não especificados ou acabamentos especiais serão fornecidos somente após ser estabelecido por escrito o montante do respectivo suplemento de preço.
- 6.3. A montagem abrange exclusivamente os materiais fornecidos pela Comportel. O Cliente preparará e acompanhará a obra de modo a que a montagem possa ser efectuada sem interrupções. Durante a montagem o Cliente proporcionará pessoal para execução dos trabalhos que lhe cabem, pelo tempo necessário e sempre que seja solicitado. Esse pessoal ficará sob orientação do técnico-montador da Comportel.
- 6.4. ~~A Comportel mantém o direito de propriedade sobre todos os materiais fabricados, fornecidos ou montados até à data de total liquidação a dinheiro do preço e respectiva revisão. O Cliente considera-se fiel depositário dos materiais existentes ou já montados no edifício, renunciando expressamente a opor-se à retirada dos mesmos, quando a Comportel a tal se veja obrigada.~~
- 6.5. ~~Todo o material desaparecido ou danificado durante o período de montagem será debitado ao Cliente uma vez apurada a sua responsabilidade. A Comportel não será responsável pelo material desaparecido por deficiência quer de segurança do local de armazenagem quer da vigilância sobre o material instalado ou ainda pelo material danificado por elementos alheios ao pessoal da montagem.~~
- 6.6. O local de cumprimento de quaisquer obrigações financeiras do Cliente é a Sede da Comportel em Mem Martins, sendo permitido que, no caso de letras, as mesmas sejam localizadas para cumprimento no referido local.
- 6.7. ~~A Comportel poderá rescindir o presente contrato, caso o Cliente não cumpra, por seu lado, alguma das suas cláusulas.~~
- 6.8. ~~Todas as questões da interpretação e cumprimento da presente proposta e da encomenda que se conclua com a sua aceitação, serão submetidas ao foro da Comarca de Sintra ou de Lisboa, com expressa renúncia de qualquer outra pertencendo a escolha ao contraente que tomar a iniciativa de formular a petição inicial.~~



# MINISTÉRIO DA HABITAÇÃO, OBRAS PÚBLICAS E TRANSPORTES

(a) Direcção-Geral das Construções Escolares

(b) Direcção dos Serviços de Administração

Ano económico de 1982

Guia n.º 120/82

Cofre

Esc. 1 880\$00

## Receita do Estado

Vai a COMPORTEL - Companhia Portuguesa de Elevadores, S.A.R.L., com sede em Sintra, Mem Martins

entregar (c)  $\left\{ \begin{array}{l} \text{no cofre do Tesouro em} \\ \text{na Tesouraria da Fazenda Pública} \end{array} \right.$

e em conformidade com o artigo 4.º do Decreto com força de lei n.º 13872, de 1 de Julho de 1927, e artigo 2.º do Decreto com força de lei n.º 14908, de 18 de Janeiro de 1928, a quantia de mil oitocentos e oitenta escudos - - - - -

proveniente (d) do imposto do selo devido pela emp.ª "Edif. denominado PARCAUTO-Inst.ª.6 ascensores Univ. Porto-Fac. Eng.ª."

que deverá ser escriturada como segue: (47 selos fiscais da taxa de 40\$00 cada)

Capítulo	Grupo	Artigo	Descrição orçamental	Importância
02			<u>Impostos Indirectos</u>	
	05		Outros	
		02	Imposto do selo	1 880\$00



Lisboa, em 15 de Julho de 1981

0 DIRECTOR DOS SERVIÇOS

Carlos Vieira Costa

280

Referência do processo	N.º _____
	L.º _____
	Div. _____

Laçada
____/____/81



Nos termos da Lei não é permitido aumentar o número de linhas deste papel ou escrever nas suas margens.

500/02/80.218

MM/CR



DIRECÇÃO GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES - NORTE

Em nome e a pedido de **COMPORTEL - COMPANHIA PORTUGUESA DE ELEVADORES, SARL.**

empregado(a) de obras públicas, residente em **S. Carlos - Mem Martins.**

adjudicatário(a) da empreitada de **UNIVERSIDADE DO PORTO - FACULDADE DE ENGENHARIA - EDIFÍCIO DENOMINADO PARCAUTO - INSTALAÇÃO DE SEIS ASCENSORES.**

vimos declarar em nome do **BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO, S. A. R. L.**, com sede no Porto, à Praça D. João I, n.º 28, e Filial em Lisboa, na Rua do Ouro, 116, e nos termos do Decreto-Lei n.º 48.871, de 19 de Fevereiro de 1969, que oferecemos todas as garantias bancárias até ao montante de Esc. 400.440\$00 (Quatrocentos Mil, Quatrocentos e Quarenta Escudos).

inerentes ao depósito definitivo de 5% s/o valor da empreitada acima mencionada.

como se ele estivesse constituído em moeda corrente, responsabilizando-nos, dentro destas garantias, por fazermos a entrega de quaisquer importâncias que se tornem necessárias, até àquele limite, se o(a) adjudica-

Mod. 9-F



tário(a), por falta de cumprimento do seu contrato ou de quaisquer compromissos assumidos em consequência do mesmo com elas não entrar em devido tempo. -----

A importância total desta garantia é, pois, de Escudos: -400.440\$00 (Quatrocentos Mil, Quatrocentos e Quarenta Escudos). -----

Lisboa, 18 de Junho de 1982. -----

BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO



*Luís João de Almeida Ferreira*

Reconheço as duas assinaturas..... de ANTÓNIO MANUEL RUIVO PEDROSO e de LUÍS JOÃO DE ALMEIDA FERREIRA, procuradores com poderes para este acto do BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO, E. P., G. I. P. G. n.º 500697477

17.º Cartório Notarial de Lisboa, 22/6/82

Emol. e Selo 40.00  
Reg. sob o n.º 342

O AJUDANTE

*[Handwritten signature]*



# MINISTÉRIO DA HABITAÇÃO, OBRAS PÚBLICAS E TRANSPORTES

- (a) Direcção-Geral das Construções Escolares
- (b) Repartição dos Serviços Administrativos

Ano económico de 1982

Guia n.º 135

Cofre

Esc. 26 424\$00

## Receita do Estado

Vai - Comportel - Companhia Portuguesa Elevadores, S.A.R.L. com sede em Mem-Martins Sintra

entregar (c)  $\left\{ \begin{array}{l} \text{no cofre do Tesouro em} \\ \text{na Tesouraria da Fazenda Pública} \end{array} \right.$

e em conformidade com o artigo 4.º do Decreto com força de lei n.º 13872, de 1 de Julho de 1927, e artigo 2.º do Decreto com força de lei n.º 14908, de 18 de Janeiro de 1928, a quantia de - vinte seis mil quatrocentos e vinte e quatro escudos .-

proveniente (d) Imposto de selo devido nos termos do Art.º 61-A, do Decreto-Lei, 44083, do edificio denominado Parcauto-Instalação de 6 ascensores da Universidade do Porto-Faculdade de Engenharia que deverá ser escriturada como segue:

Capitulo	Grupo	Artigo	Descrição orçamental	Importância
02			Impostos Indirectos	
	03		Outros	
		02	Imposto de selo de cubo	26 424\$00

26.424\$00 PAGOU A QUANTIA DE vinte seis mil quatrocentos e vinte e quatro escudos

EM 20 JUN 1982

QUE FICOU REGISTADO NO LIVRO COMPETENTE 2.ª REPARTIÇÃO DE FINANÇAS DE SINTRA O CHEFE DA REPARTIÇÃO O TESoureIRO

TESOURARIA DA FAZENDA PÚBLICA  
Lisboa, em 28 de Maio de 1982  
Director dos Serviços

Referência do processo

N.º \_\_\_\_\_

L.º \_\_\_\_\_

Dir. \_\_\_\_\_

Lançada

\_\_\_\_/\_\_\_\_/19\_\_\_\_

Carlos Vieira Costa

(a) Serviço central de que depende: Tesourador.  
(b) Serviço processador.  
(c) Riscar o que não convier. — Em Lisboa, Porto ou sedes de distritos, as entregas serão feitas no Banco de Portugal, respectivamente na sede, filial ou agência; nas sedes dos concelhos, far-se-ão nas tesourarias da Fazenda Pública.  
(d) Indicar também o período a que a cobrança diz respeito.

250

12 MAR 1962

N 2

Nos termos da Lei não é permitido aumentar o número de linhas deste papel ou escrever nas suas margens.



*[Handwritten signature]*

DECLARAÇÃO

C O M P O R T E L - COMPANHIA PORTUGUESA DE ELEVADORES, Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada, com Sede em São Carlos, Mem Martins, concelho de Sintra, e com Delegações na Rua Joaquim António de Aguiar, número vinte e sete, quarto andar, direito, em Lisboa, e na Rua da Restauração, número trezentos e cinco, primeiro andar, direito, no Porto, declara que:-----

O seu Conselho de Administração é formado pelos Senhores Engenheiro MANUEL ANTÓNIO GONÇALVES DIAS FERREIRA (Presidente), Engenheiro PIERLUIGI BORDINO (Vogal), e CONSELHO-GESTÃO E INVESTIMENTOS, Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada, representada pelo Senhor Engenheiro EDUARDO BOAVENTURA DA SILVA MARQUES LEITÃO (Vogal). São procuradores os Senhores ARMANDO LOPES PIRES, SERAFIM DOS ANJOS RIBEIRO E SILVA e OCTÁVIO AUGUSTO MONTEIRO.-----

Está matriculada na Conservatória do Registo Predial e Comercial de Sintra, sob o número setecentos e oitenta e sete, a folhas vinte e uma do livro C, terceiro.-----

A Sociedade foi constituída por escritura de cinco de Dezembro de mil novecentos e cinquenta e nove, lavrada no Décimo Sexto Cartório Notarial de Lisboa, publicada no Diário do Governo número vinte e dois, terceira série, de vinte e sete de Janeiro de mil novecentos e sessenta, com as seguintes alterações ao pacto social: Escrituras de vinte e três de Fevereiro de mil novecentos e sessenta e um, de dez de Maio de mil novecentos e sessenta e três, de seis

de Fevereiro de mil novecentos e sessenta e quatro, de quatro de Março de mil novecentos e sessenta e seis e de vinte e sete de Março de mil novecentos e sessenta e nove, referentes respectivamente, ao primeiro aumento de capital, à mudança de domicilio e aos segundo, terceiro e quarto aumentos de capital, publicadas, também, respectivamente, nos Diários do Governo, terceira série, números cento e vinte e dois, de vinte e três de Maio de mil novecentos e sessenta e um, cento e quinze, de quinze de Maio de mil novecentos e sessenta e três, cinquenta e oito, de nove de Março de mil novecentos e sessenta e quatro, setenta e sete, de um de Abril de mil novecentos e sessenta e seis, e cento e um, de vinte e nove de Abril de mil novecentos e sessenta e nove.-----

A Sociedade não está em dívida à Fazenda Pública por contribuições e impostos liquidados nos últimos três anos.-----

Mem Martins, 2 de Março de 1982

### Comportel

Companhia Portuguesa de Elevadores

S. A. R. L.

Os Administradores

Reconheço as duas assinaturas supras de Eduardo Maruques Leite e de Armando Lopes Pires na qualidade de Administradores e de procurador, ambos com poderes para o acto da sociedade, Comportel - Companhia Portuguesa de Elevadores, SARL

Sectra<sup>o</sup>otarial de Sintra 3 de Março de 1982

Conta nº

ese 38\$00

Ajudante  
Ajudant

PROPOSTA DE FORNECIMENTO

12. MAR 1982

Foi pago o imposto de selo por meio de guia ao abrigo do despacho do S. Estado do Orçamento de 9-9-80.

*NR*  
*[Handwritten signatures]*

DECLARAÇÃO

COMPORTEL-Companhia Portuguesa de Elevadores, Sarl, com sede em Mem-Martins - Sintra e com Delegação no Porto, na Rua da Restauração, 305-1º-Dtº, declara para os devidos efeitos, que se sujeita ao pagamento ao seu pessoal da tabela salários mínimos em vigor e correntes na região, nomeadamente os fixados no Contrato Colectivo de Trabalho dos Fabricantes de Material Eléctrico.

U. PORTO

arquivo central

Porto, 2/03/82

COMPORTEL  
DELEGACÃO DO NORTE  
DELEGADO DA ADMINISTRAÇÃO  
*[Handwritten signature]*

COMPORTEL

ELEVADORES • MONTA-CARGAS • ESCADAS ROLANTES • COFRAGENS METÁLICAS

12 MAR 1982

M2

*[Handwritten signature]*  
com

*[Handwritten mark]*

C E R T I D A O

----- TOMÉ DA SILVA ALVES, chefe da 2ª Repartição de Finanças do concelho de Sintra ( Algueirão Mem Martins)-----  
 - - - CERTÍFICO, em harmonia com o § 3º de artigo 116º do Código da Contribuição Industrial e nº 2 da circular nº C22/963 de 17 de Setembro de 1963, da Exma Direcção Geral das Contribuições e Impostos, que Comportel - Companhia Portuguesa de Alcaçoves, S.A.R.L.  
 residente em S. Carlos. Mem Martins  
 não foi liquidada contribuição industrial Grupo A em referência ao exercício do ano de 1980 ( \_\_\_\_\_ ) pela actividade de Industria de Alcaçoves - fab. de - e cofragem  
fab. de  
 em virtude de ( não ter sido ainda fixado o respectivo rendimento) ~~não ter havido matéria tributável~~ da contribuição industrial, como consta do respectivo processo.-----  
 - - -2ª Repartição de Finanças do concelho de Sintra (Algueirão Mem Martins, aos 16 de Fevereiro 1982.-----

*[Handwritten signature]* Chefe da Repartição de Finanças,

*[Handwritten signature]*

Nos termos da Lei não é permitido aumentar o número de linhas deste papel ou escrever nas suas margens.

*cancelada  
de  
10/12  
22*



12. MAR. 1982

*Nº 2*

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*

500/01/78032  
RM/AB

BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO, Instituição de Crédito Nacionalizada, Empresa Pública,  
 com Sede no Porto, à Praça de Dom João I, n.º 28, e Filial em Lisboa, na Rua do Ouro, n.º 116, declara,  
 por este meio, para os devidos efeitos, oferecer, perante DIRECÇÃO GERAL DAS CONSTRUÇÕES  
 ESCOLARES - - - - -  
 em nome e a pedido de COMPORTEL-COMPANHIA PORTUGUESA DE ELEVADORES, S.A.R.L.  
 - - - - -  
 com escritório em S. Carlos - Mem Martins - - - - -  
 - - - - - uma garantia bancária no valor de  
 Esc.: 193 027\$50 (CENTO E NOVENTA E TRES MIL VINTE E SETE ESCUDOS E  
 CINQUENTA CENTAVOS) - - - - - com relação à proposta que pelo(a) mesmo(a)  
 FIRMA - - - - - vai ser apresentada para a admissão ao concurso para "Instala-  
 ção de seis elevadores para a Universidade do Porto - Faculdade de  
 Engenharia - Edifício denominado Parcauto" - - - - -

em substituição do depósito provisório de igual valor, previsto no respectivo Programa de Concurso,  
 como se o mesmo tivesse sido feito pelo(a) proponente e, responsabiliza-se pela falta de cumprimento  
 das obrigações da mencionada proposta se o(a) citado(a) FIRMA - - - - - incorrer no pagamento,  
 total ou parcial, do depósito provisório acima referido. - - - - -

Lisboa, 4 de Março de 1982 - - - - -

BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*



MOD. 4F





Este documento é válido para efeitos de prova documental e de cumprimento de obrigações legais.

Reconheço as duas assinaturas.....de ANTÓNIO  
MANUEL RUIVO PEDROSO e de LUIS JOÃO DE ALMEIDA  
FERREIRA, procuradores com poderes para este acto do  
BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO, E. P., C. I. P. C.  
n.º 500697427

17.º Cartório Notarial de Lisboa,.....21/3/82

Emol. e Selo 40.00

Reg. sob o n.º 235

O AJUDANTE,

U. PORTO

arquivo central

570-292

*[Handwritten signature]*

12 MAR 1982  
N2

PROGRAMA DE TRABALHOS

Foi pago o imposto de selo por meio de guia ao abrigo do despacho do S. Estado do Orçamento de 9-9-980.

FASES	ITEM	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23 (SEMANAS)	
I		—																							
II			—	—	—																				
III						—																			
IV							—																		
V								—																	
VI	1 3 4 5 8																								
VII																									
VIII	2 6 7 9																								
IX																									
X	10																								

U. PORTO

ac

arquivo central

COMPORTEL  
DELEGAÇÃO DO NORTE  
O LEGAL DA ADMINISTRAÇÃO

*[Handwritten signature]*

## PROPOSTA DE FORNECIMENTO

UNIVERSIDADE DO PORTO  
PACULDADE DE ENGENHARIA

Foi pago o imposto de selo  
por meio de guia ao abrigo do  
despacho do S. Estado do Orça-  
mento de 9-9-980.

ASCENSORES NOS 5 e 6

	<u>Quant.</u>	<u>Unitários</u>	<u>Totais</u>
- Artº 25º - <u>Máquina de Tracção</u> Fornecimento e montagem de má- quinas de tracção de acordo com as condições especiais do caderno de encargos.	2	250.83	501.66
- Artº 26º - <u>Guias</u> Idem, idem de guias de acordo com as condições especiais do caderno de encargos.	1	390.18	390.18
- Artº 27º - <u>Cabines</u> Idem, idem de cabines completas, conforme as condições especiais do caderno de encargos.	2	195.09	390.18
- Artº 28º - <u>Portas de patamar</u> Idem, idem de portas de patamar conforme as condições especiais do caderno de encargos.	14	27.87	390.18
- Artº 29º - <u>Contrapesos</u> Fornecimento e montagem dos con- trapesos de acordo com as condi- ções especiais do caderno de en- cargos.	1	139.35	139.35
- Artº 30º - <u>Cabos</u> Idem, idem de cabos de suspensão e peças de ligação do cabo à ca- bina.	1	111.48	111.48
- Artº 31º - <u>Quadros eléctricos</u> Idem, idem de quadro de comando tipo capsulado, respectivos con- tactores, relés etc.	1	278.7	278.7

.../...

ELEVADORES • MONTA-CARGAS • ESCADAS ROLANTES • COFRAGENS METÁLICAS

## PROPOSTA DE FORNECIMENTO

Foi pago o imposto de selo  
por meio do uso o abrigo do  
despacho do Conselho do Orça-  
mento de 9-9-980.

1982  
Nº  
*[Handwritten signature]*

.../...

- Artº 32º - <u>Limitadores de Velocidade</u> Idem, idem de limitadores de velocidade.	1	55.74	55.74
- Artº 33º - <u>Amortecedores</u> Idem, idem de amortecedores completos.	1	55.74	55.74
- Artº 34º - <u>Instalação elétrica e sinalização</u> Idem, idem da instalação elétrica, incluindo alarme, iluminação, etc.	1	278.7	278.7
- Artº 35º - <u>Construção Civil</u> Trabalhos de c.civil inerentes à montagem de todo o equipamento atrás citado, incluindo maciços para assentamento das máquinas, furações, rasgos, pinturas, etc.	1	139.35	139.35
- Artº 36º - <u>Conservação dos ascensores correspondentes a dois anos</u>	1	55.74	55.74

arquivo central

2.787.000,00

COMPORTEL

PORTO, 2/03/82

COMPORTEL

DELEGACÃO DO NORTE  
DELEGADO DA ADMINISTRAÇÃO

*[Handwritten signature]*

ELEVADORES • MONTA-CARGAS • ESCADAS ROLANTES • COFRAGENS METÁLICAS

## PROPOSTA DE FORNECIMENTO

Foi pago o imposto de selo  
por meio de nota ao abrigo do  
despacho do Estado do Orça-  
mento de 9-9-980.

12 MAR 1982

ASCENSORES NºS 3 e 4

<u>Artº</u>	<u>Descrição</u>	<u>Quant.</u>	<u>Unitários</u>	<u>Totais</u>
Artº 13º	<u>Máquinas de Tracção</u> Fornecimento e montagem de máquinas de tracção de acordo com as condições especiais do caderno de encargos.	2	230.4	460.8
Artº 14º	<u>Guias</u> Idem, idem de guias, de acordo com as condições especiais do caderno de encargos.	1	358.4	358.4
Artº 15º	<u>Cabines</u> Idem, idem de cabines completas, conforme as condições especiais do caderno de encargos.	2	179.2	358.4
Artº 16º	<u>Portas de patamar</u> Idem, idem de portas de patamar conforme as condições especiais do caderno de encargos.	8	44.8	358.40
Artº 17º	<u>Contrapesos</u> Fornecimento e montagem de contrapesos de acordo com as condições especiais do caderno de encargos.	1	128.	128.
Artº 18º	<u>Cabos</u> Idem, idem de cabos de suspensão e peças de ligação do cabo à cabina.	1	102.4	102.4
Artº 19º	<u>Quadros eléctricos</u> Idem, idem de quadros de comando tipo capsulado, respectivos contactores, relés etc.	1	256.	256.
Artº 20º	<u>Limitadores de velocidade</u> Idem, idem de limitadores de velocidade	1	51.2	51.2

ELEVADORES • MONTA-CARGAS • ESCADAS ROLANTES • COFRAGENS METÁLICAS •

## PROPOSTA DE FORNECIMENTO

Foi pago o imposto de selo  
por meio de ... abrigo do  
despacho do S. E. ... do Orça-  
mento de 9-9-980.

.../...

<u>Artº</u>	<u>Quant.</u>	<u>Unitários</u>	<u>Totais</u>
Artº 21º - <u>Amortecedores</u> Idem, idem de amortecedores com- pletos.	1	51.2	51.2
Artº 22º - <u>Instalação eléctrica e sinalização</u> Idem, idem de instalação eléctri- ca incluindo alarme, iluminação, etc.	1	256.	256.
Artº 23º - <u>Construção civil</u> Trabalhos de construção civil inerentes à montagem de todo o equipamento atrás citado, incluindo maciços para assentamento das máquinas, furações, rasgos, pinturas etc.	1	128.	128.
Artº 24º - <u>Conservação dos ascenso- res correspondentes a dois anos.</u>	1	51.2	51.2

2.5-60.000.000

Porto, 2/03/82

COMPORTEL

DELEGACIÃO DO NORTE

DELEGACIÃO DA ADQUIÇÃO

*António Henriques*

# COMPORTEL

ELEVADORES • MONTA-CARGAS • ESCADAS ROLANTES • COFRAGENS METÁLICAS

## PROPOSTA DE FORNECIMENTO

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE ENGENHARIA

ASCENSORES N.ºS 1 E 2

Foi pago o imposto de selo  
por meio de guia ao abrigo do  
despacho do S. Estado do Orça-  
mento de 9.9.930.

*M. 2*  
*Com...*

	<u>Quant.</u>	<u>Unitários</u>	<u>Totais</u>
- Artº 1º - <u>Máquinas de tracção</u> Fornecimento e montagem de máquinas de tracção de acordo com as condições especiais do caderno de encargos.	2	239.49	478.98
- Artº 2º - <u>Guias</u> Idem, idem de guias de acordo com as condições especiais do caderno de encargos.	1	372.54	372.54
- Artº 3º - <u>Cabines</u> Idem, idem de cabines completas, conforme condições especiais do caderno de encargos.	2	186.27	372.54
- Artº 4º - <u>Portas de patamar</u> Idem, idem de portas de patamar conforme as condições especiais do caderno de encargos.	12	31.045	372.54
- Artº 5º - <u>Contrapesos</u> Fornecimento e montagem de contrapesos de acordo com as condições especiais do caderno de encargos.	1	133.05	133.05
- Artº 6º - <u>Cabos</u> Idem, idem de cabos de suspensão de peças de ligação do cabo à cabina.	1	106.44	106.44
- Artº 7º - <u>Quadro eléctrico</u> Idem, idem de quadro de comando; tipo capsulado, respectivos contactores, relés, etc.	1	266.1	266.1

arquivo  
central

.../...

ELEVADORES • MONTA-CARGAS • ESCADAS ROLANTES • COFRAGENS METÁLICAS

## PROPOSTA DE FORNECIMENTO

Foi pago o imposto de selo  
por meio de ... go do  
despacho do S. Estado do Orça-  
mento de 9-9-980.

.../...

- Artº 8º - Limitadores de velocidade

Idem, idem de limitadores de velocidade.

1

53.22

53.22

- Artº 9º - Amortecedores

Idem, idem de amortecedores completos, incluindo molas de aço e sapatas de ferro fundido.

1

53.22

53.22

- Artº10º - Instalação eléctrica e Sinalização

Idem, idem, de instalação eléctrica, incluindo alarme, iluminação, etc.

1

266.1

266.1

- Artº11º - Construção Civil

Trabalhos de construção civil inerentes à montagem de todo o equipamento atrás citado, incluindo maciços para assentamento das máquinas, furações, rasgos, pinturas etc.

1

133.05

133.05

- Artº12º - Conservação dos ascensores, correspondentes a dois anos.

1

53.22

53.22

Porto, 2/03/82

COMPORTEL

DELEGAÇÃO DO NORTE  
DELEGADO DA ADMINISTRAÇÃO

*[Handwritten Signature]*

2.661.000+00

arquivo central

COMPORTEL

ELEVADORES • MONTA-CARGAS • ESCADAS ROLANTES • COFRAGENS METÁLICAS



## PROPOSTA DE FORNECIMENTO

Foi pago o imposto de selo  
por meio de um tributo de  
despacho do S. F. do Orça-  
mento de 9-9-960.

12 MAR. 1982

Nº 25000  
Correio

"PROGRAMA DE UTILIZAÇÃO DE MÃO D'OBRA"

- I) Para a execução desta fase, dispõe a Comportel de uma equipa formada por um Engº Técnico, um montador de elevadores especializado e um técnico fabril c/mais de seis anos, todos dependentes de uma Divisão de Operações, cujo director é formado por um Engº Mecânico.
- II) A elaboração do projecto, a cargo da Divisão de Estudos, tem como responsável um Engº Electrotécnico que orienta e coordena os estudos e trabalhos feitos por engenheiros técnicos e desenhadores especializados.
- III) Idem, idem, item II.
- IV) O Departamento de Operações, superentende o planeamento geral. A Divisão de Operações, tem como responsável um Engº Mecânico que coordena os técnicos de planeamento e controlo, economato, contabilidade industrial, etc.
- V) O fabrico a cargo da produção, tem além do engº Mecânico, responsável, técnicos de várias categorias, um total de 180 pessoas.
- VI) Montagem da fase AB
- A montagem, dependente da Divisão de Operações, tem como responsável um chefe de serviço, que superentende o encarregado geral de montagem. Neste caso, o encarregado da zona Norte, (montador de elevadores), tem a seu cargo o chefe de equipa que em conjunto coordenarão os montadores de elevadores especializados durante os trabalhos.
- VII) Período de acabamento de construção civil.
- VIII) Fabrico da Fase CD
- Idem, idem, item VI.
- IX) Montagem da Fase CD
- Idem, idem, item VI.

.../... d

ELEVADORES • MONTA-CARGAS • ESCADAS ROLANTES • COFRAGENS METÁLICAS

## PROPOSTA DE FORNECIMENTO

Foi pago o imposto de selo  
por meio de guia ao abrigo do  
despacho do S. Estado do Orça-  
mento de 9-9-980.

12. MAR 1982

N 2  


.../...

Nesta fase, será montada a cabina, comandos, instalação eléctrica, etc. até à conclusão.

- X) Pessoal especializado de montagem (montadores especializados, afinadores), procederão às afinações, sob a coordenação do encarregado geral.

OBS: Um Serviço de Controlo de Qualidade, verificará e fiscalizará o fabrico, montagem e vistoria.

Porto, '2/03/82

COMPORTEL

DELEGAÇÃO REGIONAL

DO DELEGADO DA ADMINISTRAÇÃO



U. PORTO

COMPORTEL

ELEVADORES • MONTA-CARGAS • ESCADAS ROLANTES • COFRAGENS METÁLICAS

PROPOSTA DE FORNECIMENTO

Foi pago o imposto de selo por meio de guia ao abrigo do despacho do S. Estado do Orçamento de 9-9-980.

12 MAR 1982

N 3 [Handwritten signature]

"PROGRAMA DE TRABALHOS"

- MEMORIA JUSTIFICATIVA E DESCRITIVA

- Programa de execução

- FASE I

- Elementos para o projecto

Por técnicos especializados, será contactado o local de montagem e a fiscalização da obra.

Dos contactos serão fornecidos os esclarecimentos necessários e em especial os primários com o fim em vista de não serem executados trabalhos a mais, a menos, ou outros que possam vir a ser precisos. Recolhem todos os elementos para executarem o projecto, em conformidade com o Caderno de Encargos e normas do Regulamento de Segurança de Elevadores.

- FASE II

- Elaboração e aprovação do projecto

Em presença dos elementos para o projecto, a divisão de estudos Comportel, elabora o projecto e envia-o à equipa de preparação da obra, que junto da fiscalização o aprova.

Até à chegada do material à obra, esta equipa acompanha o andamento da c.civil, no sentido de fornecer os elementos necessários e esclarecimentos, assim como trata da organização do estaleiro, necessário para descarga e acondicionamento do material.

- FASE III

- Elaboração da lista de especificação de materiais

O projecto aprovado, é enviado para a Divisão de Estudos, que daí, elabora várias listas de especificação de materiais, para o fabrico e montagem.

- FASE IV

- Laçamento em Fabrico

Este serviço a cargo do planeamento fabril, lança para fa-

.../... X

ELEVADORES • MONTA-CARGAS • ESCADAS ROLANTES • COFRAGENS METÁLICAS

## PROPOSTA DE FORNECIMENTO

Foi pago o imposto de selo  
por meio de cheque n.º do  
despacho do S. Est. do Orç. n.º  
mento de 9-9-980.

12 MAR 1982  
N&A  
L. P. S.  
L. P. S.

.../...

bricação os deiferentes órgãos do ascensor, em conformidade com os prazos estabelecidos e a disponibilidade dos diferentes sectores.

## - FASE V

## - Fabrico da Fase AB

Designamos por fase A - os grupos respeitantes a guias, suas fixações, suportes, separadores, amortecedores, etc.

Designamos por fase B - os grupos respeitantes a máquinas, motores, ventilação, óleos, volantes, etc.

## - FASE VI

## - Montagem da fase AB

Consta da distribuição dos materiais pelos diferentes pisos ou locais onde vão ser instalados.

Os serviços de montagem, começam por montar as máquinas, seguindo-se a suspensão das arcadas (cabina e contrapeso) nos cabos suspensão.

Tirados os prumos da lage da casa das máquinas, são montadas as guias (de cabina e contrapeso), donde através de bitolas, são montadas as portas devidamente alinhadas.

## - FASE VII

## - Trabalhos de c.civil

Após efectuados os trabalhos expressos em VI, terão de ser efectuados trabalhos de construção civil, como muretes do fundo do poço, remates de portas, acabamentos da caixa, pinturas de portas, iluminação da casa das máquinas e montagem de interruptor geral de entrada de corrente na casa da máquina, janelas de ventilação, etc.

## - FASE VIII

## - Fabrico da Fase CD

Designamos por fase C - os grupos respeitantes às cabinas e seus acessórios (botoneiras, espelhos, rampas móveis, calhas electrificadas), etc.

Designamos por fase D - os grupos respeitantes à instalação eléctrica, (contactos, fios, caixas, tubos e uniões, braçadeiras, suspen-

.../...

ELEVADORES • MONTA-CARGAS • ESCADAS ROLANTES • COFRAGENS METÁLICAS

## PROPOSTA DE FORNECIMENTO

Foi pago o imposto de selo por meio de guia ao abrigo do despacho do S. Estado do Orçamento de 9-9-980.

12. MAR 1982

W 2

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*

.../...

sões) e quadro geral de comando.

## - FASE IX

## - Montagem da fase CD

Os serviços de montagem, procedem à montagem de todo o material expresso em VIII.

## FASE X

## - Afinações

De acordo com as características (mais ou menos sofisticadas), o mesmo pessoal que procedeu à montagem da fase CD, pode vir a efectuar as afinações. Este trabalho, é caracterizado por verificação e afinação do material, procedendo à ligação de corrente e ensaios.

arquivo  
central

Porto, 2/03/82

**COMPORTEL**  
 DELEGACÃO DO NORTE  
 DELEGACÃO DA ADMINISTRAÇÃO

*[Handwritten signature]*

**COMPORTEL**

ELEVADORES • MONTA-CARGAS • ESCADAS ROLANTES • COFRAGENS METÁLICAS

Ti. 6008  
L. 2/1/78  
Fl. 16  
P. 210s

n.º 60

12 MAR 1982

NOTARIADO PORTUGUÊS

SECRETARIA NOTARIAL DE SINTRA

AV. MIGUEL BOMBARDA, 27 - r/c

JOÃO FILIPE DE ALMEIDA ANTUNES, Ajudante da

Secretaria Notarial de Sintra.

CERTIFICA que a fotocópia que segue, com dezes folhas,

ESTÁ CONFORME COM O ORIGINAL,

que é o documento registado no Sintra Cartório desta Secretaria  
sob o número anota a folhas dezanove

do Livro de registo de outros instrumentos avulsos  
e de documentos que os interessados pretendam arquivar número de 1-R

e arquivado no correspondente maço referente  
ao ano de mil novecentos e setenta e sete de

folhas dezoito a folhas dezoito

Sintra, doze de Novembro de  
mil novecentos e setenta e sete

O AJUDANTE,

CONTA:

Art.º 18.º	100500
Emolumentos	100500
Imposto do selo	2060
Art.º 25.º	30500
TOTAL	210500

São Escudos duzentos e doze

Registada sob o n.º 33027 Conferida [assinatura]

...no 16 do Livro 2 do Registro de Instrumentos  
...de documentos que os interessados puseram a  
...do seu cargo e da Secretaria Notarial de Simão.  
Simão, 6/11/78.

Nos termos da Lei não  
é permitido aumentar o  
numero de linhas deste  
papel ou escrever nas  
suas margens.

Attestado  
em  
Simão, 7/11/78



570-266

Procuração

No dia três de novembro de mil novecentos e oitenta e oito, na cidade de Campatêl - Ceará, paulista, latifundiário de Elevados, S.A.P.L. por lugar de São Carlos, que preenchemos deite coucho perante mim, Juiz de Direito, após daite da Secretaria Notarial de Simão, e em presença dos primeiros cartórios, compareceram os señores supreñores Sr. João Antônio de Sousa Dias ferreira, casado natural de ferreira de São Francisco concelho de Lisboa, onde reside na rua que se chama Espírito Santo dez, quarto, direito. Sr. Luiz de Paula, casado natural de Lavras - Minas residente na Avenida João Cabral lote quatro terceiro e na Cascaes e Sr. João José de Almeida, casado natural de ferreira do Monte, concelho do funchal, residente na rua J. Avenida Doutor Marcos Montinho, lote mil seiscentos e trinta e oito, de cima os señores, espreto em Lisboa, este representando do Conselho - fôrta e Invenientes S.A.P.L. com cada um dos todos na qualidade de membros do Conselho de Administração de ferreira, Campatêl.

Assina: Sou na referida qualidade

Couler: —  
 8" — 200.00  
 4 23" — 333.00  
 Selo — 30.00  
 exp. — 1.00  


---

 524.00

12 MAR 1902

N 2

Seiscentos e vinte e quatro cruzeiros. Ref. 318

constituem bastante provador o seu la-  
 ranjeiro dos Luísi Gilvina e filio carado, seu  
 deute por sua do mandante, seiscentos e vinte  
 e cinco cruzeiros, e quanto ao voto, ao qual  
 eu sou o poder para representar o mandan-  
 te, em todos os concursos de fornecimento e  
 montagem de elevadores e quaisquer outros pro-  
 duto de sua fabrica, tomar parte em licita-  
 ções pertais e, designadamente assumir con-  
 tratos de adjudicaçes accion de predias, pra-  
 tica todos os actos necessarios ficando o ter-  
 mo e condicoes que tiver por convenientes da  
 quitas e assumir todos os documentos que re-  
 torem necessarios ate final, e bem assim  
 assumir termo de fianças nos alfaudejos. —

Verifiquei a, deuitidade do outor e a  
 a proficiencia do poder para este acto por  
 parecer do meu conselho de juristas. —

Foi feita a leitura desta prova e  
 a explicac do seu contido em voz alta  
 ao outor e a proferencia, simultaneamente, de todos  
 os intervenientes.

Manoel Antonio Gomes Dias  
 Publici Provisor  
 O afudante,



12 MAR 1982  
N 3

Tirei 1 fot.  
Sintra, 28/12/72  
O ajudante,  
53<sup>u</sup>  
53<sup>u</sup>

Tirei 1 fot.  
Sintra, 13/12/72  
O Ajudante

Tirei 1 fot.  
Sintra, 23/11/72  
O Ajudante

Tirei 1 fot.  
Sintra, 22/11/72  
O Ajudante

MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS

Conselho Superior de Obras Públicas

Conferência em  
Sintra, 27-3-73  
O Ajudante

Tirei 2 fot.  
Sintra, 27/3/73  
O Ajudante



Tirei fotocópia em 12-3-73  
O Ajudante

Comissão de Inscrição e Classificação  
dos Empreiteiros de Obras Públicas

Conferência em Sintra  
27 de Abril de 1973  
O Ajudante

Conferi duas fotocópia(s)  
Sintra, 16-12-74  
O AJUDANTE



ALVARÁ

Conferi dez fotocópia(s)  
Sintra, 17-5-78  
O AJUDANTE

DE

EMPREITEIRO DE OBRAS PÚBLICAS

Com. sua  
Sintra, 30/4/75

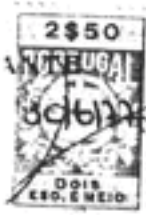
dez fotocópia(s)  
2-9-7-76

N.º 4329

mao

Conferi dez fotocópia(s)  
Sintra, 21-2-78  
O AJUDANTE

Processo N.º E/1198-2  
Conferi  
Sintra,  
O AJUDANTE



12 JUL 1962

*na*  
*com*  
*2*

*tirar 1 Fotocópia*  
*linda, 5-9-1963*

*conferido com a*  
*Fotocópia*  
*linda, 30-11-1965*

*conferido com a*  
*ps. André*  
*Ciudad. 2-12-1965*

Faço saber, aos que este alvará virem, que nos termos do Decreto-Lei n.º 40623, de 30 de Maio de 1956 e do seu Regulamento, o empreiteiro

COMPORTEL-COMPANHIA PORTUGUESA DE ELEVADORES, S.A.R.L.

morador em na Rua Pereira Henriques, nº. 1 - LISBOA

foi inscrito e classificado na:

*2 Fotocópias*  
*Cartório Notarial*  
*da Moura, 94-1.º*  
*LISBOA,*  
*nu. 28 402 1872*

*Conferido 1/1/67*  
*linda, 29/1/70*  
*o Ajudante*

5.ª Subcategoria  
Ascensores

VI.ª Categoria



Instalações Eléctricas e Mecânicas  
3.ª Classe

Obras de valor até 20 000 000\$00



E para constar se passou o presente alvará por mim assinado e autenticado com o selo em branco desta Comissão e com as estampilhas fiscais a que se referem as disposições legais em vigor.

*1.ª int.*  
*26/11/67*  
*linda*

Comissão de Inscrição e Classificação dos Empreiteiros de Obras Públicas,  
em 26 de Julho de 1962

*Conferido*  
*Símbolo*  
*24/1/78*  
*o Ajudante*

PEL' O PRESIDENTE

*liberada*  
*citada em*  
*17-1-1965*

*linda*  
*entendida por*  
*7/8/74*



12. MAR 1982

NR 3  
Com  
of

Conferida em  
1/4/71 o ajudante

Três 1 fot.  
Sintre, 19-6-1972  
O ajudante,



Três 1 fot.  
Sintre, 1972  
O ajudante

**AVERBAMENTOS:**

Declara-se que em face da apresentação da nova certidão de matrícula no Registo Comercial, a actual sede social do empreiteiro COMPORTEL-Companhia Portuguesa de Elevadores S.A.R.L. é em São Carlos - Mem Martins  
Comissão de Inscrição e Classificação dos Empreiteiros de Obras Públicas, em 10 de Setembro de 1963

**O VICE-PRESIDENTE**



Três 1 fot.



Três 10 fotocópias.  
Sintre, 20/1/74  
O ajudante

É suspenso o presente alvará por falta de cumprimento do disposto no artigo 29º. ou seu § único do Regulamento do Decreto-Lei nº. 40 623, aprovado por Portaria nº. 18 475 de 16.5.1961, em relação ao ano de 1966.

Comissão de Inscrição e Classificação dos Empreiteiros de Obras Públicas, em 15 de Março de 1968

**O VICE-PRESIDENTE**



Caros para



Conferir duas fotocópias  
Sintre, 11/5/76  
O ajudante,

É levantada a suspensão do presente alvará em consequência de ter sido dado cumprimento ao artigo 29º. ou seu § único do Regulamento do Decreto-Lei nº. 40 623, aprovado por Portaria nº. 18 475 de 16.5.1961, em relação ao ano de 1966.

Comissão de Inscrição e Classificação dos Empreiteiros de Obras Públicas, em 15 de Abril de 1968

**O VICE-PRESIDENTE**

Proel Quislo fotocópia(s)  
S. J. x. 13/5/77

**O AJUDANTE**



Conferir duas fotocópias  
Sintre, 31/5/77  
O ajudante

NOTARIADO PORTUGUÊS  
SECRETARIA NOTARIAL DE SINTRA

A fotocópia que antecede Expediente para Lei de  
de Invenção, composta de 111 folhas,  
está conforme com o original, que me foi apresentado

Secretaria Notarial de Sintra, aos 11 de Abrel  
de mil novecentos e oitenta e seis

O Notário,

O Apudante,

U. PORTO

CONT.	
Art.º 18.3	10000
Art.º	5
Art.º	5
Emolumentos	10000
Seio do papel	4000
Seio do acto	5000
cc. 25.º	1000
cc. 32.º	5
TOTAL	24100
doze mil e	
quarenta e	
um e oitenta e	
seis	
Registado sob n.º	860

12. 12. 1982

10'2

*[Handwritten signature]*



**COMPORTEL**

**COMPANHIA PORTUGUESA DE ELEVADORES, S.A.R.L.**

Fábrica e Sede:  
2725 Mem Martins - Sintra  
Portugal  
Telef. 2910931/2/3/4  
Telex 12282 FIPORT P COMP.  
Telegramas Comportel

**U. PORTO**

A  
DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES

RUA JULIO DINIS, 826-42-  
PORTO



"PROPOSTA P/O CONCURSO QUE SE REALIZA  
NO DIA 12/3/82, DA EMPREITADA DA INS-  
TALAÇÃO DE SEIS ASCENSORES, P/A FACUL-  
DADE DE ENGENHARIA DO PORTO"

Delegação do Sul (Lisboa)  
R. Joaquim A. de Aguiar, 27-4.º D. - Telef. 538572-536149

Delegação do Norte (Porto)  
R. da Restauração, 305-1.º-Dt.º-Telef. 316523



# COMPORTEL COMPANHIA PORTUGUESA DE ELEVADORES, S.A.R.L.

Fábrica e Sede:  
2725 Mem Martins - Sintra  
Portugal  
Telef. 2910931/2/3/4  
Telex 12282 FIPORT P COMP.  
Telegramas Comportel

12. MAR. 1982

*WJ*

*[Handwritten signature]*

U. PORTO

"DOCUMENTOS"



arquivo  
central

Delegação do Sul (Lisboa)  
R. Joaquim A. de Aguiar, 27-4.º D. - Telef. 538572-536149

Delegação do Norte (Porto)  
R. da Restauração, 305-L.º Dt.º - Telef. 316523

570-574



**COMPORTEL COMPANHIA PORTUGUESA DE ELEVADORES, S.A.R.L.**

Fábrica e Sede:  
2725 Mem Martins - Sintra  
Portugal  
Telef. 2910931/2/3/4  
Telex 12282 FIPOPT P COMP.  
Telegramas Comportel

U. PORTO "PROPOSTA"

ac arquivo  
central

Delegação do Sul (Lisboa)  
R. Joaquim A. de Aguiar, 27-4.º D. - Telef. 538572-536149

Delegação do Norte (Porto)  
R. da Restauração, 305-1.º-Dt.º-Telef. 316523

570-252

Nos termos da Lei não é permitido aumentar o número de linhas deste papel ou escrever nas suas margens.



*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*

À Exm<sup>as</sup>

DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE

DIRECÇÃO GERAL DE CONSTRUÇÕES ESCOLARES

Rua Julio Diniz, 826-4º

PORTO

PROPOSTA

EME - M. MONTEIRO DE AGUIAR, com sede na Rua de Entreparedes, 7<sup>a</sup>-1º-PORTO, titular do alvará de empreiteiro de Obras Publicas Nº 5005 da 5<sup>a</sup> Subcategoria - Ascensores-VI Categoria-Instalações Eléctricas e Mecânicas-1<sup>a</sup> Classe, depois de ter tomado conhecimento do objecto da empreitada da "UNIVERSIDADE DO PORTO - FACULDADE DE ENGENHARIA - EDIFÍCIO DENOMINADO PARCAUTO - INSTALAÇÃO DE 6 ASCENSORES" a que se refere o anúncio de 26-1-1982, publicado em 2-2-1982, obriga-se a executar os trabalhos que constituem a empreitada em conformidade com o Caderno de Encargos, e memória descritiva constante do orçamento Nº 2141/82, pelo preço global de ESC: 8.630.000\$00 (OITO MILHÕES SEISCENTOS E TRINTA MIL ESCUDOS) ou, em variante, por ESC: 8.800.000\$00 (OITO MILHÕES E OITOCENTOS MIL ESCUDOS).

Mais declara que renuncia a foro especial e se submete, em tudo o que respeitar à execução do seu contracto, ao que se achar prescrito na Legislação Portuguesa em vigôr.

PORTO, 8 DE MARÇO DE 1982

*[Handwritten signature]*



Cancelada.

Nº 1  
[Handwritten signature]

Nos termos da Lei não é permitido aumentar o número de linhas deste papel ou escrever nas suas margens.



FIANÇA N/Nº 02/44 650

DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES

-----Em nome e a pedido de MANUEL MONTEIRO DE AGUIAR, domiciliado na Rua de Entreparedes, 7-19-Porto, concorrente à empreitada de "UNIVERSIDADE DO PORTO-FACULDADE DE ENGENHARIA-EDIFÍCIO DENOMINADO PARCAUTO-INSTALAÇÃO DE 6 ASCENSORES", vimos declarar em nome do BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO, com sede social na Praça D. João I, 28 4000 Porto, nos termos do Artº 65º do Decreto-Lei nº 48 871 de 19 de Fevereiro de 1969, que oferecemos todas as garantias bancárias até ao montante de ESC: 193.027\$50 (CENTO E NOVENTA E TRES MIL VINTE E SETE ESCUDOS E CINQUENTA CENTAVOS), inerentes à caução provisória estipulada no programa de concurso para a supracitada empreitada, como se estivesse constituída em moeda corrente, responsabilizando-nos, dentro destas garantias, por fazermos entrega de quaisquer importâncias que se tornem necessárias, até àquele limite, logo que a Direcção-Geral das Construções Escolares, nos termos legais e contratuais o exija, se a concorrente, por falta de cumprimento de quaisquer compromissos a que a mesma se obriga pelas especificações do citado programa de concurso, com elas não entrar em devido tempo

-----O valor desta garantia bancária é, pois, de ESC:193.027\$50 (CENTO E NOVENTA E TRES MIL VINTE E SETE ESCUDOS E CINQUENTA CENTAVOS).

-----PORTO, 4 de Março de 1982.

BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

Reconheço as duas assinaturas de Luís António Ribeiro  
António Fernandes Branco

, na qualidade de procuradores, em  
exercício, do Banco Português do Atlântico, C. P. com poderes  
para o acto, como verifiquei por ser do meu conhecimento pessoal.

3.º Cartório Notarial do Porto, 4-3-82  
Conta n.º 138 38 s/v  
O ajud. do Cartório.

*[Handwritten signature]*

U. PORTO

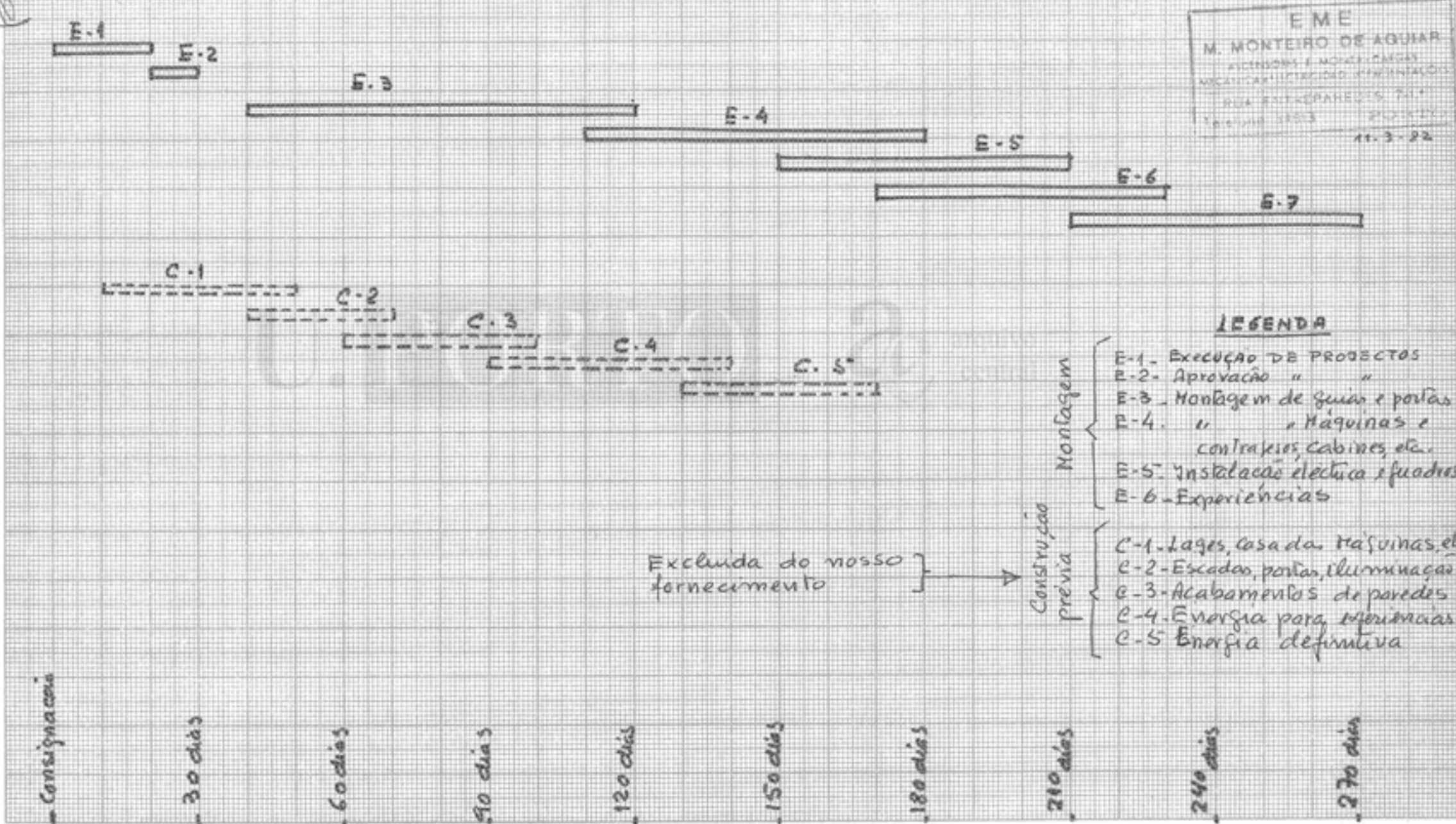
arquivo central

Nº 1

*Handwritten signature and scribbles*

# 6 ELEVADORES PARA UNIVERSIDADE DO PORTO. PARCAUTO. DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE - CONCURSO a 11.3.82 PROGRAMA DE TRABALHOS

**EME**  
 M. MONTEIRO DE AGUIAR  
 ADJUNTO S. MONT. ENGENH. MECANICA E ELECTRICIDAD INDUSTRIAL  
 RUA ENTASPARRELS 741  
 1600 LISBOA  
 11.3.82



### LEGENDA

- Montagem**
  - E-1 - Execução DE PROJECTOS
  - E-2 - Aprovação " "
  - E-3 - Montagem de guias e portas
  - E-4 - " Máquinas e contrapesos, cabines, etc.
  - E-5 - Instalação eléctrica e fuados
  - E-6 - Experiências
- Construção prévia**
  - C-1 - Lages, casa das máquinas, etc.
  - C-2 - Escadas, portas, iluminação
  - C-3 - Acabamentos de paredes
  - C-4 - Energia para experiências
  - C-5 - Energia definitiva

Excluída do nosso fornecimento

ANO 1981  
 IDENTIFICACAO 800265653

CONHECIMENTO DE CORRANCA  
**CONTRIBUICAO INDUSTRIAL - B**  
 PORTO-4 BAIRRO  
 NOME E NÚMERO DO CONTRIBUINTE

65

**MANUEL MONTEIRO DE AGUIAR**  
**R ENTREPREDES 7-1**

4000 PORTO		IMPORTANCIA TOTAL DA DÍVIDA		IMPORTANCIA DE JUNTAS PRESTACAO
QUANTIDADE	VALOR	DEBITOS EM LITROS	SOMA	
2	1	78450	78450	39225

QUANTIDADE DESTINADOS AO PREENCHIMENTO  
 DO MÓDULO COMPLEMENTAR

Assinatura e rubrica  
 O DIRETOR DA REPARTICAO

Handwritten notes and signatures at the top of the page, including "No 1" and a large signature.

É fotocópia que conferi e vai conforme o original devolvido devidamente selado, e autenticado com o selo branco,  
7.º Cartório Notarial do Porto, de

Varezeira de 19 82

O. Arizete

[Signature]

CONTA:

Art.º 18.º . . . . loose

» 32 dj . . . . —

» . . . . —

Selos papel selado 200

TOTAL . . . . loose

Carlo e Isabel

com 800

Registada sob o n.º 1485

[Signature]

Nos termos da Lei não é permitido aumentar o número de linhas deste papel ou escrever nas suas margens.



Nº 1

*Handwritten notes and signature:*  
 2000  
 1/2  
 com 7  
 [Signature]

A

DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES

Praça de Alvalade, 12

1799 LISBOA CODEX

EME - M. MONTEIRO DE AGUIAR (Manuel Monteiro de Aguiar) com sede na Rua de Entreparedes, 7-1º - PORTO, declara respeitar na execução da "UNIVERSIDADE DO PORTO - FACULDADE DE ENGENHARIA - EDIFÍCIO DENOMINADO PARCAUTO - INSTALAÇÃO DE 6 ASCENSORES", o que se encontra legalmente estabelecido sobre salários do pessoal interveniente nos trabalhos respectivos.

Porto, 1 de Março de 1982

*Handwritten signature:*  
 Manuel Monteiro de Aguiar

Nº 1

Nos termos da Lei não é permitido aumentar o número de linhas deste papel ou escrever nas suas margens.



*Handwritten notes:*  
2000  
Com 57  
[Signature]

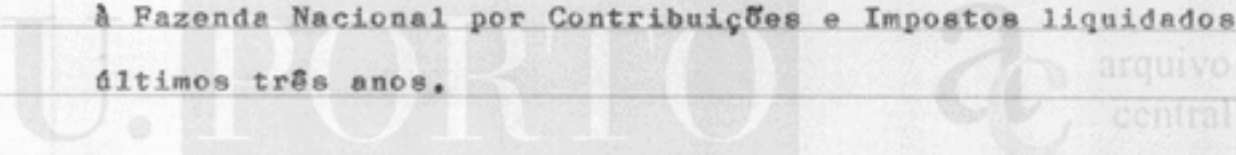
A

DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES

Praça de Alvalade, 12

1799 LISBOA CODEX

EME - M. MONTEIRO DE AGUIAR, com sede na Rua de Entreparedes, 7-1º - PORTO, declara, sob a responsabilidade do proprietário MANUEL MONTEIRO DE AGUIAR, que não está em dívida à Fazenda Nacional por Contribuições e Impostos liquidados nos últimos três anos.



Porto, 1 de Março de 1982

*Handwritten signature:*  
Manuel Monteiro de Aguiar

*Handwritten notes:*  
Assinado(s) [Signature] de Aguiar  
Porto, 4.º Distrito [Signature]  
2-382  
[Signature]  
[Signature]  
[Signature]

Nos termos da Lei não é permitido aumentar o número de linhas deste papel ou escrever nas suas margens.



12 MAR 1982

W1

Com  
7

A

DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES

Praça de Alvalade, 12

1799 LISBOA CODEX

Declara-se que o Snr. MANUEL MONTEIRO DE AGUIAR, Casado, na qualidade de proprietário e gerente da firma EME - M. MONTEIRO DE AGUIAR, com sede na Rua de Entreparedes, 7-1º -PORTO, é possuidor do Bilhete de Identidade Nº 761948, datado de 22 de Março de 1968, com validade vitalícia e passado pelo Arquivo de Identificação do Porto.

Porto, 1 de Março de 1982

*Manuel Monteiro de Aguiar*

Associação s(s) *Manuel Monteiro de Aguiar*  
 de *de Aguiar*  
 Porto, 4.º Gabinete Notarial *2-3-82*  
 Número *91* Ess. *15*



**EME**M. MONTEIRO DE AGUIAR  
ENGENHEIRO TÉCNICO

PORTO, 8 DE MARÇO DE 1982

LISTA DE PREÇOS

PARA A EMPREITADA DA "UNIVERSIDADE DO PORTO - FACULDADE DE ENGENHARIA - EDIFÍCIO DENOMINADO PARCAUTO - INSTALAÇÃO DE 6 ASCENSORES"

A) 2 ASCENSORES Nº 1 e 2

	<u>POR UNIDADE</u>		<u>TOTAL</u>	
	<u>Quant.</u>	<u>Preço</u>	<u>Quant</u>	<u>Preço</u>
Artº 1º-Máquinas de tracção	1	360.000\$	2	720.000\$
Artº 2º-Guias	1x	159.000\$	2x	318.000\$
Artº 3º-Cabines	1	216.000\$	2	432.000\$
Artº 4º-Portas de Patamar	1x	172.000\$	2x	344.000\$
Artº 5º-Contrapesos	1	72.000\$	2	144.000\$
Artº 6º-Cabos	1x	43.000\$	2x	86.000\$
Artº 7º-Quadros Eléctricos	1	201.000\$	2	402.000\$
Artº 8º-Limitador de Velocidade	1	30.000\$	2	60.000\$
Artº 9º-Amortecedores	1x	28.000\$	2x	56.000\$
Artº 10º-Instalação Eléctrica e Sinalização	1	86.000\$	2	182.000\$
Artº 11º-Construção Civil	1x	10.000\$	2x	20.000\$
Artº 12º-Conservação durante dois anos	1x	58.000\$	2x	116.000\$
		<b>TOTAL</b>	-	<b>2.880.000\$</b>

B) 2 ASCENSORES NºS. 3 e 4

Artº 1º-Máquinas de tracção	1	403.000\$	2	806.000\$
Artº 2º-Guias	1x	88.000\$	2x	176.000\$
Artº 3º-Cabines	1	256.000\$	2	512.000\$
Artº 4º-Portas de Patamar	1x	126.000\$	2x	252.000\$
Artº 5º-Contrapesos	1	81.000\$	2	162.000\$
Artº 6º-Cabos	1x	27.000\$	2x	54.000\$
Artº 7º-Quadros Eléctricos	1	162.000\$	2	324.000\$
Artº 8º-Limitador de Velocidade	1	27.000\$	2	54.000\$
Artº 9º-Amortecedores	1x	28.000\$	2x	56.000\$
Artº 10º-Instalação Eléctrica e Sinalização	1	82.000\$	2	164.000\$
Artº 11º-Construção Civil	1x	7.000\$	2x	14.000\$
Artº 12º-Conservação durante dois anos	1x	58.000\$	2x	116.000\$
		<b>TOTAL</b>	-	<b>2.690.000\$</b>

**EME**M. MONTEIRO DE AGUIAR  
ENGENHEIRO TÉCNICONR 1  
FL. N.º 3  
*Monteiro*

PORTO, 8 DE MARÇO DE 1982

PARA A EMPREITADA DA "UNIVERSIDADE DO PORTO - FACULDADE DE ENGENHARIA - EDIFÍCIO DENOMINADO PARCAUTO - INSTALAÇÃO DE 6 ASCENSORES".

C) 2 ASCENSORES N.ºS. 5 e 6

	POR UNIDADE		TOTAL	
	Quant	Preço	Quant	Preço
Art.º 1º-Máquinas de tracção	1	360.000\$	2	720.000\$
Art.º 2º-Guias	1x	170.000\$	2x	340.000\$
Art.º 3º-Cabines	1	216.000\$	2	432.000\$
Art.º 4º-Portas de Patamar	1x	200.000\$	2x	400.000\$
Art.º 5º-Contrapesos	1	72.000\$	2	144.000\$
Art.º 6º-Cabos	1x	48.000\$	2x	96.000\$
Art.º 7º-Quadros Eléctricos	1	234.000\$	2	468.000\$
Art.º 8º-Limitador de Velocidade	1	31.000\$	2	62.000\$
Art.º 9º-Amortecedores	1x	28.000\$	2x	56.000\$
Art.º 10º-Instalação Eléctrica e Sinalização	1	98.000\$	2	196.000\$
Art.º 11º-Construção Civil	1x	12.000\$	2x	24.000\$
Art.º 12º-Conservação durante dois anos	1x	61.000\$	2x	122.000\$
			<b>TOTAL -</b>	<b>3.060.000\$</b>

RESUMO

A) - 2 ASCENSORES N.ºS. 1 e 2	-	2.880.000\$00
B) - 2 ASCENSORES N.ºS. 3 e 4	-	2.690.000\$00
C) - 2 ASCENSORES N.ºS. 5 e 6	-	3.060.000\$00
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>8.630.000\$00</b>

V A R I A N T EAumento no Art.º 4º:

2 Ascensores N.º 1 e 2	60.000\$00
2 " N.º 3 e 4	40.000\$00
2 " N.º 5 e 6	70.000\$00

**TOTAL GERAL - 8.800.000\$00***Manuel Monteiro de Aguiar**[Signature]*

# EME

M. MONTEIRO DE AGUIAR

ENGENHEIRO TÉCNICO

ASCENSORES E MONTA-CARGAS \* MECÂNICA E ELEGTRIGIDADE \* REPRESENTAÇÕES

Nº 1  
570-939  
*[Handwritten signature]*

RUA DE ENTREPREDES, 7-1.º  
TELEFONE, 314813 E 384953  
4.000 PORTO-PORTUGAL  
TELEGRAMAS: EMAGUIAR

Exmº Direcção das  
CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE  
Rua Julio Diniz, 826-4º  
P O R T O

nº REP.:

nº REP.MM/.

PORTO, 8 de Março de 1982

Assunto: 6 ASCENSORES para a UNIVERSIDADE DO PORTO- FACULDADE DE ENGENHARIA - EDIFICIO DENOMINADO PARCAUTO -

## ORÇAMENTO N.º 2141/82

- A)- 2 ASCENSORES Nº 1 e 2 (zona da Rua dos Bragas)  
2 Ascensor(es) eléctrico(s) fabricado sob metodos H&S

### CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS, POR ASCENSOR:

Carga . . . . .	8 Pessoas	600 Kg.
Curso . . . . .	10,80 metros	
Velocidade . . . . .	1,0/0,25m/s	Com paragem de precisão
Paragens . . . . .	6	
Acessos . . . . .	6 do mesmo lado	
Comando . . . . .	Colectivo-Selectivo á subida e descida, Duplex.	
Sinalização . . . . .	Nos patamares :Atendido -subida-descida - Posição de cabine Na cabine: Sobrecarga	
Corrente . . . . .	Alternada, trifásica, 220/380	V, 50 H Z
Serviço . . . . .	180 Manobras/hora	
Colocação da Máquina . . . . .	Em cima sobre a caixa	
Instalação . . . . .	Em caixa Fechada	
Dimensões interiores da caixa . . . . .	Largura de 1,70 m e profundidade 1,70 m	
Portas de patamar . . . . .	De aço, 1 batente, fecho automático	
Cabine . . . . .	Termolaminado, sem porta	
Construção . . . . .	Macissa sob a caixa	

arquivo central

## Especificação do material para um Ascensor

Pos.

- 1 1 Máquina de elevação, compreendendo o parafuso sem-fim em aço e uma roda helicoidal em bronze, ambos fabricados de materiais especiais e trabalhados em máquinas de precisão.  
O parafuso sem-fim é colocado na parte superior e apoiado em rolamentos de esferas de duplo encosto.  
O conjunto redutor é encerrado num carter de ferro fundido especial, girando em banho de óleo, assegurando a lubrificação automática de todos os pontos de atrito, incluindo as chumaceiras.
- 2 1 Roda de Aderência para os cabos de aço, montada na máquina de elevação, de características e dimensões previstas para garantir longa duração aos cabos de aço.
- 3 1 Motor Eléctrico, de fabrico especial para o serviço de ascensores, de marcha silenciosa e elevado rendimento, com a potência de **10,3** c. v. **250** r/m intensidade de arranque **3,5** vezes a intensidade normal.
- 4 1 Freio Eléctrico-Magnético montado sobre a máquina, provoca a travagem desta pelo apoio das maxilas, revestidas de material adequado a uma longa duração, sobre o tambor.
- 5 1 Dispositivo para manobra manual da máquina está montado directamente no sistema do freio, permitindo com muita facilidade deslocar a cabine até à porta mais próxima quando imobilizada por falta de corrente eléctrica.
- 6 1 Roda(s) de desvio , com casquilho de bronze e lubrificação central, veio de aço e suportes de apoio, para os cabos de aço.
- 7 1 Regulador de velocidade, actuando sobre o paraquedas quando a velocidade normal da cabine na descida for ultrapassada em 40%.  
No momento de actuar o regulador de velocidade, um contacto eléctrico ~~provoca~~ provoca o corte de corrente e consequente imobilização do ascensor.
- 8 1 Paraquedas, do tipo de **Roletes** , montado na cabine, provoca a imobilização desta contra as guias logo que o regulador de velocidade entra em acção. Um contacto eléctrico accionado pelo sistema de paraquedas assegura o corte de corrente.  
~~provoca o corte de corrente e consequente imobilização do ascensor.~~
- 9 4 Roçadeiras móveis reguláveis, montadas na cabine, com revestimento de material especial, assegurando marcha silenciosa e longa duração.
- 10 4 Roçadeiras **fixas** para o contrapêso.

# EME

M. MONTEIRO DE AGUIAR  
ENGENHEIRO TÉCNICO

ORÇAMENTO N.º 2141/82

8 / 3 / 82

Ex.º(s) Snr.(s) CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE

N.º 570-228  
FL. N.º 3

Pos.

- 11 2 Guias de cabine, em aço Siemens-Martin, perfil especial T, com fixações, patilhas e parafusos.
- 12 2 Guias de contrapeso em aço T de perfil comercial, polidas, com fixações, patilhas e parafusos.
- 13 4 Cabos de aço, com o diâmetro de 10 mm, de fabrico especial para ascensores, carga de ruptura de 6350 K. cada um.
- 14 8 Suspensões de mola, reguláveis, para ligação dos cabos à cabine e contrapeso.
- 15 1 Contrapeso constituído por blocos de ferro fundido suportados por arcada de ferros perfilados equilibra o peso da cabine e uma parte da carga.
- 16 3 Amortecedores de mola, com sapatas e tampas de ferro fundido, colocadas sob a cabine e contrapeso.
- 17 1 Cabine em chapa de aço polida, de robusta construção, apoiada em arcada de ferros perfilados. As dimensões interiores são 1,20 × 1,30 × 2,10 metros. Levará 1 entrada(s) com a abertura livre de 0,70 × 1,98 metros. A(s) entrada(s) é sem porta(s).

O estrado, é revestido a **Plástico** e dotado de soleira móvel que assegura a interrupção da marcha da cabine quando houver entalamento de objectos entre a soleira e a parede.

Interiormente é revestida com **Termolaminado** e decorada com alumínios anodizados, em côr a combinar, nas guarnições da(s) entrada(s), roda-pé, remate junto ao tecto, e mata-juntas.

A iluminação é **indirecta por sanca**  
**Terá abertura de ventilação.**

- 18 6 Portas de patamar em chapa de aço polida, e moldada, com duas faces, robusta construção, do tipo **1 batente, fecho automático**, com aros, com a entrada livre de 0,70 × 1,98 metros, equipadas com fechaduras electro-mecânicas descritas na pos. 22 e **dispositivos de fecho automático**

Terão puxadores, placas Empurre e aros envolventes do vidro em alumínio anodizado.

# EME

M. MONTEIRO DE AGUIAR  
ENGENHEIRO TÉCNICO

ORÇAMENTO N.º 2141/82

8 / 3 / 82

Exmo.(s) Sr.(s) CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE

Nº 1 570-926  
FL. Nº 4

Pos.

O vidro é do tipo aramado.

As portas são fornecidas com ~~uma camada de pintura a óleo~~ pintura a esmalte

- 19 6 Dispositivos especiais para fecho automático das portas, constituído por amortecedores de óleos e molas.
- 20 1 Quadro de Comando, construído em chapa, do tipo blindado, completamente montado e ensaiado, contendo: relés de andares, relés auxiliares, contactores, inversores, transformadores, grupos rectificadores, etc.  
Os circuitos de comando, sinalização e iluminação de cabine, são protegidos por disjuntores automáticos.  
Disjuntores principais com relés térmicos protegem toda a instalação.  
A tensão de comando é de 24 volts, em corrente contínua.
- 21 1 Rampa(s) Móvel(eis) instalada(s) na cabine, entra(m) em funcionamento antes de a cabine iniciar o movimento, assegurado o eficiente encravamento da porta diante da qual aquela se encontra. Somente ao efectuar-se a paragem, volta a actuar sobre a fechadura do piso respectivo, impedindo que, durante a marcha, qualquer outra porta possa ser aberta à passagem da cabine.
- 22 6 Fechaduras electro-mecânicas, dotadas de dispositivo de comando preliminar, garantem o eficiente encravamento das portas de patamar.  
Somente depois de assegurado o encravamento mecânico da porta diante da qual se encontra a cabine, é possível iniciar-se o movimento desta. Logo que a porta, junto da qual parou a cabine, é aberta, o comando fica interrompido.
- 23 Diversos contactos eléctricos, para o regulador de velocidade, paraquedas, soleira móvel e portas.
- 24 1 Quadro de cabine, com placa em alumínio anodizado à cor natural, com:  
6 Botões de andares  
1 Botão de ALARME  
1 Botão de PARAGEM  
1 Sinal luminoso sobrecarga
- 24 A - 7 Quadros indicadores de posição de cabine, tipo horizontal, sendo 1 para a cabine e 6 para os patamares

# EME

M. MONTEIRO DE AGUIAR  
ENGENHEIRO TÉCNICO

ORÇAMENTO N.º 2141/82

8 / 3 / 82

Nº 1  
570-224  
FL. N.º 5

Exmo.(s) Ssr.(s) CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE

Pos.

- 25 4 Quadros de patamar, com placas em alumínio anodizado à cor natural, cada um com:
- |   |                  |             |
|---|------------------|-------------|
| 1 | Botão de chamada | Para subir  |
| 1 | " " "            | para descer |
| 1 | Sinal luminoso   | Atendido    |
| 2 | " "              | Subida      |
| 2 | " "              | Descida     |
- 25 A - 2 Quadros identicos a 25, porém com um só botão
- 26 1 Quadro de revisão, montado sobre o tecto da cabine, com botões para subir e descer, permitindo a manobra pelo pessoal encarregado da conservação.  
Para completa segurança, o funcionamento do ascensor só é possível enquanto se faz pressão sobre os botões.
- 27 1 Tomada de corrente, sobre o tecto da cabine.
- 28 1 Interruptor de fim de curso, interrompe a corrente, provocando a paragem do ascensor, quando a cabine ultrapassar as paragens extremas.  
A iluminação da cabine, neste caso, fica, porém, assegurada.
- 29 1 Circuito eléctrico de segurança, impede o funcionamento do ascensor quando haja um contacto à terra.
- 30 1 Campainha de alarme, com as respectivas pilhas secas, comandada por um botão colocado no quadro da cabine, afim de os passageiros avisarem o exterior quando se der paralização por falta de corrente.
- 31 1 Cabo flexível de fabrico adequado a elevadores, liga a instalação eléctrica fixa à da cabine.
- 32 Material eléctrico de instalação, como fios PBT, tubos plásticos, acessórios, e caixas de derivação.
- 33 Diversos materiais como: chumbo, óleos, massas, chumbadouros, etc.
- 34 Desenhos para preparação dos trabalhos de construção civil necessários à montagem, e de montagem.
- 35 Montagem do Material por pessoal especializado.
- 36 Transporte do Material até ao local da montagem.

Nº 1  
FL. N.º 6  


Pos.

### 37 EXCLUSÕES

Estão excluídos os trabalhos de construção civil, como casa da máquina, portas, janelas e acessos para as mesmas; lajes, para armazenamento, para a construção de estruturas de suporte para o equipamento, para a linha de alimentação eléctrica e linha de terra até à casa da máquina; iluminação da casa da máquina; iluminação provisória nos locais de trabalho; corrente eléctrica para experiências. Deve ser fornecido ao montador um local seco, fechado por porta com chave, para armazenamento de materiais e ferramentas.

### 38 PRAZO DE ENTREGA

270 dias após a confirmação da encomenda, convenientemente esclarecida. Os prazos indicados são condicionados pelo cumprimento das condições de pagamento, esclarecimento de pormenores necessários à elaboração dos planos de montagem, execução dos trabalhos de construção civil necessários à montagem, fornecimento de corrente eléctrica; casos de força maior, como dificuldades anormais nos transportes internacionais, ou na alfândega; greves; mobilização, guerra.

### 39 ATRAZOS NA CONSTRUÇÃO CIVIL OU OUTROS

Verificando-se atrasos importantes na construção civil, ou outros que não sejam de nossa responsabilidade, e que não permitam que a instalação seja declarada pronta para funcionamento, reservamo-nos o direito de fazer a entrega do material ao cliente.

### 40 GARANTIA

#### Dois anos

Durante, a partir da data da conclusão da montagem, o material fica sob nossa garantia.

Obrigamo-nos à substituição ou reparação, durante este período, de todas as peças que se verifique serem defeituosas de fabrico.

São excluídas desta garantia as deficiências motivadas por malvadez, negligência, má condução, excesso de carga e desgaste normal.

A validade desta garantia cessa no caso de reparações ou revisões feitas por pessoas estranhas a esta firma.



**EME**

M. MONTEIRO DE AGUIAR  
ENGENHEIRO TÉCNICO

ORÇAMENTO N.º 2141/82

8 / 3 / 82

Ex.º(s) Snr.(s) CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE

570-920

Nº 1

FL. N.º 7/A

B)- 2 ASCENSORES N.ºs 3 e 4  
(zona intermédia)

2 Ascensores identicos aos descritos em A), porém com as características alteradas para:

Carga ..... 10 Pessoas (750 Kg)  
Paragens ..... 4  
Acessos ..... 4 do mesmo lado  
Caixa comum ..... 3,40 x 2,10 m  
Cabine ..... 1,30 x 1,45 m

As restantes características gerais mantem-se.

C)- 2 ASCENSORES N.ºs 5 e 6  
(zona de Corenel Pacheco)

2 Ascensores identicos aos de A) para

Carga ..... 8 Pessoas (600 Kg)  
Paragens ..... 7  
Acessos ..... 7 do mesmo lado

As restantes características gerais mantem-se.

D)- V A R I A N T E

Todos os ascensores seriam fornecidos com:

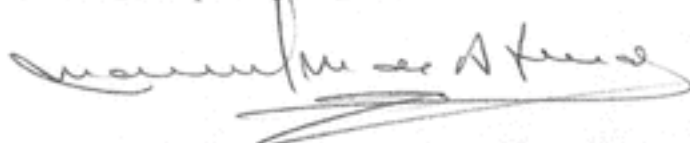
Portas de patamar ..... teriam a entrada de 0,80 x 1,98 m

CONDIÇÕES DE PAGAMENTO - Segundo as normas oficiais

CONSERVAÇÃO - Será gratuita durante os dois primeiros anos após a conclusão da montagem

PREÇOS - Ficam sujeitos a correcção segundo as normas oficiais, conforme caderno de encargos

VALIDADE - Este orçamento é válido por 90 dias



510-247

Cartão 1 fotocópia em  
28/2/77  
de 11/11/77  
de 80 Cartões



É fotocópia que contém em conforma o original da vivida divisão que selado, e autenticado com o selo branco.

7.º Cartão Notarial do Porto, 15 do  
Janeiro de 1982

José Serpa  
Alvará

CONTA:

Art.º 18.º ... 18500

3 22 d) ... 107

3 ... 107

Selos papel selado

2012 ... 95,00

1987 ... 35,00

Seixas, António e

Sede: Leceia

Registado sob o nº 5204

*P*



R. P.

MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS

N.º 1

Conselho Superior de Obras Públicas

Comissão de Inscrição e Classificação

dos

Empreiteiros de Obras Públicas

ALVARÁ

DE

EMPREITEIRO DE OBRAS PÚBLICAS

N.º 5005

U. PORTO



arquivo central

Processo N.º E/1340-1

Faço saber, aos que este alvará virem, que nos termos do Decreto-Lei n.º 40623, de 30 de Maio de 1956 e do seu Regulamento, o empreiteiro

AVERBAMENTOS:

MANUEL MONTEIRO DE AGUIAR

morador em na Rua de Entreparedes, 7-1º. - PORTO

foi inscrito e classificado na:

5.ª Subcategoria  
Ascensores  
VI.ª Categoria  
Instalações eléctricas e mecânicas  
1.ª Classe  
Obras de valor até 1 000 000\$00

ac arquivo central

E para constar se passou o presente alvará por mim assinado e autenticado com o selo em branco desta Comissão e com as estampilhas fiscais a que se referem as disposições legais em vigor.

Comissão de Inscrição e Classificação dos Empreiteiros de Obras Públicas,  
em 14 de Fevereiro de 1964 .

O VICE-PRESIDENTE  
   

EMPREITADA DA "UNIVERSIDADE DO PORTO -  
FACULDADE DE ENGENHARIA - EDIFICIO  
DENOMINADO PARCAUTO - INSTALAÇÃO DE  
6 ASCENSORES".

-PROPOSTA-

12 MAR 1982

N 1

*[Handwritten signature and initials]*

A Exm<sup>a</sup>

DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE  
DIRECÇÃO GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES  
Rua Julio Diniz, 826-42

P O R T O

arquivo  
central

**E M E**

**P O R T O**

M. MONTEIRO DE AGUIAR  
ENGENHEIRO TÉCNICO

RUA DE ENTREPREDES, 7-1.\*  
TELEFONE, 314813  
4000 PORTO - PORTUGAL

ASCENSORES E MONTA-CARGAS • MECÂNICA E ELECTRICIDADE • REPRESENTAÇÕES

918-015

EMPREITADA DA "UNIVERSIDADE DO PORTO -  
FACULDADE DE ENGENHARIA - EDIFÍCIO  
DENOMINADO PARCAUTO - INSTALAÇÃO DE  
6 ASCENSORES

-DOCUMENTOS-

12 MAR 1982

M/

*[Handwritten signature]*  
com 57  
*[Handwritten signature]*

U. PORTO

ac arquivo  
central

A Exm<sup>te</sup>

DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE  
DIRECÇÃO GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES  
Rua Julio Diniz, 826-4<sup>o</sup>

P O R T O

**E M E**

M. MONTEIRO DE AGUIAR

ENGENHEIRO TÉCNICO

RUA DE ENTREPREDES, 7-1.<sup>o</sup>

TELEFONE, 314813

4000-PORTO-PORTUGAL

ASCENSORES E MONTA-CARGAS • MECÂNICA E ELECTRICIDADE • REPRESENTAÇÕES

EMPREITADA DA "UNIVERSIDADE DO PORTO -  
FACULDADE DE ENGENHARIA - EDIFÍCIO  
DENOMINADO PARCAUTO - INSTALAÇÃO DE  
6 ASCENSORES"

21.12 N.º 1  

---

SE  
CONF. 57

U. PORTO

ac arquivo central

A Exm.<sup>o</sup>  
DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE  
DIRECÇÃO GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES  
Rua Julio Diniz, 826-4º  
P O R T O

**E M E**  
M. MONTEIRO DE AGUIAR  
ENGENHEIRO TÉCNICO

RUA DE ENTREPREDES, 7-1.º  
TELEFONES. 314813-384953  
4000 PORTO-PORTUGAL

ASCENSORES E MONTA-CARGAS • MECÂNICA



**PINTO & CRUZ, LIMITADA**

ESCRITÓRIO E SECÇÕES DE VENDAS: RUA ALEXANDRE BRAGA, 60/70  
ARMAZEM: RUA ANSELMO BRAAN CAMP, 165/177 - TELEX 25105 - P  
APARTADO 210 - TELEGS. TUBOS - TELS. 26001/26221 - 4003 PORTO CODEX

570-210

Pág. N.º 1  
N/ Ref. JF/NN  
Data 09.03.82

12 MAR 1982

Nº 3  
*[Handwritten signatures and initials]*

CONCURSO PÚBLICO para arrematação da empreitada de:  
UNIVERSIDADE DO PORTO - FACULDADE DE ENGENHARIA-Edifício denominado PARCAUTO - Instalação de 6 Ascensores.

54175

PROPOSTA

PINTO & CRUZ, LIMITADA, comerciantes e empreiteiros de obras públicas, com sede na Rua de Alexandre Braga, 60/62 da cidade do Porto, titular dos Alvarás conforme declaração anexa, depois de ter tomado conhecimento do objecto da empreitada de UNIVERSIDADE DO PORTO - FACULDADE DE ENGENHARIA-Edifício denominado PARCAUTO - Instalação de 6 Ascensores, a que se refere o anúncio datado de 26 de Janeiro de 1982, obriga-se a executar todos os trabalhos que constituem essa empreitada, em conformidade com o caderno de encargos, pelo preço global de Esc. 9 171 000\$00 (Nove Milhões, Cento e Setenta e Um Mil Escudos).

Mais declara que renuncia a foro especial e se submete, em tudo o que respeitar à execução do seu contrato, ao que se achar prescrito na legislação Portuguesa em vigor.

PINTO & CRUZ, LDA.  
60, Rua Alexandre Braga, 70  
PORTO

Porto, aos 9 de Março de 1982

*[Handwritten signature]*

INSTALADORES: DE CONDICIONADO - AQUECIMENTO - ASCENSORES E MONTA-CARGAS - CONDUIÇÃO DE FLUIDOS (AR, ÁGUA, VAPORES, ETC.) - COZINHAS E LAVABANDAS INDUSTRIAIS - SANEAMENTO - VENTILAÇÃO  
ARMAZENISTAS: ACCESÓRIOS PARA TUBOS - DIFERENCIAIS - BOMBEIS - EMPILHADORES - EQUIPAMENTOS PARA COZINHAS E LAVABANDAS - GRUAS HIDRÁULICAS PARA CAMIÕES E OFICINAS - GRUPO ELÉCTROGÉNICO  
GRUPO MOTO-BOMBA - MÁQUINAS HÁBRICOLAS - MATERIAL DE AQUECIMENTO - MATERIAL SANITÁRIO - MOTO-GERADORES - MOTORES DE POPA - MOTORES DIESEL E A PETRÓLEO - TUBOS DE FERRO E AÇO - VÁLVULAS E TORNEIRAS



PINTO & CRUZ, LIMITADA

PORTO

12 MAR. 1982

N 3

PAG. 8

DATA 10.03.82

ORÇAMENTO

N.º 099- E/8.2

POS.	QUANT.	ESPECIFICAÇÃO	PREÇOS UNITÁRIOS		PREÇOS TOTAIS		
			MÃO DE OBRA	MATERIAIS	MÃO DE OBRA	MATERIAIS	
		CONCURSO PÚBLICO para arrematação da empreitada de: UNIVERSIDADE DO PORTO - FACULDADE DE ENGENHARIA - Edifício denominado PARCAUTO - Instalação de 6 Asc- ensores.					
			54175				
		<b>R E S U M O</b>					
		ASCENSORES N.ºs. 1 e 2 ...			656 200\$00	2 414 800\$00	
		ASCENSORES N.ºs. 3 e 4 ...			607 000\$00	2 248 000\$00	
		ASCENSORES N.ºs. 5 e 6 ...			691 000\$00	2 554 000\$00	
					1 954 200\$00	7 216 800\$00	
		TOTAL .....			Esc. 9 171 000\$00	=====	

PINTO & CRUZ, LDA.  
- -  
60, Rua Alexandre Braga, 70  
PORTO





PINTO & CRUZ, LIMITADA

PORTO

570-206

12 MAR 1982

W3

PAG. 1

DATA 10.03.82

ORÇAMENTO

N.º 099 - E / 8.2

POS.	QUANT.	ESPECIFICAÇÃO	PREÇOS UNITÁRIOS		PREÇOS TOTAIS	
			MÃO DE OBRA	MATERIAIS	MÃO DE OBRA	MATERIAIS
		CONCURSO PÚBLICO para arrematação da empreitada de: UNIVERSIDADE DO PORTO - FACULDADE DE ENGENHARIA - Edifício denominado PARCAUTO - Instalação de 6 Ascensores.				
		-----				
		Ascensores nº. 1 e 2				
		-----				
		Artigo 1º. - Máquinas de tracção				
		-----				
2		Fornecimento e montagem de máquinas de tracção de acordo com as condições especiais do caderno de encargos .....	39 000\$	180 000\$	78 000\$00	360 000\$00
		-----				
		Artigo 2º. - Guias				
		-----				
2		Idem, idem de guias de acordo com as condições especiais do caderno de encargos .....	19 000\$	82 000\$	38 000\$00	164 000\$00
		-----				
		Artigo 3º. - Cabines				
		-----				
2		Idem, idem de cabines completas, conforme as condições especiais do caderno de encargos .....	38 000\$	180 000\$	76 000\$00	360 000\$00
		-----				
		Artigo 4º. - Portas de Patamar				
		-----				
12		Idem, idem de portas de patamar conforme as condições especiais do caderno de encargos .....	4 000\$	14 000\$	48 000\$00	168 000\$00



PINTO & CRUZ, LIMITADA

PORTO

576-904

PAG. .... 2

DATA 10.03.82

12 MAR 1982

N3

ORÇAMENTO

N.º 0992 E/82

POS.	QUANT.	ESPECIFICAÇÃO	PREÇOS UNITÁRIOS		PREÇOS TOTAIS	
			MÃO DE OBRA	MATERIAIS	MÃO DE OBRA	MATERIAIS
		Artigo 5º. - Contrapesos -----				
	2	Fornecimento e montagem de contrapesos de acordo com as condições especiais do caderno de encargos .....	21 000\$	94 000\$	42 000\$00	188 000\$00
		Artigo 6º. - Cabos -----				
	2	Idem, idem de cabos de suspensão de peças de ligação do cabo à cabine ....	19 000\$	75 000\$	38 000\$00	150 000\$00
		Artigo 7º. - Quadro Eléctrico -----				
	2	Idem, idem de quadro de comando, tipo capsulado, respectivos contactores, relés, etc. ....	41 000\$	190 000\$	82 000\$00	380 000\$00
		Artigo 8º. - Limitadores de Velocidade -----				
	2	Idem, idem de limitadores de velocidade .....	15 100\$	65 000\$	30 200\$00	130 000\$00
		Artigo 9º. - Amortecedores -----				
	2	Idem, idem de amortecedores completos, incluindo molas de aço e sapatas de ferro fundido .....	14 000\$	55 000\$	28 000\$00	110 000\$00
		Artigo 10º. - Instalação eléctrica e sinalização -----				
	2	Idem, idem de instalação eléctrica, incluindo alarme, iluminação, etc. ....	27 000\$	128 400\$	54 000\$00	256 800\$00



PINTO & CRUZ, LIMITADA

PORTO

12 MAR 1982

N 3

PAG. 3

DATA 10.03.82

ORÇAMENTO

N.º 099 / 18.2

POS.	QUANT.	ESPECIFICAÇÃO	PREÇOS UNITÁRIOS		PREÇOS TOTAIS	
			MÃO DE OBRA	MATERIAIS	MÃO DE OBRA	MATERIAIS
		Artigo 11º. - Construção ci vil -----				
	2	Trabalhos de construção civil inerentes à monta- gem de todo o equipamento atrás citado, incluindo ma- ciços para assentamento das máquinas, furações, rasgos, pinturas .....	15 000\$	60 000\$	30 000\$00	120 000\$00
		Artigo 12º. - Conservação -----				
	2	Conservação dos ascensores correspondentes a dois anos .....	56 000\$	14 000\$	112 000\$00	28 000\$00
		Ascensores n.ºs. 3 e 4 -----				
		Artigo 13º. - Máquinas de tracção -----				
	2	Fornecimento e montagem de máquinas de tracção de acordo com as condições es- peciais do caderno de en- cargos .....	40 000\$	185 000\$	80 000\$00	370 000\$00
		Artigo 14º. - Guias -----				
	2	Idem, idem de guias de acordo com as condições especiais do caderno de encargos .....	15 000\$	75 000\$	30 000\$00	150 000\$00
		Artigo 15º. - Cabines -----				
	2	Idem, idem de cabines com pletas, conforme as condi- ções especiais do caderno de encargos .....	41 000\$	186 000\$	82 000\$00	372 000\$00

*[Handwritten signature and initials]*

U. PORTO

arquivo central



PINTO & CRUZ, LIMITADA

PORTO

12. MAR. 1982

N3

PAG. 4

DATA 10.03.82

ORÇAMENTO

N.º 099 - E / 8.2

POS.	QUANT.	ESPECIFICAÇÃO	PREÇOS UNITÁRIOS		PREÇOS TOTAIS	
			MÃO DE OBRA	MATERIAIS	MÃO DE OBRA	MATERIAIS
		Artigo 16º. - Portas de Patamar				
	8	Idem, idem de portas de patamar conforme as condições especiais do caderno de encargos .....	4 000\$	14 000\$	32 000\$00	112 000\$00
		Artigo 17º. - Contrapesos				
	2	Fornecimento e montagem de contrapesos de acordo com as condições especiais do caderno de encargos .....	22 000\$	90 000\$	44 000\$00	180 000\$00
		Artigo 18º. - Cabos				
	2	Idem, idem de cabos de suspensão e peças de ligação do cabo à cabine ....	17 000\$	68 000\$	34 000\$00	136 000\$00
		Artigo 19º. - Quadro eléctrico				
	2	Idem, idem de quadro de comando tipo capsulado, respectivos contactores, relés, etc. ....	39 500\$	170 000\$	79 000\$00	340 000\$00
		Artigo 20º. - Limitadores velocidade				
	2	Idem, idem de limitadores de velocidade .....	15 000\$	65 000\$	30 000\$00	130 000\$00
		Artigo 21º. - Amortecedores				
	2	Idem, idem de amortecedores completos .....	14 000\$	55 000\$	28 000\$00	110 000\$00



PINTO & CRUZ, LIMITADA

PORTO

12 MAR 1982

N 3

PAG. .... 5.

DATA 10.03.82.

ORÇAMENTO

N.º 099 - E / 82.

POS.	QUANT.	ESPECIFICAÇÃO	PREÇOS UNITÁRIOS		PREÇOS TOTAIS	
			MÃO DE OBRA	MATERIAIS	MÃO DE OBRA	MATERIAIS
		Artigo 22º. - Instalação eléctrica e sinalização				
	2	Idem, idem de instalação eléctrica, incluindo alarme, iluminação, etc. ....	21 000\$	102 000\$	42 000\$00	204 000\$00
		Artigo 23º. - Construção civil				
	2	Trabalhos de construção civil inerentes à montagem de todo o equipamento atrás citado, incluindo maquiços para assentamento das máquinas, furações, rasgos, pinturas, etc. ..	15 000\$	60 000\$	30 000\$00	120 000\$00
		Artigo 24º. - Conservação				
	2	Conservação dos ascensores correspondente a dois anos .....	48 000\$	12 000\$	96 000\$00	24 000\$00
		Ascensores n.ºs. 5 e 6				
		Artigo 25º. - Máquinas de tracção				
	2	Fornecimento e montagem de máquinas de tracção de acordo com as condições especiais do caderno de encargos .....	39 000\$	180 000\$	78 000\$00	360 000\$00
		Artigo 26º. - Guias				
	2	Idem, idem de guias de acordo com as condições especiais do caderno de encargos .....	21 000\$	96 000\$	42 000\$00	192 000\$00



PINTO & CRUZ, LIMITADA

PORTO

530-196

PAG. 6

12 MAR 1982

DATA 10.03.82

N 2

ORÇAMENTO

N.º 099. E/8.2

POS.	QUANT.	ESPECIFICAÇÃO	PREÇOS UNITÁRIOS		PREÇOS TOTAIS	
			MÃO DE OBRA	MATERIAIS	MÃO DE OBRA	MATERIAIS
		Artigo 27º. - Cabines -----				
	2	Idem, idem de cabines completas, conforme as condições especiais do caderno de encargos .....	38 000\$	180 000\$	76 000\$00	360 000\$00
		Artigo 28º. - Portas de Patamar -----				
	14	Idem, idem de portas de patamar, conforme as condições especiais do caderno de encargos .....	4 000\$	14 000\$	56 000\$00	196 000\$00
		Artigo 29º. - Contrapesos -----				
	2	Fornecimento e montagem de contrapesos de acordo com as condições especiais do caderno de encargos .....	21 500\$	94 000\$	43 000\$00	188 000\$00
		Artigo 30º. - Cabos -----				
	2	Idem, idem de cabos de suspensão e peças de ligação do cabo à cabine ....	21 000\$	88 000\$	42 000\$00	176 000\$00
		Artigo 31º. - Quadro eléctrico -----				
	2	Idem, idem de quadro de comando tipo capsulado, respectivos contactores, relés, etc. ....	46 000\$	202 000\$	92 000\$00	404 000\$00
		Artigo 32º. - Limitadores velocidade -----				
	2	Idem, idem de limitadores de velocidade .....	15 000\$	65 000\$	30 000\$00	130 000\$00



PINTO & CRUZ, LIMITADA

PORTO

590-194

12 MAR 1982

W3

PAG. .... 7

DATA 10.03.82

ORÇAMENTO

N.º 099-E/82

POS.	QUANT.	ESPECIFICAÇÃO	PREÇOS UNITÁRIOS		PREÇOS TOTAIS	
			MÃO DE OBRA	MATERIAIS	MÃO DE OBRA	MATERIAIS
		Artigo 33º. - Amortecedores				
	2	Idem, idem de amortecedores completos .....	14 000\$	55 000\$	28 000\$00	110 000\$00
		Artigo 34º. - Instalação eléctrica e sinalização				
	2	Idem, idem de instalação eléctrica, incluindo alarme, iluminação, etc. ....	30 000\$	141 000\$	60 000\$00	282 000\$00
		Artigo 35º. - Construção civil				
	2	Trabalhos de construção civil inerente à montagem de todo o equipamento atrás citado, incluindo maquiços para assentamento das máquinas, furações, rasgos, pinturas, etc. ..	16 000\$	64 000\$	32 000\$00	128 000\$00
		Artigo 36º. - Conservação				
	2	Conservação dos ascensores correspondentes a dois ascensores .....	56 000\$	14 000\$	112 000\$00	28 000\$00
					1 954 200\$00	7 216 800\$00
		TOTAL .....			Esc. 9 171 000\$00	

*[Handwritten signatures and initials]*

PORTO

arquivo central

PINTO & CRUZ, LDA.  
60. Rua Alexandre Braga, 70  
PORTO

*[Handwritten signature]*



**PINTO & CRUZ, LIMITADA**

ESCRITÓRIO E SECCOES DE VENDAS: RUA ALEXANDRE BRAGA, 60/70  
ARMAZÉM: RUA ANSELMO BRAANCAMP, 165/177 - TELEX 25105 - P  
APARTADO 210 - TELEGS. TUBOS - TELS. 26001/26221 - 4003 PORTO CODEX

12 MAR 1982

570-193

Pág. N.º 1  
N/ Ref. JF/NN  
Data 09.03.82

*N3*  
*[Handwritten signature]*

CONCURSO PÚBLICO para arrematação da empreitada de:  
UNIVERSIDADE DO PORTO - FACULDADE DE ENGENHARIA - Edi  
fício denominado PARCAUTO - Instalação de 6 Ascenso  
res.

DECLARAÇÃO

PINTO & CRUZ, LIMITADA, comerciantes e empreiteiros de obras públicas, com sede na Rua de Alexandre Braga, 60/62 da cidade do Porto, concorrente à empreitada em epígrafe, declara pela presente e para os devidos efeitos, que o corpo gerente da Firma é constituído pelos Senhores ANTÓNIO DA SILVA PINTO, ARNALDO DA SILVA PINTO e JOAQUIM ANTÓNIO DA SILVA PINTO, com poderes para a obrigarem, tendo essa constituição sido registada na Conservatória do Registo Comercial do Porto em 20 de Março de 1975, Livro F4, 2ª. Secção, Folha 178-verso, sob o número 2846, e que não está em dívida à Fazenda Nacional por contribuições e impostos liquidados nos últimos três anos.

Porto, aos 9 de Março de 1982

PINTO & CRUZ, Lda.  
MOTORES - BOMBAS - TUBOS  
60, Rua Alexo. de Braga, 70  
Apartado 210 - Tels. 26001 PPCA  
4003 PORTO CODEX

*[Handwritten signature]*

Reconheço a assinatura publ. e legal. do  
Pinto & Cruz Lda.

Porto 10 / 3 / 1982  
Empl. nº 1000  
Repartição nº 106  
O Ajudante de 1ª Classe Inicial do Porto

*[Handwritten signature]*

INSTALADORES: ar condicionado - aquecimento - ascensores e montacargas - condução de fluídos (ar, água, vapor, etc.) - circuitos e lavabanas industriais - câmaras - ventilação  
ARMAZENISTAS: acessórios para tubos - biferencias - bombas - empenadeiras - equipamentos para cozinhãs e lavabanas - bombas hidráulicas para câmaras e oficinas - grupos electrogénicos  
GRUPOS MOTO-BOMBA - MÁQUINAS AGRÍCOLAS - MATERIAL DE AQUECIMENTO - MATERIAL SANITÁRIO - MOTO-BOMBAS - MOTORES DE POPA - MOTORES DIESEL E A PETRÓLEO - TUBOS DE FERRO E AÇO - VÁLVULAS E TORNEIRAS



*cancelada.*

Nos termos da Lei não é permitido aumentar o número de linhas deste papel ou escrever nas suas margens.



12. MAR. 1982

*NB*

*[Handwritten signature]*  
FIANÇA N.º 917  
*[Handwritten signature]*

A

DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES

L I S B O A

Em nome e a pedido de "PINTO & CRUZ, LDA", com sede na Rua Alexandre Braga, 60, na cidade do Porto, candidato ao concurso da empreitada de "UNIVERSIDADE DO PORTO - FACULDADE DE ENGENHARIA - EDIFÍCIO DENOMINADO PARCAUTO - INSTALAÇÃO DE SEIS ASCENSORES", vimos declarar em nome da UNIÃO DE BANCOS PORTUGUESES, com sede na Praça D. João I, 80, também no Porto, e nos termos do Decreto-Lei nº 48 871 de 19-2-69, que oferecemos todas as garantias bancárias até ao montante de Esc.193.027\$50 (CENTO E NOVENTA E TRÊS MIL VINTE E SETE ESCUDOS E CINQUENTA CENTAVOS), inerentes ao depósito provisório que deveria ser feito por força do referido concurso, como se ele estivesse constituído em moeda corrente, responsabilizando-nos, dentro destas garantias, por fazermos a entrega de quaisquer importâncias que se tornem necessárias, até àquele limite, se o candidato, por falta de cumprimento do seu contrato ou de quaisquer compromissos assumidos em consequência do mesmo, com elas não entrar em devido tempo. - - - - -

A importância total desta garantia é pois de Esc.193.027\$50 (CENTO E NOVENTA E TRÊS MIL VINTE E SETE ESCUDOS E CINQUENTA CENTAVOS)- - -

Porto, 11 de Março de 1982

UNIÃO DE BANCOS PORTUGUESES

*[Handwritten signature]*  
  
*[Handwritten signature]*



NOTA: Este documento  
é válido para efeitos  
de prova de 100 dias  
após a data de emissão  
deste documento.

Reconheço as assinaturas nestas

José Maurício S. Cruz  
e On. Madureira

como procuradores da UNIÃO DE BANCOS  
PORTUGUESES, com qualidade e suficiência  
de poderes para o acto.

Porto e Primeiro Cartório Notarial, aos  
de 11. MAR. 1982 de 19

Conta n.º 215 Esc.: 3800

O Ajudante

Hermano Palmeira

U. PORTO

arquivo central

12. MAR. 1982

N<sup>o</sup> 3

D. G. C. I. — Modelon.º 3-C

**CONTRIBUIÇÃO INDUSTRIAL**Grupo A  
LIQUIDAÇÃO PROVISÓRIA  
CONHECIMENTO PRINCIPALAno a que respeita a contribuição: 1980Conhecimento n.º 04

Distrito d \_\_\_\_\_

Rendimento colectável \_\_\_\_\_ \$

Concelho d PORTO4.º BairroDeve Luís de Cruz, Lda  
com sede, estabelecimento principal ou domicílio em R. A. Ventura Braga,  
60/66, proveniente da contribuição industrial e adicionais  
em que foi colectado, a quantia de noventa milhões setecentos noventa  
e seis mil, novecentos e cinco réisCobrança em Porto do ano seguinte  
àquele a que a contribuição respeita**ÚNICA PRESTAÇÃO**Total . . . . . 9 896 095,00

Juros de mora . . . . . \$

Taxa de 3% (artigo 31.º do Código P. C. I.) . . . . . \$

Selos e custas . . . . . \$

Soma . . . . . \$  
27. MAR. 1981

Pagou em \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 19 \_\_\_\_\_

O Chefe da Repartição de Finanças

O Tesoureiro da Fazenda Pública,

DEVE CONSERVAR ESTE DOCUMENTO DURANTE 5 ANOS, PARA EFEITOS LEGAIS

CERTIFICADO que se ha verificado el contenido del original  
 a preste de fe de los pliegos arriba mencionados do documento

que se encuentra en el archivo de la representación de Portugal  
 de mil novecientos catuete de Dezembro años de 1911

O Ajudante do Arquivo [Signature]

U. PORTO

arquivo central

1.º n.º 3 100.00  
 25.ª alínea 1.00  
 Total 101.00  
 Conferido 101.00  
 Conta reg. sub. n.º 831

Auto selento de um guarda.



**PINTO & CRUZ, LIMITADA**

ESCRITORIO E SECÇÕES DE VENDAS: RUA ALEXANDRE BRAGA, 60/70  
ARMAZÉM: RUA ANSELMO BRAANCAMP, 165/177 - TELEX 25105 - P  
APARTADO 210 - TELEGS. TUBOS - TELS. 26001/26221 - 4003 PORTO CODEX

570-186

12.03.1982

Pág. N.º 1  
N/ Ref. JF/NN  
Data 09.03.82

*Handwritten signature and initials, possibly 'Cruz'.*

CONCURSO PÚBLICO para arrematação da empreitada de:  
UNIVERSIDADE DO PORTO - FACULDADE DE ENGENHARIA-Edi-  
fício denominado PARCAUTO - Instalação de 6 Ascenso-  
res.

TABELA DE ORDENADOS E SALÁRIOS

DECLARAÇÃO

PINTO & CRUZ, LIMITADA, comerciantes e empreiteiros de obras públicas, com sede na Rua de Alexandre Braga, 60/62 da cidade do Porto, concorrente à empreitada em epígrafe, declara pe la presente, e para os devidos efeitos, que se sujeita às tabelas dos salários mínimos em vigor ou à do Caderno de Encargos, para o seu pessoal que intervier na execução daquela obra, se a mesma lhe fôr adjudicada.

Porto, aos 9 de Março de 1982

*Handwritten signature.*

PINTO & CRUZ, LDA.  
— — —  
60, Rue Alexandre Braga, 70  
PORTO

INSTALADORES: AS CONDIÇÕES - AQUECIMENTO - ASCENSORES E MONTA-CARGAS - CONDUIÇÃO DE FLUIDOS (AR, ÁGUA, VAPORES, ETC.) - COZINAS E LAVANDARIAS INDUSTRIAIS - SANITÁRIOS - VENTILAÇÃO  
ARMAZENISTAS: ACCESÓRIOS PARA TUBOS - BIFURCAÇÕES - BOMBS - EMPENADORES - EQUIPAMENTOS PARA COZINAS E LAVANDARIAS - GRUAS HIDRÁULICAS PARA CAMIÕES E OFICINAS - GRUPOS ELECTROGÉNEOS  
GRUPOS MOTO-BOMBA - MÁQUINAS AGRÍCOLAS - MATERIAL DE AQUECIMENTO - MATERIAL SINTÉTICO - MOTO-GERAOS - MOTORES DE POPA - MOTORES DIESEL E A PETRÓLEO - TUBOS DE FERRO E AÇO - VÁLVULAS E TORNEIRAS

# PROGRAMA DE TRABALHOS

INSTALAÇÃO DE SEIS ASCENSORES

EDIFÍCIO DENOMINADO PARCAUTO

**P** PINTO & CRUZ Lda

12. MAR. 1982  
570-184  
N.º 3  
Com  
[Handwritten signature]

Designação	MESES																	
	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	13º	14º	15º	16º	17º	18º
EXECUÇÃO DOS PROJECTOS	■																	
APROVAÇÃO " "		■																
MONTAGEM DE GUIAS E PORTAS			■	■	■	■												
" DO RESTANTE MATERIAL						■	■	■										
AFINAÇÕES E ENSAIOS									■									

observações \_\_\_\_\_

**PINTO & CRUZ, LDA**  
60. Rue Alexandre Braga, 70  
PORTO



**PINTO & CRUZ, LIMITADA**

ESCRITÓRIO E SECCOES DE VENDAS: RUA ALEXANDRE BRAGA, 60/70  
ARMAZÉM: RUA ANSELMO BRAANCAMP, 165/177 - TELEX 25105 - P  
APARTADO 210 - TELEGS. TUBOS - TELS. 26001/26221 - 4003 PORTO CODEX

12. MAR. 1982

*Handwritten signature/initials*

Pág. N.º 1  
N/ Ref. JF./NN  
Data 09.03.82

*Handwritten signature*

CONCURSO PÚBLICO para arrematação da empreitada de:  
UNIVERSIDADE DO PORTO - FACULDADE DE ENGENHARIA - Edi-  
fício denominado PARCAUTO - Instalação de 6 Ascenso-  
res.

DECLARAÇÃO

PINTO & CRUZ, LIMITADA, comerciantes e empreiteiros de obras públicas, com sede na Rua de Alexandre Braga, 60/62 da cidade do Porto, declara pela presente, que prevê solicitar, ao abrigo do Art.º 188 do Decreto-Lei N.º 48 871, o adiantamento de 40% (quarenta por cento) do valor da empreitada.

Mais declara que aceita, conforme faculta o caderno de encargos, como fórmula de revisão de preços determinada com base nas disposições do Decreto-Lei N.º 273-B/75, no seu Art.º 6.º a seguinte:

$$Ct = 0,35 \frac{St}{So} + 0,45 \frac{Cht}{Cho} + 0,05 \frac{Cut}{Cuo} + 0,15$$

em que

- Ct - coeficiente de actualização a aplicar ao montante sujeito a revisão
- St - índice ponderado dos custos de mão de obra, relativo ao período a que respeita a revisão
- So - é o mesmo índice, mas relativo ao mês em que teve lugar a abertura das propostas
- Cht e Cut são os índices ponderados dos custos de chapa de aço macio e do fio de cobre nú, relativos ao período a que respeita a revisão
- Cho e Cuo são os mesmos índices, mas relativos ao mês em que teve lugar a abertura das propostas
- 0,15 - é uma parcela que representa a percentagem na empreitada das importâncias não abrangidas pela revisão tais como encargos gerais, juros e amortizações dos equipamentos

Contudo admitimos poder esta fórmula ser alterada ou estudada em conjunto com V. Exas.

**PINTO & CRUZ, LDA.**  
60, Rua Alexandre Braga, 70  
4003 PORTO

Porto, aos 9 de Março de 1982

*Handwritten signature*

ARMAZEM: RUA ANSELMO BRAANCAMP, 165/177 - PORTO  
MÁQUINAS BANCADAS - MATERIAL DE EQUIPAMENTO - MATERIAL SANITÁRIO - MOTO-GERADORES - MOTORES DE PÓPA - MOTORES DIESEL E A PETRÓLEO - TUBOS DE FERRO E AÇO - VALVULAS E TERMINAIS



**PINTO & CRUZ, LIMITADA**

ESCRITÓRIO E SECCOES DE VENDAS: RUA ALEXANDRE BRAGA, 60/70  
ARMAZEM: RUA ANSELMO BRAANCAMP, 165/177—TELEX 25105-P  
APARTADO 210 - TELEGS. TUBOS - TELS. 26001/26221 - 4003 PORTO CODEX

12. MAR. 1982

370-180

Pág. N.º 1  
N/ Ref. JF/NN  
Data 09.03.82

N 3

CONCURSO PÚBLICO para arrematação da empreitada de:  
UNIVERSIDADE DO PORTO - FACULDADE DE ENGENHARIA-Edifício denominado PARCAUTO - Instalação de 6 Ascensores.

### MEMÓRIA DESCRITIVA

O material que nos propomos fornecer seria de fabrico nacional "EFACEC", cuja qualidade está largamente comprovada através de inúmeras instalações congéneres, em funcionamento a pleno contento.

Assim, os aparelhos obedeceriam, por unidade, às seguintes Características Principais:

- Ascensores Nos. 1 e 2 (Zona da Rua dos Bragas) -
- . Carga útil:
  - 600 kg/8 pessoas
- . Velocidade:
  - 1,00 m/s
- . Curso aproximado:
  - 16,50 m
- . Paragens/Acessos:
  - 6/6, do mesmo lado
- . Cabina:
  - Revestida interiormente a termolaminado, sem porta, com soleira móvel e páraquedas de acção progressiva
- . Portas de Patamar:
  - Em chapa de aço, de um batente, de fecho automático, abertura útil de 0,80 x 2,00 m

INSTALADORES: AR CONDICIONADO - AQUECIMENTO - ASCENSORES E MONTA-CARGAS - CONDUIÇÃO DE FLEXOS (AR, ÁGUA, VAPORES, ETC.) - COZINHAS E LAVANDARIAS INDUSTRIAIS - SANEAMENTO - VENTILAÇÃO  
ARMAZENISTAS: ACCESÓRIOS PARA TUBOS - DIFERENCIAIS - BOMBAS - ENFILHADOS - EQUIPAMENTOS PARA COZINHAS E LAVANDARIAS - BOMBAS HIDRÁULICAS PARA CAMIÕES E OFICINAS - GRUPOS ELECTROGÉNEROS  
GRUPOS MOTO-BOMBA - MÁQUINAS AGRÍCOLAS - MATERIAL DE AQUECIMENTO - MATERIAL SANITÁRIO - MOTO-BOMBAS - MOTORES DE POPA - MOTORES DIESEL E A PETRÓLEO - TUBOS DE FERRO E AÇO - VÁLVULAS E TORNEIRAS





**PINTO & CRUZ, LIMITADA**

ESCRITÓRIO E SECÇÕES DE VENDAS: RUA ALEXANDRE BRAGA, 60/70  
ARMAZÉM: RUA ANSELMO BRAANCAMP, 165/177—TELEX 25105-P  
APARTADO 210 - TELEGS. TUBOS - TELS. 26001/26221 - 4003 PORTO CODEX

12 MAR 1982

570-178

Pág. N.º 2  
N/ Ref. JF/NN  
Data 09.03.82

N.º 3  
*[Handwritten signature]*

- . Comando:
    - Duplex, Colectivo-Selectivo à subida e à descida
  - . Sinalização na Cabina:
    - Luminosa de registo de chamada, setas de sentido de marcha e posição da cabina
  - . Serviço:
    - 180 manobras/hora
  - . Corrente Eléctrica:
    - Trifásica, 220/380 volts, 50 Hz
  - . Dimensões interiores de cada caixa:
    - 1,70 x 1,70 m (largura x profundidade)
  - . Contrapeso:
    - Sem páraquedas e será constituído por elementos de ferro fundido
  - . Restantes características, de acordo com o caderno de encargos.
- 
- Ascensores Nos. 3 e 4 (Zona Intermédia)
  - . Carga útil:
    - 750 kg/10 pessoas
  - . Velocidade:
    - 1,00 m/s
  - . Curso aproximado:
    - 10,20 m
  - . Paragens/Acessos:
    - 4/4, do mesmo lado
  - . Cabina:
    - Revestida interiormente a termolaminado, sem porta, com soleira móvel e páraquedas de acção progressiva
  - . Portas de Patamar:
    - Em chapa de aço, de um batente, de fecho automático, abertura útil de 0,80 x 2,00 m

*fig*

INSTALADORES: AS CONDICIONADO - AQUECIMENTO - ASCENSORES E MONTA-CARGAS - CONDUIÇÃO DE FLUIDOS (AR, ÁGUA, VAPORES, ETC.) - COZINHOS E LAVABOS INDUSTRIAIS - SANITÁRIOS - VENTILAÇÃO  
ARMAZENISTAS: ACCESÓRIOS PARA TUBOS - BIFERENCIAIS - BOMBAS - EMPILHADORES - EQUIPAMENTOS PARA COZINHOS E LAVABOS - GRUPOS HIDRÁULICOS PARA CAMIÕES E OFICINAS - GRUPOS ELECTROGENÉROS  
GRUPO NITO-BOMBA - MÁQUINAS AGRÍCOLAS - MATERIAL DE AQUECIMENTO - MATERIAL SANITÁRIO - MOTO-BOMBAS - MOTORES DE POPA - MOTORES DIESEL E A PETRÓLEO - TUBOS DE FERRO E AÇO - VALVULAS E CONEXÕES



**PINTO & CRUZ, LIMITADA**

ESCRITÓRIO E SECCOES DE VENDAS: RUA ALEXANDRE BRAGA, 60/70  
 ARMAZEM: RUA ANSELMO BRAANCAMP, 165/177 - TELEX 25105 - P  
 APARTADO 210 - TELEGS. TUBOS - TELS. 26001/26221 - 4003 PORTO CODEX

12 MAR 1982

Pág. N.º 3  
 N/ Ref. JF/NN  
 Data 09.03.82

*[Handwritten signature]*

- . Comando:
  - Duplex, Colectivo-Selectivo à subida e à descida
- . Sinalização na Cabina:
  - Luminosa de registo de manobra e de sobrecarga
- . Sinalização nos Patamares:
  - Luminosa de registo de chamada, setas de sentido de marcha e posição da cabina
- . Serviço:
  - 180 manobras/hora
- . Corrente Eléctrica:
  - Trifásica, 220/380 volts, 50 Hz
- . Dimensões interiores da Caixa:
  - 3,40 x 2,10 m (largura x profundidade)
- . Contrapeso:
  - Sem páraquedas e será constituído por elementos de ferro fundido
- . Restantes características, de acordo com o caderno de encargos.
- Ascensores Nos. 5 e 6 (Zona Coronel Pacheco)
- . Carga útil:
  - 600 kg/8 pessoas
- . Velocidade:
  - 1,00 m/s
- . Curso aproximado:
  - 19,00 m
- . Paragens/Acessos:
  - 7/7, do mesmo lado
- . Cabina:
  - Revestida interiormente a termolaminado, sem porta, com soleira móvel e páraquedas de acção progressiva

*[Handwritten signature]*

INSTALADORES: AS CONDICIONADO - AQUECIMENTO - AQUECIMENTOS E MONTA-CARGAS - CONDUIÇÃO DE FLUIDOS (AR, ÁGUA, VAPORES, ETC.) - COZIMBAS E LAVABANDAS INDUSTRIAIS - SANTIÁGAS - VENTILAÇÃO  
 ARMAZENISTAS: ACCESÓRIOS PARA TUBOS - BOMBEJAS - BOMBORES - EMPILHADORES - EQUIPAMENTOS PARA COZIMBAS E LAVABANDAS - GRUPOS HIDRÁULICOS PARA CAMIÕES E OFICINAS - GRUPOS ELECTROGÉNICO  
 GRUPO MOTO-BOMBA - MÁQUINAS AGRÍCOLAS - MATERIAL DE AQUECIMENTO - MATERIAL SANITÁRIO - MOTO-GERADOR - MOTORES DE POPA - MOTORES DIESEL E A PETRÓLEO - TUBOS DE FERRO E AÇO - VALVULAS E CARRIOLAS



**PINTO & CRUZ, LIMITADA**

ESCRITÓRIO E SECCOES DE VENDAS: RUA ALEXANDRE BRAGA, 60/70  
ARMAZEM: RUA ANSELMO BRAANCAMP, 165/177 — TELEX 25105-P  
APARTADO 210 - TELEGS. TUBOS - TELS. 26001/26221 - 4003 PORTO CODEX

540-144

12. MAR. 1982

N<sup>o</sup> 3

Pág. N.º ..... 4  
N/ Ref. .... JF/NN  
Data 09.03.82

- . Portas de Patamar:
  - Em chapa de aço, de um batente, de fecho automático, abertura útil de 0,80 x 2,00 m
- . Comando:
  - Duplex, Colectivo-Selectivo à subida e à descida
- . Sinalização na Cabina:
  - Luminosa de registo de manobra e de sobrecarga
- . Sinalização nos Patamares:
  - Luminosa de registo de chamada, setas de sentido de marcha e posição da cabina
- . Serviço:
  - 180 manobras/hora
- . Corrente Eléctrica:
  - Trifásica, 220/380 volts, 50 Hz
- . Dimensões interiores da Caixa:
  - 3,30 x 2,00 m/1,60 m
- . Contrapeso:
  - Sem páraquedas e será constituído por elementos de ferro fundido
- . Restantes características, de acordo com o caderno de encargos.

U.PORTO

arquivo central

### GARANTIA

Garantimos os nossos aparelhos por 2 (dois) anos, a partir da conclusão da montagem.

Esta garantia diz respeito à construção racional e ao funcionamento regular dos órgãos que constituem o nosso fornecimento, obrigando-nos nós a substituir ou a reparar durante este prazo, todas as peças que se reconheça serem de fabricação defeituosa.

É excluída qualquer outra responsabilidade da nossa parte por estragos directos ou indirectos.

São igualmente excluídos desta garantia: o desgaste normal, os defeitos resultantes de força maior, de má conservação e de sobrecargas ou negligências.

INSTALADORES: AS CONDICIONADO - AQUECIMENTO - ASCENSORES E MONTA-CARGAS - CONDUIÇÃO DE FLUIDOS (AR, ÁGUA, VAPORES, ETC.) - COZINHAS E LAVABANDAS INDUSTRIAIS - SANITÁRIAS - VENTILAÇÃO  
ARMAZENISTAS: ACCESÓRIOS PARA TUBOS - BOMBEJAS - BOMBAS - EMPILHADORES - EQUIPAMENTOS PARA COZINHAS E CALDEARIAS - GRUAS HIDRÁULICAS PARA CAMIÕES E OFICINAS - GRUPOS ELÉCTROGÉNEROS  
GRUPOS MOTO-BOMBA - MÁQUINAS AGRÍCOLAS - MATERIAL DE AQUECIMENTO - MATERIAL SANITÁRIO - MOTO-BOMBAS - MOTORES DE POPA - MOTORES DIESEL E A PETRÓLEO - TORÇAS DE FERRO E AÇO - VALVULAS E TORÇAS



**PINTO & CRUZ, LIMITADA**

ESCRITÓRIO E SECÇÕES DE VENDAS: RUA ALEXANDRE BRAGA, 60/70  
ARMAZÉM: RUA ANSELMO BRAANCAMP, 165/177 — TELEX 25105 - P  
APARTADO 210 - TELEGS. TUBOS - TELS. 26001/26221 - 4003 PORTO CODEX

570-142

12. MAR 1982

Nº 3

Pág. N.º 5

N/ Ref. JF/NN

Data 09.03.82

*[Handwritten signature]*

O preço da montagem e o transporte das peças substituídas é a cargo do Cliente.

Se pessoas estranhas à nossa firma fizerem qualquer reparação ou revisão das nossas instalações, a garantia caduca automaticamente.

CONSERVAÇÃO:- Incluída, durante o período de garantia.

U. PORTO

ac arquivo central

PINTO & CRUZ, LDA.  
— — —  
60, Rua Alexandre Braga, 70  
PORTO

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten mark]*

INSTALADORES: ar condicionado - aquecimento - ascensores e montacargas - condução de fumos (ar, óleo, vapor, etc.) - cozinhas e lavandários industriais - sanitários - ventilação  
ARMAZENISTAS: acessórios para turbinas - bifurcações - bombas - empilhadores - equipamentos para cozinhas e lavandários - braços hidráulicos para câmbios e descargas - grupos electrogénicos  
GRUPOS NITO-BOMBA - MÁQUINAS AGRÍCOLAS - MATERIAL DE AQUECIMENTO - MATERIAL SANITÁRIO - MOTO-BOMBAS - MOTORES DE POPA - MOTORES DIESEL E A PETRÓLEO - TORÇOS DE FERRO E AÇO - VALVULAS E TORNEIRAS

Mod. 34 1981 — 3 000 ex.

po-570 : 0156



**PINTO & CRUZ, LIMITADA**

ESCRITORIO E SECCOES DE VENDAS: RUA ALEXANDRE BRAGA, 60/70  
ARMAZEM: RUA ANSELMO BRAANCAMP, 165/177 - TELEX 25105 - P  
APARTADO 210 - TELEGS. TUBOS - TELS. 29001/26221 - 4003 PORTO CODEX

12 MAR 1982

Nº 3

570-220

Pág. N.º 1  
N/ Ref. JF/NN  
Data 09.03.82

**CONCURSO PÚBLICO para arremetação da empreitada de:  
UNIVERSIDADE DO PORTO - FACULDADE DE ENGENHARIA-Edi-  
fício denominado PARCAUTO - Instalação de 6 Ascenso-  
res.**

DECLARAÇÃO

PINTO & CRUZ, LIMITADA, comerciantes e empreiteiros de obras públicas, com sede na Rua de Alexandre Braga, 60/62 da cidade do Porto, declara, pela presente, que:

1º. Programa de Execução:

De acordo com o Programa de Trabalhos em anexo.

2º. Programa de Pagamentos:

Será através de Autos de Medição Mensais dos materiais colocados em obra e dos trabalhos realizados.

3º. Programa de Mão de Obra:

Prevê empregar na execução desta obra, além dos quadros técnicos e administrativos, e que se anexam devidamente discriminados, mais os seguintes, que se consideram específicos da obra:

- . Engenheiros
- . Engenheiros Técnicos
- . Desenhadores Técnicos
- . Encarregados Gerais
- . Canalizadores de diversas categorias, sendo alguns soldadores qualificados pelo Instituto de Soldadura
- . Electricistas de diversas categorias
- . Pessoal Administrativo (escritórios, armazéns, transportes), etc

que poderá detalhar em lista se necessário e solicitado por V. Exas.

INSTALADORES: DE CONDICIONADO - AQUECIMENTO - ASCENSORES E MONTA-CARGAS - CONDUIÇÃO DE FLUIDOS (AR, ÁGUA, VAPORES, ETC.) - COZIMBAS E LAVABOIRAS INDUSTRIAIS - CANTILHES - VENTILAÇÃO  
ARMAZENISTAS: ACCESÓRIOS PARA TUBOS - BIFURCAÇÕES - BOMBOAS - ENLARGADORES - EQUIPAMENTOS PARA COZIMBAS E LAVABOIRAS - CORDAS HIDRÁULICAS PARA CUMBRIS E ORIGENS - GRUPOS ELECTROGÉNICO  
GRUPOS NITO-BOMBA - MÁQUINAS AGRÍCOLAS - MATERIAL DE AQUECIMENTO - MATERIAL SANITÁRIO - MOEDORIAS - MOTORES DE POPA - MOTORES DIESEL E A PETRÓLEO - TUBOS DE FERRO E AÇO - VÁLVULAS E TORNEIRAS



**PINTO & CRUZ, LIMITADA**

ESCRITÓRIO E SECÇÕES DE VENDAS: RUA ALEXANDRE BRAGA, 60/70  
ARMAZÉM: RUA ANSELMO BRAANCAMP, 165/177 — TELEX 25105 - P  
APARTADO 210 - TELEGS. TUBOS - TELS. 26001/26221 - 4003 PORTO CODEX

570-168

12 MAR 1982

Nº 3

Pág. N.º 2  
N/ Ref. JF/NN  
Data 09.03.82

**4-. Programa de Equipamento a Utilizar:**

Terá à disposição para execução da empreitada:

- . Aparelhagem de montagem para Instalações Eléctricas
- . Toda a demais ferramenta necessária

**5-. Programa de Organização do Estaleiro:**

Prevê montagem de estaleiro de acordo com as exigências da empreitada

U. PORTO

Porto, aos 9 de Março de 1982



arquivo central

PINTO & CRUZ, LDA.  
— —  
60, Rue Alexandre Braga, 70  
PORTO

INSTALADORES: AR CONDICIONARI - AQUECIMENTO - ASCENSORES E MONTA-CARGAS - CONDUIÇÃO DE FLUIDOS (AR, ÁGUA, VAPORES, ETC) - CALDEIRAS E LAVABOIAS INDUSTRIAIS - SANITÁRIOS - VENTILAÇÃO  
 ARMazenistas: ACCIONADOS PARA TUBOS - BOMBAS - COMPRES - EMPILHADORES - EQUIPAMENTOS PARA COZINHAS E LAVABOIAS - GRUPOS HIDRÁULICOS PARA CAMIÕES E OFICINAS - GRUPOS ELECTROGENOS  
 GRUPOS MOTO-BOMBA - MÁQUINAS AGRÍCOLAS - MATERIAL DE AQUECIMENTO - MATERIAL SANITÁRIO - MOTO-CORRAS - MOTORES DE POPA - MOTORES DIESEL E A PETRÓLEO - TUBOS DE FUND E AÇO - BÁLVULAS E TORNEIRAS



**PINTO & CRUZ, LIMITADA**

ESCRITÓRIO E SECCOES DE VENDAS: RUA ALEXANDRE BRAGA, 60/70  
ARMAZEM: RUA ANSELMO BRAANCAMP, 165/177 - TELEX 25105 - P  
APARTADO 210 - TELEGS. TUBOS - TELS. 26001/26221 - 4003 PORTO CODEX

12 MAR 1982

Nº 3

Pág. N.º 1  
N/ Ref. JF/NN  
Data 09.03.82

570-166

**CONCURSO PÚBLICO para arrematação da empreitada de:  
UNIVERSIDADE DO PORTO - FACULDADE DE ENGENHARIA-Edi-  
fício denominado PARCAUTO - Instalação de 6 Ascenso-  
res.**

DECLARAÇÃO DE ALVARÁS

PINTO & CRUZ, LIMITADA, comerciantes e empreiteiros de obras públicas, com sede na Rua de Alexandre Braga, 60/62 da cidade do Porto, declaram, para efeitos do concurso público para arrematação da empreitada em epígrafe, que são os titulares dos Alvarás de Empreiteiros de Obras Públicas:

- Nº. 3 041, correspondente à 6ª. Subcategoria, da I Categoria e 5ª. Classe, com data de 24 de Agosto de 1960,
- Nº. 3 042, correspondente à 5ª. Subcategoria, da VI Categoria e 5ª. Classe, com data de 24 de Agosto de 1960,
- Nº. 3 043, correspondente à 7ª. Subcategoria, da VI Categoria e 5ª. Classe, com data de 24 de Agosto de 1960,
- Nº. 3 231, correspondente à 5ª. Subcategoria, da V Categoria e 5ª. Classe, com data de 29 de Novembro de 1960,
- Nº. 4 434, correspondente à 8ª. Subcategoria, da VI Categoria e 5ª. Classe, com data de 27 de Setembro de 1962,
- Nº. 4 584, correspondente à 9ª. Subcategoria, da I Categoria e 5ª. Classe, com data de 28 de Março de 1963 e
- Nº. 7 736, correspondente a toda a VI Categoria e 5ª. Classe com data de 23 de Setembro de 1971,

passados pelo Conselho Superior de Obras Públicas, os quais se encontram válidos, não cessados nem caçados, e que podem ser exibidos quando necessário e se tal fôr pedido.

PINTO & CRUZ, LDA.  
- - -  
60, Rua Alexandre Braga, 70

Porto, aos 9 de Março de 1982

PORTO  
INSTALADORES DE TENDIDOES - ENCOFRAMENTO - ACESSORIOS E MONTA-CABEÇAS - COORDENAÇÃO DE FLORES (AR, BARRA, TAPIS, ETC) - CILINDROS E LAMBIERAS INDUSTRIAIS - GRATEIRAS - VENTILAÇÃO  
ARMAZENISTAS: ACCESORIOS PARA TUBOS - DIFERENCIAIS - BOMBS - EMPILHADORES - EQUIPAMENTOS PARA COZINHAS E LAVANDARIES - GRUPO HIDRAULICAS PARA CAMIÕES E OFICINAS - GRUPO ELECTROGENOS  
GRUPO HITO-BOMBA - MÁQUINAS AGRICOLAS - MATERIAL DE AQUECIMENTO - MATERIAL SANITARIO - MOTO-CERRAS - MOTORES DE POPA - MOTORES DIESEL E A PETRÓLEO - TUBOS DE FIBRA E AÇO - VALVULAS E TORNEIRAS

elevadores **EFAGEC**





# EFACEC, Empresa Fabril de Máquinas Eléctricas, s. a. r. l.



A EFACEC pode ser considerada um dos casos típicos em que foi possível criar no País, num sector industrial de tecnologia difícil, uma indústria capaz de produzir em boas condições técnicas e económicas o material eléctrico que era, no passado, forçoso importar.

O sucesso técnico e comercial de cada produto foi justificando que outros, novos, fossem sendo lançados nos mercados nacional e de exportação.

Com cerca de 4 000 pessoas ao seu serviço, incluindo mais de 150 engenheiros e licenciados, e ocupando uma área coberta de 90 000 m<sup>2</sup>, a EFACEC ocupa, assim a primeira posição no mercado para a maior parte dos produtos que fabrica.

Melhor que qualquer outra referência, estes factos reflectem uma situação derivada da seriedade dos seus processos de trabalho, da competitividade técnica e económica dos seus produtos, mesmo nos mercados internacionais, e da confiança com que a sua fiel clientela a tem distinguido.

Assim, a EFACEC, acompanhando as crescentes necessidades do mercado, tem tomado as decisões que asseguram o seu próprio desenvolvimento e se traduzem em importante contribuição para o progresso técnico, económico e social do País. E os importantes investimentos ultimamente realizados e outros em curso, permitem-lhe já fabricar e ter fornecido material eléctrico para a rede nacional de 400 000 Volt bem como novos motores de corrente contínua especiais para tracção eléctrica.

Desde 1948, a EFACEC vem fabricando uma gama completa de componentes de elevadores e monta-cargas industriais. Estes são comercializados e montados, sob a nossa supervisão, por firmas instaladoras acreditadas no mercado nacional.

EFACEC may be considered as one of the portuguese typical examples of the setting up of an industry which is able to produce in the technical and economical conditions the electrical machinery and equipment which was imported in the past.

The technical and commercial success of each product gradually justified the manufacturing of new products set up in the home and export markets.

EFACEC employs about 4 000 people among whom 150 engineers and other university graduates; its premises occupy an area of about 90 000 m<sup>2</sup>. The company holds the first place in the portuguese market for the majority of the products manufactured.

Better than any other reference these facts show a situation resulting from the seriousness of its methods of work, the technical and economical competition of its products and from the confidence given by portuguese and foreign EFACEC customers.

So, EFACEC has been facing up the market demands always taking decisions in order to assure its own development and to contribute for the economical and social progress of the country.

The big investments lastly effected and others in course of realization became possible the manufacturing and supply of power transformers, circuit breakers and other equipment for the 400 000 V portuguese network, as well as DC motors for traction.

EFACEC has been producing since 1948 a complete line of components for passenger lifts and freight elevators. These ones are sold and installed under our supervision by specialized contractors in the portuguese market.





12 JUN 1982

W3

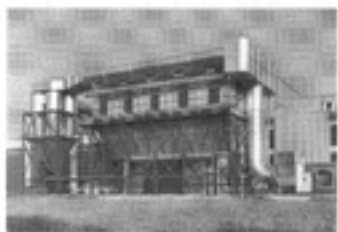
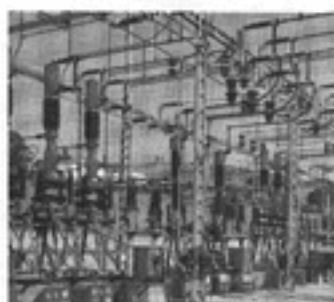
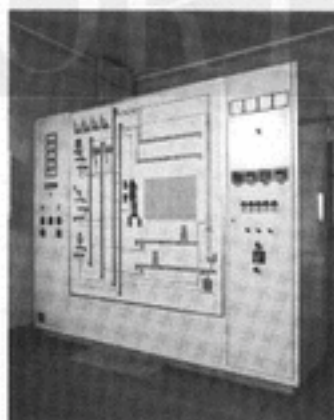
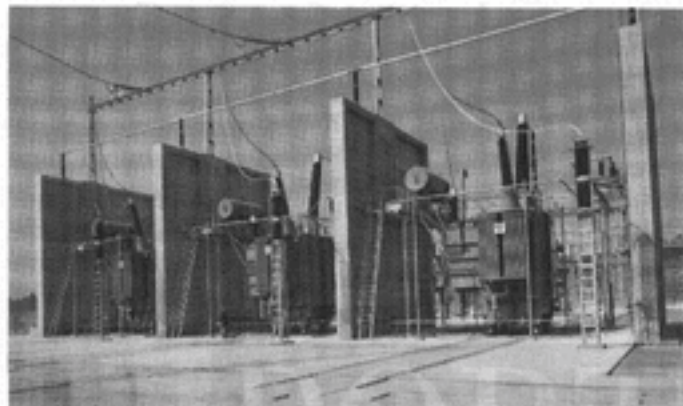
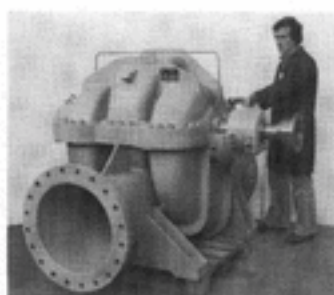
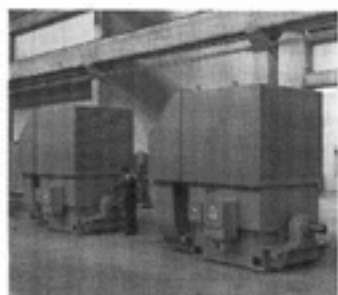
## programa geral

Acompanhando as solicitações crescentes da procura interna e externa, a EFACEC vem diversificando o seu programa de fabricação, oferecendo hoje à sua clientela uma extensa gama de produtos, nomeadamente:

Motores eléctricos - Bombas - Ventiladores - Transformadores de Potência e de Medida - Disjuntores e Seccionadores de Média e Alta Tensão - Quadros Eléctricos - Normablocos - Componentes de Elevadores e Monta-Cargas - Aparelhos de Aquecimento Eléctrico - Electrónica Industrial - Tracção Eléctrica.

Para além da sua actividade como fabricante de material eléctrico, a EFACEC tem desenvolvido outros sectores de actividade onde também ocupa posição de relevo, nomeadamente no que respeita ao Estudo, Projecto e Realização de Sistemas Integrados tais como:

Centrais Hidro e Termoeléctricas - Subestações Eléctricas - Postos de Transformação - Instalações de Controle de Fluidos - Tratamento de Ar e de Águas - Instalações Eléctricas e Instrumentação «chave-não» - Sistemas de Tracção Eléctrica.



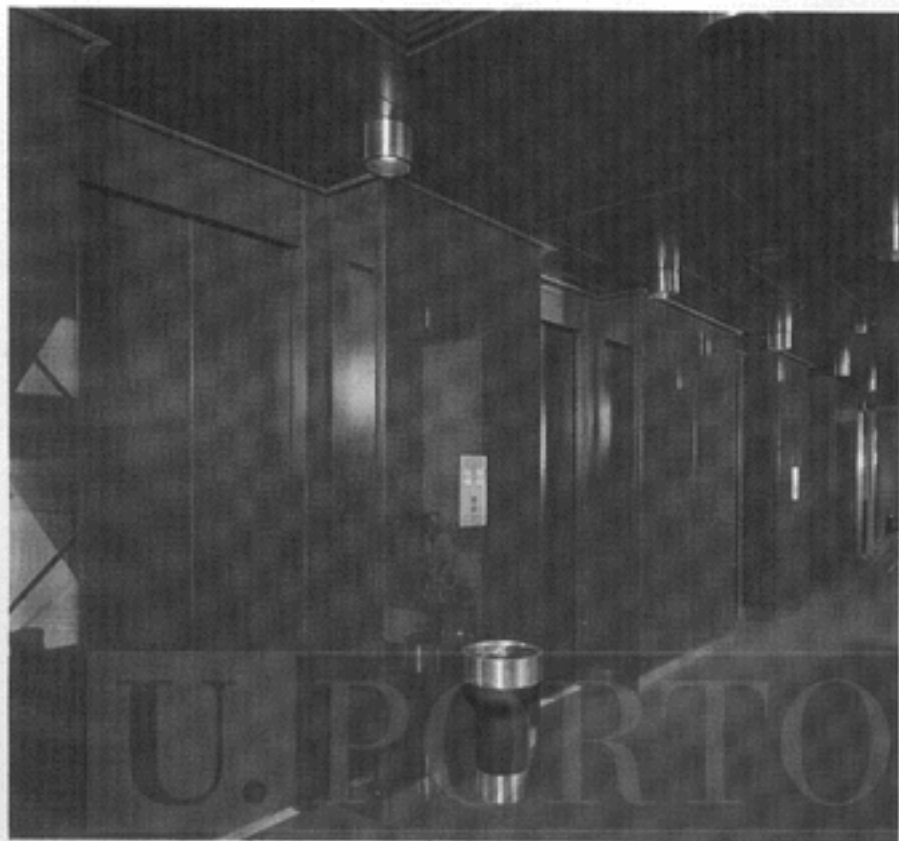
## general activities

Following the increasing requirement of its home market, EFACEC has been enlarging its manufacturing program which includes nowadays a wide range of products such as:

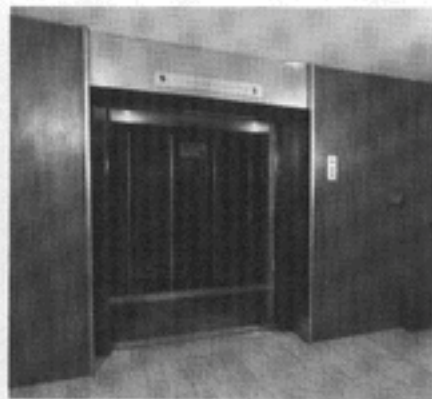
Electric motors - Pumps - Fans and Ventilators - Electric Power Transformers - HV Circuit Breakers - Electric Switchgears - Lifts Components - Electric Heating - Industrial Electronics - Electric Traction.

EFACEC also develops other activities namely concerning to the design and construction of integrated electrical systems such as:

Hydro and Thermal Electric Power Stations - Power Substations - Fluid Control Installations - Water Treatment - Industrial Air Conditioning - Turn Key Electric Projects - Electric Traction Systems.



1



2



3



4



5



6

1-Hall de elevadores-BANCO PINTO & SOTTO MAIOR (LISBOA).

2-Hall de elevadores-RTP (LISBOA).

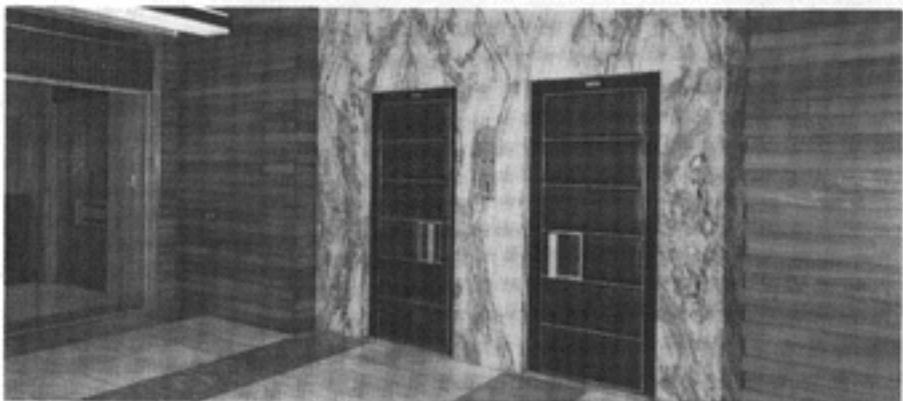
3-Hall de elevadores de um edificio de escritórios.

4-Hall de elevadores de um edificio residencial.

5-Edificio do CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS (LISBOA).

6-Hall de elevadores de um edificio residencial.

7-Hall de elevadores-COMPANHIA DE SEGUROS IMPÉRIO (PORTO).



7

12 MAR 1982

N 3



## elevadores de pessoas

Da experiência obtida com o fabrico e montagem de mais de 10 000 elevadores, a EFACEC domina actualmente a tecnologia necessária para responder às solicitações mais avançadas dos mercados de elevadores.

A electrónica, técnica recentemente adoptada pelos mais conceituados fabricantes mundiais de elevadores é, também, utilizada na EFACEC, que a emprega em todos os seus modelos, desde o simples elevador normalizado até aos modelos de luxo, de alta velocidade.

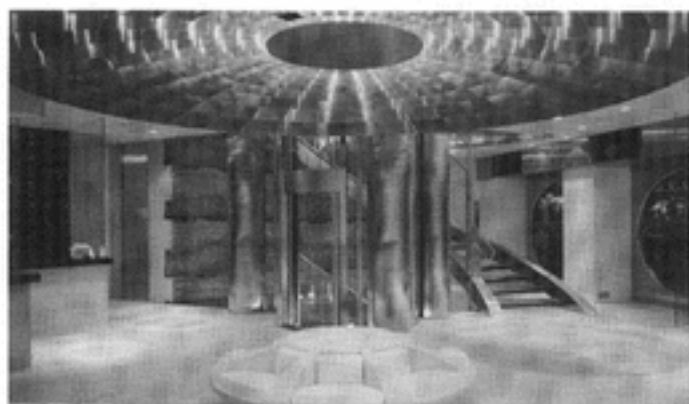
A EFACEC fabrica uma vasta gama de elevadores de pessoas, destinados a edifícios de habitação social ou de luxo, a escritórios, hospitais e hotéis.

O nosso programa de fabrico abrange desde o elevador normalizado de 4 pessoas com comando automático simples, até aos de grande capacidade e de alta velocidade (3,5 metros/segundo) com tracção por motores de corrente contínua.

Os Serviços Técnicos da EFACEC, localizados em Lisboa e Porto, estão ao dispor de todos os nossos clientes para os estudos de tráfego e outros, aconselhando as soluções mais convenientes para cada caso.



8



9



10

## passenger lifts

Due to the large experience obtained by the manufacturing of more than 10 000 lifts EFACEC has nowadays the «Know-how» to meet the most advanced requirements of the lifts market.

Electronics, technic recently adopted by the world-wide reputed firms is also used by EFACEC in all its models since the standard lift to the most sophisticated high speed ones.

EFACEC produces a wide range of passenger lifts for social or de luxe buildings, office buildings, hospitals and hotels.

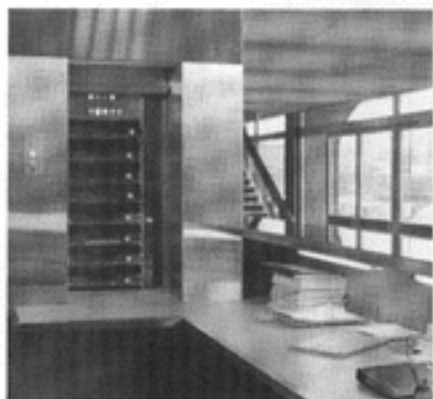
Our program includes the standard lift for 4 passengers with single automatic control as well as the great capacity and high speed (3,5 m/s) operated by DC motors.

Our technical department in Lisbon and Porto will be glad to study all the traffic and any other problems to our clients finding the most suitable solution in each case.

8—Hall de elevadores de um edificio de escritórios.

9—Elevador especial construído em vidro e aço inoxidável—BANCO PINTO & SOTTO MAIOR (PORTO).

10—Hall de elevadores de um edificio residencial.



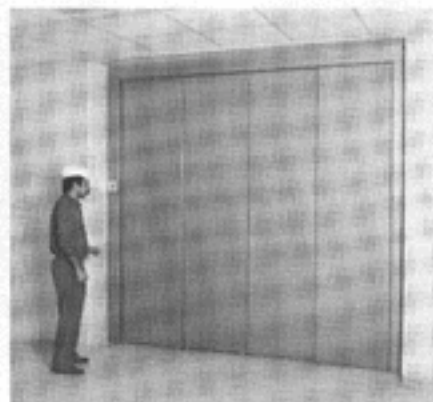
1



2



3



4

1-Monta-papéis-BANCO FONSECAS & BURNAY (LISBOA).

2-Monta-automóveis hidráulico.

3-Monta-cargas com ciclo de carga, movimento e descarga totalmente automático-SOGRAPE (Vila Nova de Gaia).

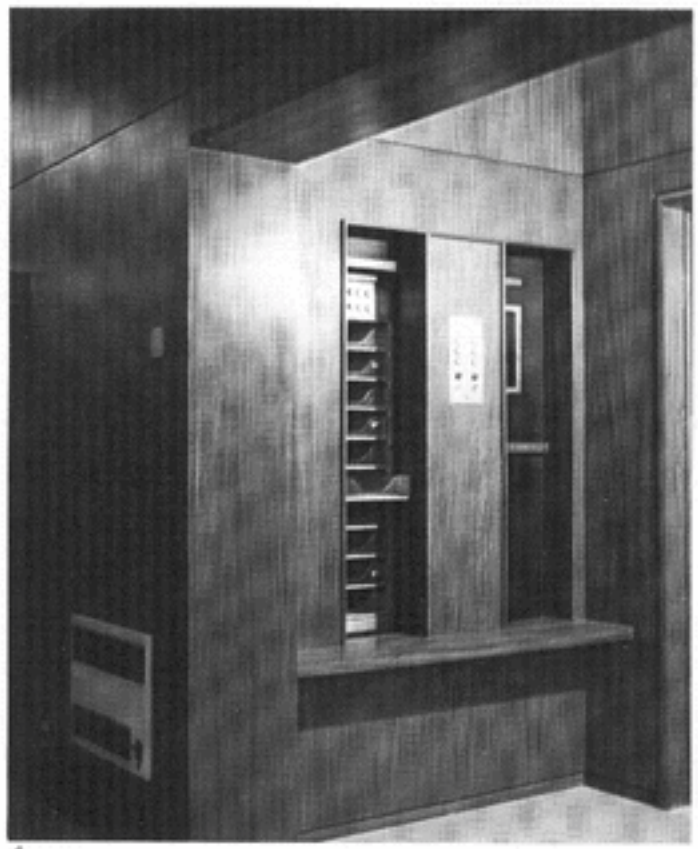
4-Monta-cargas industrial.

12. MAR. 1962

N 3



5



6

### monta - cargas

A EFACEC tem equipado grande parte do parque industrial do País com os seus Monta-Cargas Industriais de grande capacidade de carga e acerto de paragem rigoroso, através de um sistema de micronivelação especial, de que é o único fabricante em Portugal.

A gama de fabrico de monta-cargas da EFACEC abrange os pequenos monta-papéis, monta-pratos e monta-auto-móveis e, ainda, monta-cargas industriais até 10 000 Kg de carga.

Para além deste programa de fabrico standard, está a EFACEC habilitada a estudar, projectar e construir equipamento de movimentação e transporte vertical de cargas para aplicações muito especiais, como por exemplo, monta-cargas para estaleiros navais, tipo submergível, monta-cargas para obras de construção civil, monta-cargas de alimentação e descarga automática, etc.



### goods and service lifts

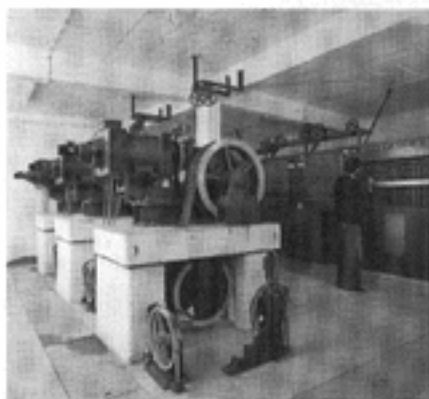
Many industries in Portugal have been equipped with the EFACEC goods lifts of high capacity and rigorous floor leveling. In this field EFACEC is the only portuguese manufacturer.

Our program includes the service lifts for the safe and speedy handling of food, crockery and light goods employed by many catering and industrial establishment.

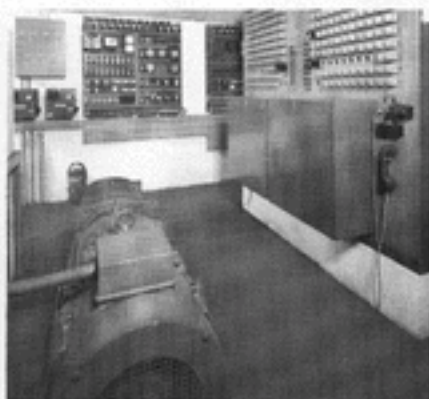
Goods lifts are produced for up to 10 000 Kg of load capacity.

Beyond this standard program EFACEC is able to study and build any kind of equipment for vertical transportation for very special purposes, as for instance lifts for ship-yards, for building industry, automatic feeding and unloading lifts, etc.

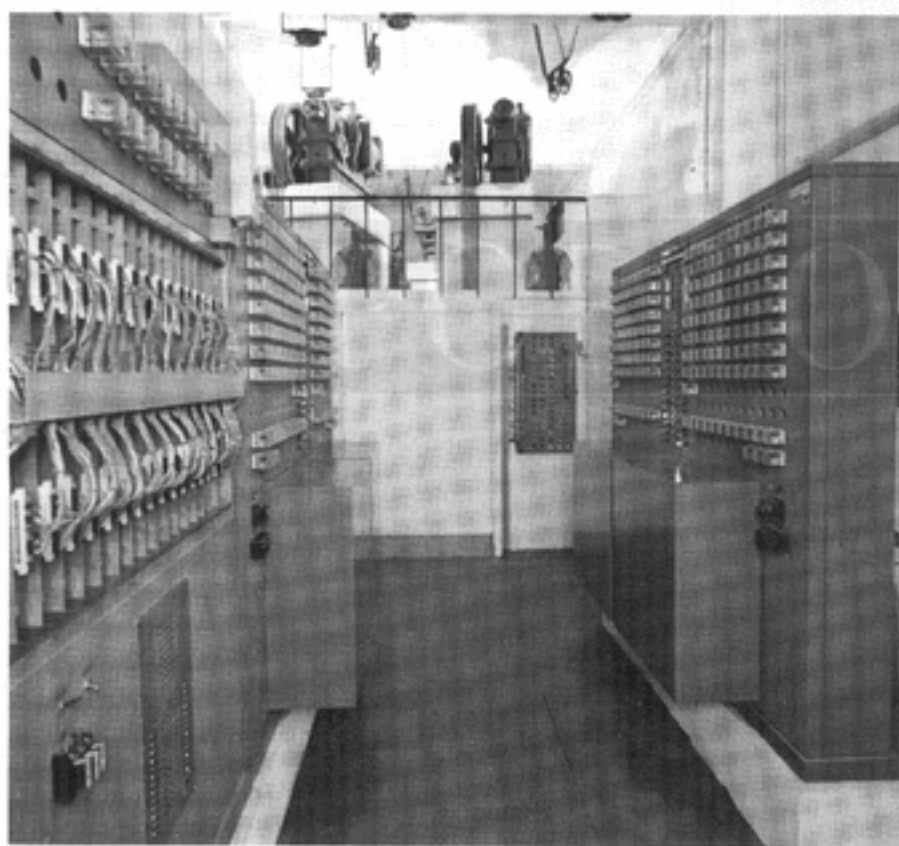
5-Monta-cargas industrial.  
6-Monta-papéis.



1



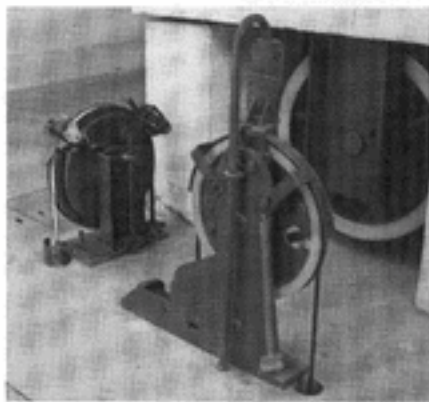
2



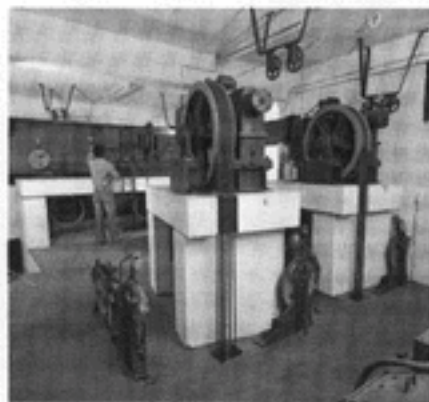
3

ac arquivo  
central

- 1—Sala de máquinas de uma bateria triplex de 2 m/s.  
2—Sala de máquinas de uma bateria duplex de 2 m/s.  
3—Sala de máquinas de uma bateria quadruplex de 2 m/s.  
4—Limitador de velocidade e comando, com fita de aço para elevadores rápidos.  
5—Sala de máquinas de uma bateria triplex de 2 m/s.



4

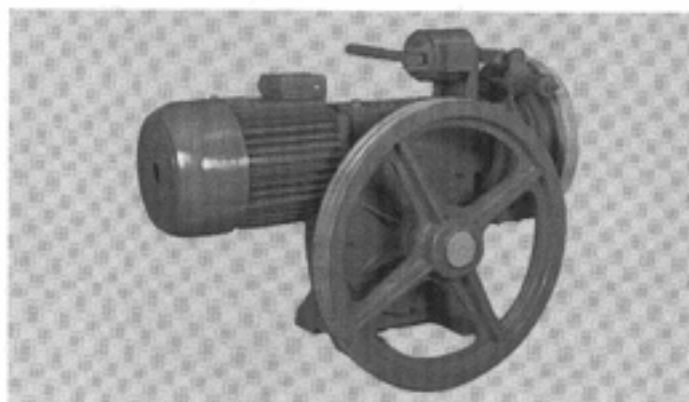


5



12.10.1982

W3

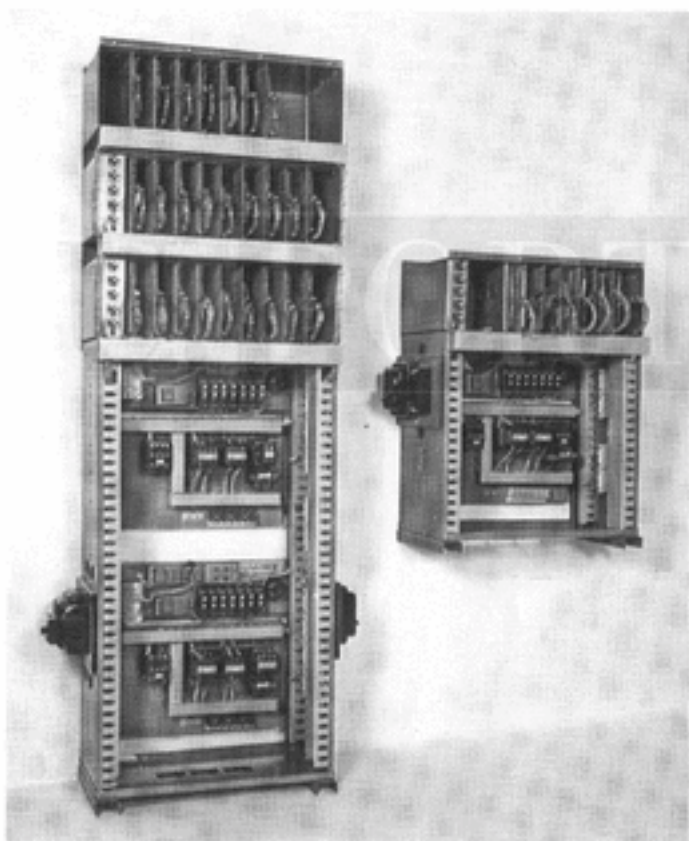


6

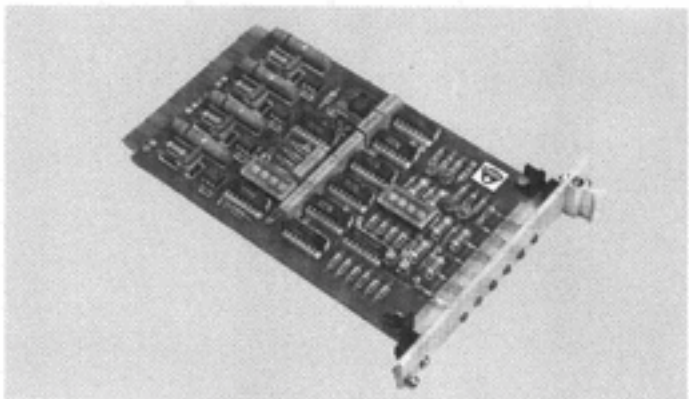
## componentes

Para garantia da futura assistência técnica aos Elevadores EFACEC, asseguramos o fornecimento de todos os componentes.

Os nossos instaladores poderão contar com uma vasta gama de máquinas, quadros de comando, botoneiras de vários tipos, encravamento de portas, amortecedores, motores, etc.



7



8

## components

In order to guarantee technical assistance to EFACEC lifts, we are prepared to supply to the lifts contractors all the necessary components such as machines, control panels, operating panels, safety door devices, buffers, electric motors, etc.

arquivo  
central

6- Máquina de tracção para 300 kg-0,6 m/s.

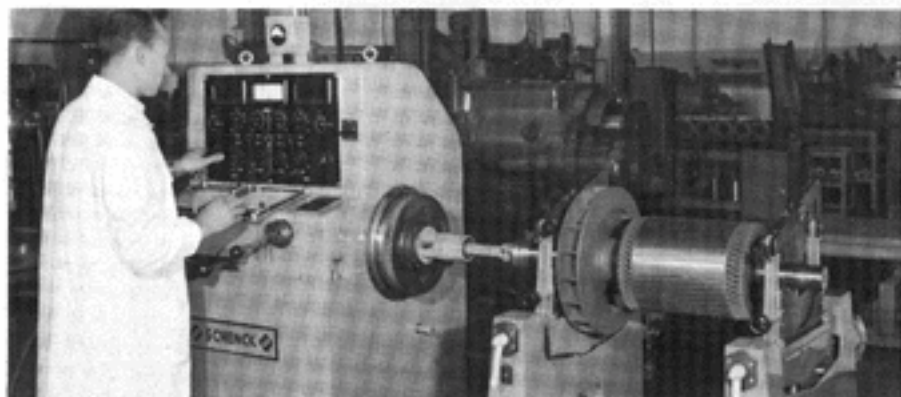
7- Quadros de comando, simples e duplo.

8- Elemento de um regulador electrónico de velocidade para elevador de corrente contínua.





1



2



3

- 1-Laboratório de verificação de qualidade de elementos electrónicos.  
 2-Equilibragem dinâmica de rôtore de motores eléctricos.  
 3-Centro de maquinação vertical com cabeça revolver.  
 4-Torno horizontal de comando numérico.  
 5-Vista geral da divisão FABRICAÇÕES MECÂNICAS.



4



5

12.12.1982

NB



## qualidade de fabrico

Os Elevadores EFACEC respondem às mais apertadas condições técnicas que se podem exigir aos fabricantes de alto nível internacional.

Realçamos os fabricos de máquinas e motores, conjunto fundamental de um elevador, executados na EFACEC empregando máquinas ferramentas de comando numérico e de alta precisão, altamente sofisticadas, que lhes garantem uma qualidade ímpar.

Os quadros de comando e demais componentes electrónicos são também fabricados pela EFACEC, na sua DIVISÃO ELECTRÓNICA INDUSTRIAL (departamento especializado no projecto e fabricação de sistemas electrónicos para os mais variados sectores, como por exemplo, o da tracção eléctrica, o arranque e variação da velocidade de motores eléctricos de C.A. e C.C., a instrumentação em indústrias pesadas e ligeiras, etc.).

Está, assim, a EFACEC ao par dos fabricantes europeus de equipamentos de comando de elevadores, em especial no que respeita a aparelhos de alta velocidade com sistemas de corrente contínua.

Todos os produtos na EFACEC são submetidos a um rigoroso controle de qualidade, efectuado por técnicos qualificados utilizando aparelhagem de controle e instrumentação actualizada. Desta forma, é possível garantir uma qualidade constante e uma maior fiabilidade.



## manufacturing quality

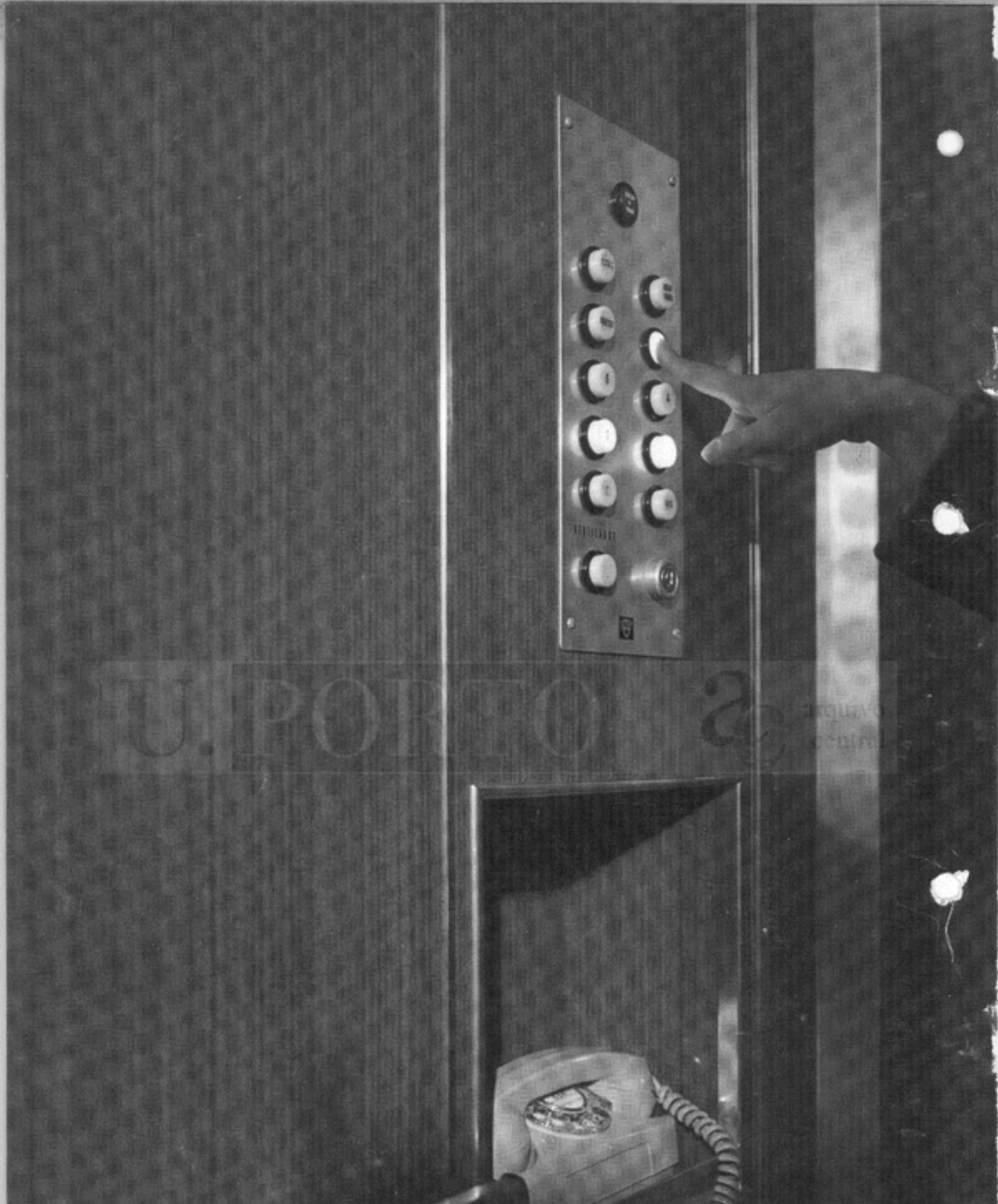
EFACEC lifts comply with the international standards and with the special requirements which are imposed to the high level international manufacturers. We stress the production of machines and electric motors - one of the most important components of lifts - produced at EFACEC with sophisticated numerical control machine-tools.

Control panels and other electronic components are also produced by EFACEC in its electronic division - new department for the project and production of electronic systems used in many sectors of industry, DC traction etc.

All EFACEC components are subjected to a very strict quality control made in our «Quality Control Department» where qualified technicians work with control apparatus and up-to-date equipment. This way it is possible to assure a good and constant quality and better reliability of the product.

6 - Talhadora de engrenagens.

7 - Mandriladora de comando numérico.



**EFACEC**, Empresa Fabril de Máquinas Eléctricas, s. a. r. l.

DIVISÕES COMERCIAIS:

PORTO — Rua Sá da Bandeira, 706-5.ª - Telefone 312014 — 4000 PORTO

LISBOA — R. Rodrigo da Fonseca, 76-3.ª - Tels. 530161-563351 — 1200 LISBOA

EXPORTAÇÃO — Apt. 18-4466 S. Mamede Infesta Codex - Telex 22659 EFACEC P.

SELECÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO DA LITO NACIONAL PORTO - 4000 EXL 3/81

po-570 : 0171

12. MAR 1982

N 3

*[Handwritten signature]*  
 Com 57  
*[Handwritten mark]*

# PINTO & CRUZ, LDA.

NA  
**ENGENHARIA**



engenharia

TUBAGENS  
 AGUA · VAPOR  
 AR · TERMOFLUÍDO

COZINHAS  
 LAVANDARIAS  
 INDUSTRIAIS

AQUECIMENTO  
 CENTRAL

CENTRAIS  
 TÉRMICAS

AR CONDICIONADO

SANITÁRIA

CENTRAIS  
 BOMBAGEM

INSTALAÇÕES

ESCRITÓRIOS E VENDAS      ARMAZENS      OFICINAS  
 RUA ALEXANDRE BRAGA, 60 TELE. 26001 · RUA ANSELMO BRAANCAMP, 165 · RUA ENG. EZEQUIEL CAMPOS, 200

PORTO

12. MAR. 1982

W3

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*

# PINTO & CRUZ, LDA.

presente... construindo o futuro!



Habitação  
 Construções  
 Obras Públicas

- Ascensores e Monta-Cargas SCHINDLER
- Escadas Rolantes SCHINDLER
- Centrais Térmicas
- Centrais Bombagem
- Canalizações para todos os fluidos
- Instalações Sanitárias
- Instalações de Aquecimento
- Ventilação Mecânica
- Instalações Ar Condicionado
- Cozinhas Lavandarias Colectivas
- Moto-Perfuradores
- Máquinas para Blocos
- Martelos Demolidores
- Gruas para Camiões-HIAB
- Esgotos Tubo-METALLIT
- Tubagem de Aço
- Tubagem de Ferro Fundido
- Tubagem galvanizada
- Válvulas de todos os tipos

stocks permanentes  
 completa assistência

Escritórios e Vendas

RUA ALEXANDRE BRAGA, 60 TEL. 26001 - RUA ANSELMO BRAANCAMP, 165 - RUA ENG. EZEQUIEL CAMPOS, 200

Armazéns

PORTO

Oficinas

12 MAR 1982

63

*[Handwritten signature and scribbles]*

# PINTO & CRUZ, LDA.

presente... construindo o futuro!



Indústria  
Tecnologia

- Manipulação de Materiais
- Monta Cargas Schindler
- Centrais Térmicas
- Centrais de Bombagem
- Canalizações Vapor, Água, ar e outros fluidos
- Válvulas Avlis bronze
- Válvulas de borboleta AMVI
- Aquecimento Industrial
- Ar Condicionado
- Incineradores
- Cozinhas e Lavandarias Industriais
- Bebedouros Água Gelada
- Motores Diesel Industriais
- Moto-Serras Disco Abrasivo

stocks permanentes  
completa assistência

Escritórios e Vendas: RUA ALEXANDRE BRAGA, 60 TEL. 26001 - Armazéns: RUA ANSELMO BRAANCAMP, 165 - Oficinas: RUA ENG. EZEQUIEL CAMPOS, 200  
PORTO

12. MAR. 1982

N 3

# PINTO & CRUZ, LDA.

presente... construindo o futuro!



stocks permanentes  
completa assistência

Escritórios e Vendas: RUA ALEXANDRE BRAGA, 60 TELE. 26001 - Armazéns: RUA ANSELMO BRAANCAMP, 165 - Oficinas: RUA ENG. EZEQUIEL CAMPOS, 200  
PORTO

12. 12. 1982

N3

# PINTO & CRUZ, LDA.

presente... construindo o futuro!



Manipulação de Materiais

- Empilhadores TCM, Diesel, Eléctricos, e a Gaz
- Gruas Hidráulicas HIAB p/ camião
- Plataformas elevatórias RATCLIFF p/ camião e furgão
- Diferenciais eléctricos UNELEC
- Aparelhos Tracção e Elevação CROCODILE
- Gruas Hidráulicas MASTER p/ Oficina
- Porta-Paletes STOCKA
- Guinchos Arrasto para Tractor JUKKA
- Porta-Contentores TCM
- Monta-Carga SCHINDELER

AUMENTE A PRODUTIVIDADE  
UTILIZE EQUIPAMENTO ADEQUADO

Escritórios e Vendas: RUA ALEXANDRE BRAGA, 60 TEL. 26001 - Armazéns: RUA ANSELMO BRAANCAMP, 165 - Oficinas: RUA ENG. EZEQUIEL CAMPOS, 200  
PORTO

**lisfil** MOTORES DE PORTUGAL S.A.R.L. AVENIDA DO BRASIL, 196 A APARTADO 5154  
TELEFONE-897156 LISBOA 5

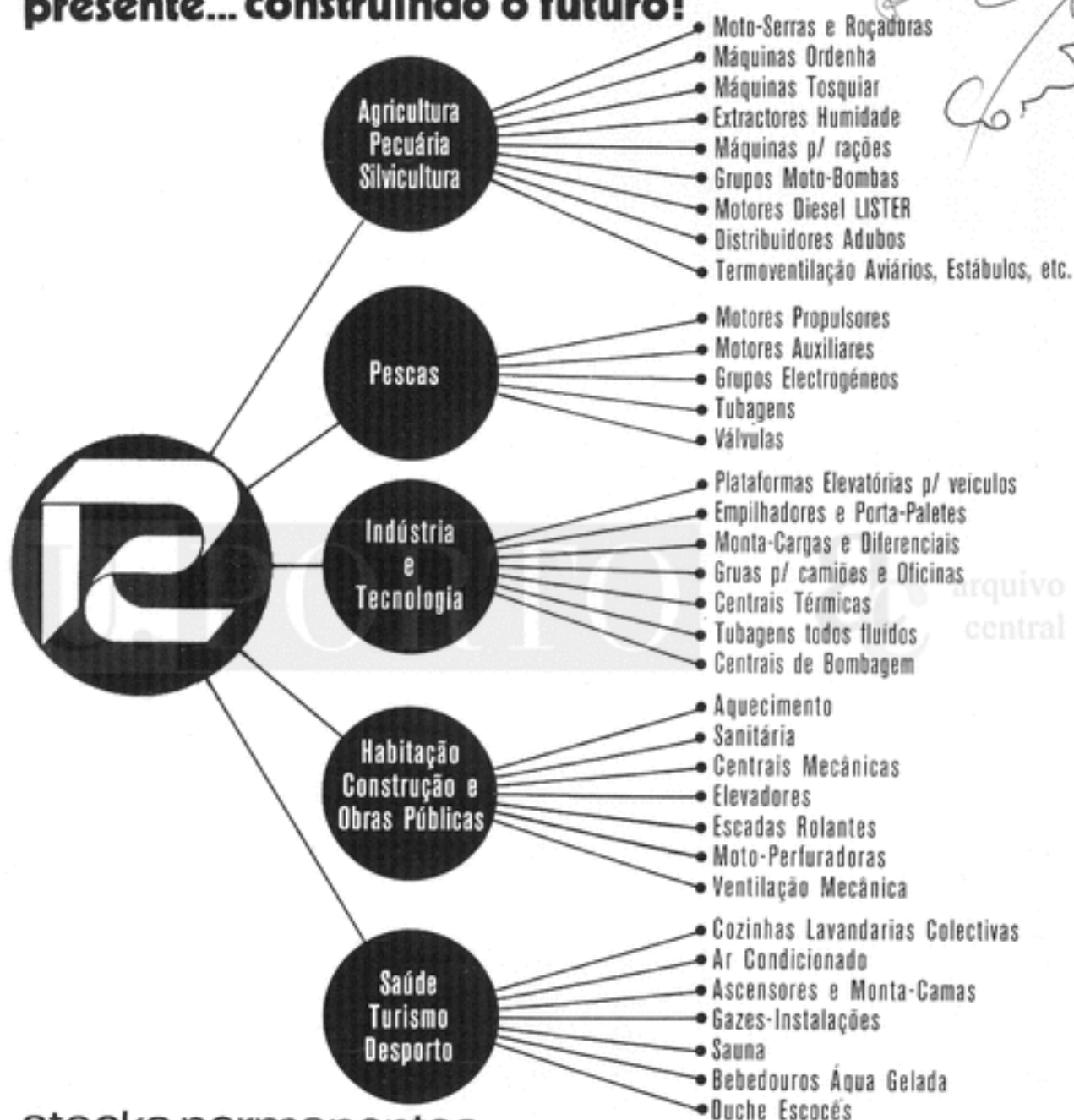


# PINTO & CRUZ, LDA.

presente... construindo o futuro!

12. MAR. 1982

N 3



stocks permanentes  
completa assistência

Escritórios e Vendas

Armazéns

Oficinas

RUA ALEXANDRE BRAGA, 60 TEL. 26001 - RUA ANSELMO BRAANCAMP, 165 - RUA ENG. EZEQUIEL CAMPOS, 200  
PORTO



# PINTO & CRUZ, LIMITADA

12. MAR. 1962

## ELEVADORES

W 301  
Unifões

### FACULDADE DE MEDICINA

Largo da Escola Médica — Porto

Monta-cargas instalado em 1928 ... .. 1

### HOSPITAL GERAL DE SANTO ANTÓNIO

Largo da Escola Médica — Porto

Monta-cargas instalado em 1929 ... .. 1

### AVENIDA HOTEL (actual Pensão Avenida)

Praça da Liberdade, 119 — Porto

Ascensor instalado em 1931 ... .. 1

### EXMA. SENHORA BARONESA DO SEIXO

Rua de Cedofeita, 433 — Porto

Ascensor instalado em 1932 ... .. 1

### BANCO DE PORTUGAL — Filial do Porto

Praça da Liberdade, 92 — Porto

Monta-livros instalados em 1932 ... .. 5

### LOTA DO PEIXE

Alameda Basílio Teles — Massarelos — Porto

Monta-cargas instalado em 1935 ... .. 1

### COMPANHIA DE SEGUROS GARANTIA — 1.ª Encomenda

Palácio Garantia — Rua Fernandes Tomás e de Sá da Bandeira

Ascensor instalado em 1937 ... .. 1

### COMPANHIA DE SEGUROS TRANQUILIDADE

Avenida da Bovista, 337 — Porto

Ascensor instalado em 1938 ... .. 1

### EXMO. SNR. CONDE DE VIZELA

Palacete da Rua de Serralves — Porto

Monta-pratos instalado em 1938 ... .. 1

### COMPANHIA DE SEGUROS GARANTIA — 2.ª Encomenda

Pousada do Escondidinho — Rua Passos Manuel, 144 — Porto

Ascensor instalado em 1940 ... .. 1

### COMPANHIA DE SEGUROS GARANTIA — 3.ª Encomenda

Rua de Santa Catarina, 61 — Porto

Ascensor instalado em 1942 ... .. 1

U.P. PORTO

arquivo central

EXMO. SNR. DELFIM DE MOURA DIREITO	12 MAR 1982	
Rua da Constituição, 151 — Porto ... ..	n 3	1
EXMA. SNRA. DR.ª D. BRANCA EDMÉE MARQUES DE SOUSA TORRES		
Rua de Santa Catarina, 524 — Porto ... ..		
EXMO. SNR. MÁRIO JORGE GUIMARÃES MESQUITA		
Rua de Santo António, 7 — Vila Nova de Famalicão ... ..		1
EXMO. SNR. BENJAMIM JORGE DOS SANTOS MOREIRA		
Rua Marquês de Sá da Bandeira, 500 — Vila Nova de Gaia ... ..		2
ISOLUX, LDA. — ESTUDOS E INSTALAÇÕES ELÉCTRICAS		
Rua de Santa Catarina — Porto ... ..		1
EXMO. SNR. SERAFIM FERREIRA PACHECO		
Rua Eng.ª Guilherme Bonfim Barreiros — Porto ... ..		1
EXMO. SNR. ANTÓNIO FERNANDES GONÇALVES		
Rua do Paraíso — Porto ... ..		1
INVESTIFE — INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS E FINANCEIROS, SARL		
Espinho ... ..		1
EXMO. SNR. ANTÓNIO ALVES RIBEIRO		
Guimarães ... ..		4
EXMO. SNR. FILIPE RODRIGUES VITO		
Espinho ... ..		1
EXMOS. SNRS. MANUEL SIMÕES DOS SANTOS e RAMIRO E. PATRÍCIO		
Aveiro ... ..		1
NORMA — EMPRESA TÉC. CONSTRUTORA, LDA.		
URBANIZAÇÃO DE SANTOS POUSADA ... ..		6
SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES HUMBERTO CARNEIRO DE MELO		
Rua Prof. Augusto Lessa ... ..		2
VIRGÍLIO CUNHA FERREIRA, LDA.		
Caixa Geral de Depósitos de Barcelos ... ..		1
CÉRCEA — SOCIEDADE DE INVESTIMENTOS E IMOBILIÁRIOS, LDA.		
Rua de Cedofeita ... ..		2
SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES WILLIAM GRAHAM, SARL.		
Rua Comendador Ferreira — MATOSINHOS ... ..		10
SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES WILLIAM GRAHAM, SARL.		
Rua Marechal Saldanha — Foz do Douro ... ..		4
SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES HUMBERTO CARNEIRO DE MELO, LDA.		
Rua Prof. Augusto Lessa (2.ª encomenda) ... ..		9

12 MAR 1982

Unidades

EXMO. SNR. JOSÉ A. GUIMARÃES JÚNIOR

Rua Sá da Bandeira, 651 — Porto  
Rua de Guedes de Azevedo, 119 — Porto— Ascensores ... .. 2  
— Ascensor ... .. 1

SOCIEDADE DE AZEVEDO, SOARES &amp; CIA., S. A. R. L.

Fábrica da Areosa  
Rua do Rio — Porto

— Monta-cargas ... .. 1

CRUZ, LEÃO &amp; CIA., LDA.

Praça de D. João I / Rua do Bonjardim — Porto

— Ascensor ... .. 1

PARÓQUIA DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS DO CARVALHIDO

Praça do Exército Libertador, 53 — Porto

— Ascensor ... .. 1

BANCO ESPÍRITO SANTO &amp; COMERCIAL DE LISBOA

Avenida dos Aliados, 51 — Porto

— Monta-papéis ... .. 1

SOARES &amp; IRMÃOS, LDA. — 1.ª Encomenda

Rua de Ceuta, 16 — Porto

— Ascensor ... .. 1

EXMA. SENHORA D. JÚLIA MOREIRA NEVES

Rua de Fonseca Cardoso, 10 — Porto

— Ascensor ... .. 1

EXMO. SNR. ENG.º ALBERTO PAIS DE FIGUEIREDO

Rua do Cativo, 32 — Porto

— Ascensor ... .. 1

EXMO. SNR. ANTÓNIO GONÇALVES — 1.ª Encomenda

Rua de Ceuta, 60 — Porto

— Ascensores ... .. 2

EXMO. SNR. ANTÓNIO GONÇALVES — 2.ª Encomenda

Rua de Ceuta, 44 — Porto

— Ascensor e Monta-cargas ... .. 2

BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO

Praça de D. João I, 28 — Porto

— Ascensor ... .. 1

EXMO. SNR. JOAQUIM FERREIRA DOS SANTOS — 1.ª Encomenda

Rua de Ceuta, 53 — Porto

— Ascensores ... .. 2

EXMO. SNR. JOAQUIM FERREIRA DOS SANTOS — 2.ª Encomenda

Rua de Ceuta, 33 — Porto

— Ascensores ... .. 2

EXMO. SNR. JOAQUIM FERREIRA DOS SANTOS — 3.ª Encomenda

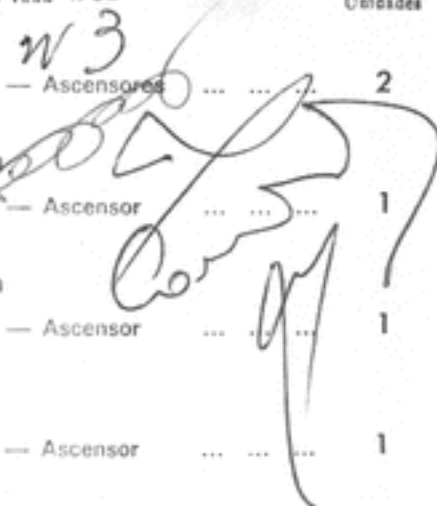
Rua de Ceuta, 43 — Porto

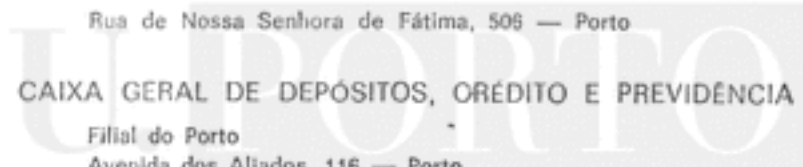
— Ascensores ... .. 2

12 MAR 1982

Unidades

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO — Filial do Porto Praça da Liberdade, 131 — Porto	— Ascensores ... ..	2
EXMO. SNR. JOAQUIM FERREIRA DOS SANTOS — 4.ª Encomenda Rua de Ceuta, 83 — Porto	— Ascensor ... ..	1
EXMO. SNR. JOAQUIM FERREIRA DOS SANTOS — 5.ª Encomenda Rua de Ceuta, 70 — Porto	— Ascensor ... ..	1
EXMO. SNR. AGOSTINHO PEREIRA LOPES Rua de Nossa Senhora de Fátima, 143 — Porto	— Ascensor ... ..	1
EXMO. SNR. JOAQUIM FERREIRA DOS SANTOS — 6.ª Encomenda Rua de Ceuta, 70 — Porto	— Ascensor ... ..	1
COMPANHIA DE SEGUROS GARANTIA — 4.ª Encomenda Edifício da Sede Avenida dos Aliados, 211 — Porto Rua de Ramalho Ortigão, 33 — Porto	— Ascensores ... .. — Ascensor ... ..	3 1
VENERÁVEL ORDEM TERCEIRA DE NOSSA SENHORA DO CARMO Praça de Carlos Alberto, 34 — Porto	— Monta-pratos ... ..	1
EXMO. SNR. DR. JAIME DOS SANTOS RODRIGUES Rua de Nossa Senhora de Fátima, 506 — Porto	— Ascensor ... ..	1
CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS, CRÉDITO E PREVIDÊNCIA Filial do Porto Avenida dos Aliados, 116 — Porto	— Ascensor ... ..	1
EXMO. SNR. AUGUSTO MANUEL FERREIRA CARDOSO Rua do Campo Alegre, 188 — Porto	— Ascensor ... .. — Monta-cargas ... ..	1 1
EXMOS. SNRS. ARMANDO SILVA, FERNANDO PACHECO E SALVADOR NORO Rua de Santos Pousada, 44 — Porto	— Ascensor ... ..	1
EXMO. SNR. DR. JOÃO ANTÓNIO LOPES CARDOSO Rua de João de Deus, 71 — Porto	— Ascensor ... ..	1
EXMO. SNR. JOÃO MARTINS DE MOURA Rua de Passos Manuel, 228 — Porto	— Ascensor ... ..	1
EXMO. SNR. JOAQUIM FERREIRA DOS SANTOS — 7.ª Encomenda Rua de Sá da Bandeira, 726 — Porto Rua de Sá da Bandeira, 746 — Porto Rua de Sá da Bandeira, 766 — Porto	— Ascensores ... .. — Ascensores ... .. — Ascensores ... ..	2 2 2
EXMO. SNR. ANÍBAL MARQUES DE AGUIAR JÚNIOR Rua de Antero de Quental, 678 — Porto	— Ascensor ... ..	1
EXMO. SNR. ANTÓNIO RIBAS GONÇALVES DE AZEVEDO Rua do Tenente Valadim, 21 — Porto	— Ascensor ... ..	1

W3  




12 MAR 1982

N 3

Unidades

EXMO. SNR. MANUEL DE BRITO CARDOSO

Rua do Campo Alegre, 134 — Porto  
Rua do Campo Alegre, 144 — Porto

— Ascensor ... .. 1  
— Ascensor ... .. 1

BANCO LISBOA & AÇORES — Filial do Porto — 1.ª Encomenda

Avenida dos Aliados, 40 — Porto

— Ascensores ... .. 2

EXMO. SNR. DR. FERNANDO DE MATOS

Rua do Almada, 145 — Porto

— Ascensor ... .. 1

EXMO. SNR. ENG.º ANTÓNIO GUILHERME PAULO VALLADA

Rua da Alegria, 404 — Porto

— Ascensor ... .. 1

GRANDE HOTEL DA BATALHA — 1.ª Encomenda

Praça da Batalha, 106 — Porto

— Ascensor ... .. 1

EXMO. SNR. JOAQUIM FERREIRA DOS SANTOS — 8.ª Encomenda

Rue de Sá da Bandeira, 706 — Porto

— Ascensores ... .. 2

EXMO. SNR. JOAQUIM FERREIRA DOS SANTOS — 9.ª Encomenda

Praça Mouzinho de Albuquerque, 139 — Porto  
Rua Júlio Dinis, 347 — Porto

— Ascensores ... .. 2  
— Ascensores ... .. 2

EXMO. SNR. DOMINGOS FERREIRA DA COSTA — 1.ª Encomenda

Rua Júlio Dinis, 911 — Porto

— Ascensores ... .. 2

HOSPITAL DE SANTA MARIA — 1.ª Encomenda

Rua de Camões — Porto

— Monta-pratos ... .. 1

EXMA. SNRA. D. BEATRIZ EMÍLIA LEIRÓS DE OLIVEIRA COTRIM

Avenida do Brasil, 412 — Porto

— Ascensor e Monta-cargas 2

EXMO. SNR. PROF. ENG.º FRANCISO J. SARMENTO CORREIA DE ARAÚJO

Rua de Carlos Malheiro Dias, 46 — Porto

— Ascensor ... .. 1

BANCO LISBOA & AÇORES — Filial do Porto — 2.ª Encomenda

Avenida dos Aliados, 40 — Porto

— Monta-papéis ... .. 1

EXMO. SNR. JOÃO JOAQUIM MONTEIRO

Rua da Cancela Velha, 25 — Porto  
Rua da Cancela Velha, 13 — Porto  
Rua do Bonjardim, 235 — Porto

— Ascensor ... .. 1  
— Ascensores ... .. 2  
— Ascensor ... .. 1

COMPANHIA DE SEGUROS COMÉRCIO E INDÚSTRIA

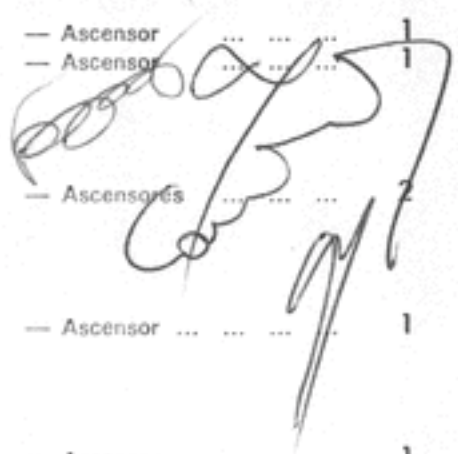
Rua dos Clérigos, 7 — Porto

— Ascensor e Monta-papéis 2

BLOCO GRAFICO, LDA. — 1.ª Encomenda

Rua da Restauração, 399 — Porto

— Monta-cargas ... .. 1



12 MAR 1982

N 3

Unidades

LIGA DOS COMBATENTES DA GRANDE GUERRA Rua de Oliveira Monteiro, 887 — Porto	— Monta-pratos ... ..	1
EXMO. SNR. DOMINGOS FERREIRA DA COSTA — 2.ª Encomenda Rua Júlio Dinis, 891 — Porto	— Ascensores ... ..	2
EXMO. SNR. JOAQUIM FERREIRA DOS SANTOS — 10.ª Encomenda Rua de Sá da Bandeira, 819 — Porto	— 2 Ascensores ... .. — 1 Monta-carga ... ..	3
COMPANHIA DE SEGUROS «A MUNDIAL» Galeria de Paris, 49 — Porto	— Ascensor ... .. — Monta-camas ... ..	1 1
EXMO. SNR. LICÍNIO AUGUSTO DE ARAÚJO Rua de Pedro Hispano, 1365 — Porto	— Ascensor ... ..	1
SANTOS, COELHO & FERREIRA, LDA. — 1.ª Encomenda Rua de Santos Pousada, 783 — Porto	— Ascensor ... ..	1
TELLES & CA., LDA. — A Brasileira — 1.ª Encomenda Rua do Bonjardim, 120 — Porto	— Ascensores ... ..	2
EXMO. SNR. JOAQUIM FERREIRA DOS SANTOS — 11.ª Encomenda Rua de Gonçalo Cristóvão, 23 — Porto	— Ascensores ... ..	2
TELLES & CA., LDA. — A Brasileira — 2.ª Encomenda Rua do Bonjardim, 120 — Porto	— Monta-pratos ... ..	1
EXMO. SNR. ENG.º ANTONIO LOPES TERRÃO Rua de Santo André, 19 — Porto	— Ascensor ... ..	1
EXMO. SNR. JOAQUIM FERREIRA DOS SANTOS — 12.ª Encomenda Rua de Pedro Hispano, 1425 — Porto	— Ascensor ... ..	1
EXMO. SNR. JORGE GASPAS COELHO Rua da Bovista, 882 — Porto	— Ascensor ... ..	1
EXMO. SNR. ANTÓNIO DE OLIVEIRA NEVES Rua de D. Agostinho de Jesus e Sousa, 12 — Porto	— Ascensores ... ..	2
EXMO. SNR. PROF. DOUTOR ALBERTO ATAYDE MALAFAYA BAPTISTA Rua dos Clérigos, 36 — Porto	— Ascensor ... ..	1
BLOCO GRÁFICO, LDA. — 2.ª Encomenda Porto Editora, Lda. — Rua da Fábrica, 90 — Porto	— Monta-cargas ... ..	1
EXMO. SNR. VITORINO JOSÉ REIS PEREIRA Rua da Constituição, 780 — Porto	— Ascensor ... ..	1
BLOCO GRÁFICO, LDA. — 3.ª Encomenda Porto Editora, Lda. — Rua da Fábrica, 90 — Porto	— Monta-livros ... ..	1
SANTOS, COELHO & FERREIRA, LDA. — 2.ª Encomenda Rua de Santos Pousada, 791 — Porto	— Ascensor ... ..	1
EXMO. SNR. DR. ALVARO GOMES FERREIRA ALVES Avenida D. João II, 205 — Porto	— Ascensor ... ..	1

		Unidades
EXMA. SNRA. D. MARIA CÂNDIDA AZEREDO SENA PINTO DE OLIVEIRA Avenida D. João II, 173 — Porto	— Ascensor ... ..	1
EXMO. SNR. CLAUDINO PINTO GUIMARÃES Avenida D. João II, 189 — Porto	— Ascensor ... ..	1
EXMA. SNRA. DRA. D. LÚCIA TERLÔ FERREIRA ALVES Avenida D. João II, 181 — Porto	— Ascensor ... ..	1
EXMA. SNRA. D. ALICE DE OLIVEIRA NEVES Avenida D. João II, 197 — Porto	— Ascensor ... ..	1
EXMO. SNR. ENG.º FERNANDO OLIVEIRA SANTOS Avenida D. João II, 694 — Porto	— Ascensor ... ..	1
GRÉMIO DOS ARMAZENISTAS DE MERCEARIA Rua do Infante D. Henrique, 24 — Porto	— Monta-cargas ... ..	1
EXMO. SNR. JOAQUIM FERREIRA DOS SANTOS — 13.ª Encomenda Rua Faria Guimarães, 494 — Porto	— Ascensores ... ..	2
ESTAMPARIA IMPÉRIO, S. A. R. L. Rua do Lugarinho, 187 — Porto	— Monta-cargas ... ..	1
EXMO. SNR. JOAQUIM FERREIRA DOS SANTOS — 14.ª Encomenda Edifício Riopelle Rua Júlio Dinis, 826 — Porto	— Ascensores ... .. — Monta-cargas ... ..	2 1
EXMO. SNR. JOAQUIM MARTINS Rua Fernandes Tomás, 225 — Porto	— Ascensor ... ..	1
HOSPITAL DE SANTA MARIA — 2.ª Encomenda Rua de Camões — Porto	— Monta-pratos ... ..	1
GRANDE HOTEL DA BATALHA — 2.ª Encomenda Praça da Batalha, 106 — Porto	— Ascensor e Monta-cargas	2
MONTEPIO GERAL Rua Magalhães Lemos, 111 — Porto	— Ascensor ... ..	1
SUCENA & FARIA, LDA. Rua de Camões — Porto	— Ascensor ... ..	1
EXMO. SNR. JOAQUIM FERREIRA DOS SANTOS — 16.ª Encomenda Rua de Santa Catarina, 693 — Porto	— Ascensores ... ..	2
EXMO. SNR. JOAQUIM FERREIRA DOS SANTOS — 17.ª Encomenda Rua de Serpa Pinto, 706 — Porto	— Ascensores ... ..	2
GOMES DE CASTRO & IRMÃO, LDA. Rua Santos Pousada, 842 — Porto	— Ascensor ... .. — Monta-cargas ... ..	1 1
EXMO. SNR. ANTÓNIO FERNANDES GONÇALVES Rua do Paraíso, 312 — Porto	— Ascensor ... ..	1
EXMO. SNR. DR. MANUEL JOÃO ALBUQUERQUE DE OLIVEIRA Rua de Gondarém, 450 — Foz do Douro — Porto	— Ascensor ... ..	1

12 DE 1962

W 3

Handwritten signature and initials over the table entries.

U. PORTO

arquivo central



12 MAR 1982

N 3

Unidades

BANCO TOTTA-ALIANÇA Avenida dos Aliados, 33/39 — Porto	— Monta-papeis ... ..	1
EXMO. SNR. ANTÓNIO MARQUES HENRIQUES MORAIS Rua de Sá da Bandeira, 331 — Porto	— Ascensor ... ..	1
EXMA. SNRA. D. MARIA DA SOLEDADE B. ROCHA GONÇALVES BROCHADO Rua de Costa Cabral, 631 — Porto	— Ascensores ... ..	1
BANCO PINTO & SOTTO MAYOR Praça da Liberdade — Porto	— Ascensores ... .. — Monta-papeis ... ..	2 2
EXMO. SNR. JOAQUIM FERREIRA DOS SANTOS — 20.ª Encomenda Blocos nos 45 e 73 da Praça Velasques — Porto	— Ascensores ... ..	4
EXMO. SNR. JOAQUIM MARTINS — 2.ª Encomenda Rua do Bonjardim, 648 — Porto	— Ascensor ... ..	1
EXMO. SNR. LINO ANTÓNIO NOGUEIRA Rua de João Pedro Ribeiro, 673 — Porto	— Ascensor ... ..	1
EXMA. SNRA. D. MARIA ELVIRA FIGUEIREDO MIRANDA E OUTRAS Edifício Panorama — Rua D. António Meireles — Porto	— Ascensores ... .. — Monta-cargas ... ..	2 2
EXMO. SNR. FRANCISCO RIBEIRO CEPÊDA Alameda Eça de Queirós, 120/130 — Porto	— Ascensores ... ..	4
BASF PORTUGUESA, S. A. R. L. Rua Manuel Pinto de Azevedo, 616 — Porto	(hidráulico) — Monta-cargas ... ..	1
EXMO. SNR. JOAQUIM FERREIRA DOS SANTOS — 21.ª Encomenda Rua do Campo Alegre, 1104 — Porto	— Ascensor ... .. — Monta-cargas ... ..	1 1
EXMO. SNR. JOAQUIM FERREIRA DOS SANTOS — 22.ª Encomenda Avenida Fernão de Magalhães, 442 — Porto	— Ascensores ... ..	5
EXMO. SNR. DIOGO TEIXEIRA DE ALMEIDA Rua da Constituição, 2351 — Porto	— Ascensor ... ..	1
VENERÁVEL ORDEM TERCEIRA NOSSA SENHORA DO CARMO — 2.ª Encomenda Praça Carlos Alberto, 32 — Porto	— Monta-pratos ... ..	1
EXMO. SNR. JOAQUIM MARTINS — 3.ª Encomenda Rua Fernandes Tomás, 343 — Porto	— Ascensor ... ..	1
BLOCO GRÁFICO, LDA. — 3.ª Encomenda Rua da Restauração, 399 — Porto	— Monta-cargas ... ..	2
EXMA. SENHORA MARQUESA DA FOZ Avenida dos Aliados, 151 — Porto	— Ascensor ... ..	1
EXMO. SNR. FERNANDO TEIXEIRA RODRIGUES Rua de Faria Guimarães, 487 — Porto	— Ascensor ... ..	1
EXMO. SNR. CAIÚS ALVES DE SOUSA Rua de Santa Catarina, 218 — Porto	— Ascensor ... ..	1

12.12.1962

N 3

Unidades

ADMINISTRAÇÃO GERAL DOS CTT  
Edifício do Largo 1.º de Dezembro — Porto

— Monta-cargas ... .. 2

TOJAL - CONSTRUÇÕES E EMPREENDIMENTOS, S. A. R. L.  
Praça de Almeida Garret, 37 — Porto

— Ascensor ... .. 1

EXMO. SNR. MANUEL DA SILVA SANTOS CUNHA  
Rua de Augusto Leça, 153 — Porto

— Ascensores ... .. 3

BANCO PINTO DE MAGALHÃES  
Rua de Sá da Bandeira, 52 — Porto

— Ascensor ... .. 1

EXMO. SNR. ALBINO RODRIGUES LEITE — 1.º Encomenda  
Rua Barão de S. Cosme, 213 — Porto

— Ascensor ... .. 1

EXMO. SNR. ARNALDO DE OLIVEIRA  
Rua de Fernandes Tomás, 308 — Porto

— Ascensor ... .. 1

HOSPITAL ESCOLAR DE S. JOÃO  
Asprela — Porto

— Monta-camas ... .. 1  
— Ascensor ... .. 1

EXMO. SNR. MÁRIO HENRIQUES PINTO  
Rua de Cedofeita — Porto

— Ascensor ... .. 1

EXMO. SNR. AVELINO MOREIRA DE AZEVEDO ASSUNÇÃO  
Travessa de S. Carlos — Porto

— Ascensor ... .. 1

EXMOS. SNRS. ENG.º MANUEL F. COSTA E SILVA E OUTROS  
Alameda Eça de Queirós — Porto

— Ascensor ... .. 1  
— Monta-cargas ... .. 1

BANCO DE PORTUGAL — Filial do Porto  
Praça da Liberdade — Porto

— Ascensores ... .. 5  
— Monta-livros ... .. 5

PORTO-EDITORIA, LDA.  
Rua da Restauração, 365 — Porto

— Ascensores ... .. 2  
— Monta-cargas ... .. 2  
— Monta-livros ... .. 1

EXMO. SNR. CARLOS ELÍSIO DE ALMEIDA PILE  
Rua Formosa, 49 — Porto

— Ascensor ... .. 1  
— Monta-cargas ... .. 1

DOMINGOS FERREIRA DA COSTA, LDA. — 3.º Encomenda  
Rua do Campo Alegre — Porto

— Ascensores ... .. 2

EXMO. SNR. JOAQUIM MARTINS — 4.º Encomenda  
Praça do Marquês do Pombal, 66 — Porto

— Ascensor ... .. 1

DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES HOSPITALARES  
Hospital Psiquiátrico Magalhães Lemos  
Estrada Interior da Circunvalação — Porto

— Monta-pratos ... .. 4

COMPANHIA PORTUGUESA DE SEGUROS «A SOCIAL»  
Gaveto das Ruas Duque de Loulé e Alexandre Herculano — Porto

— Ascensores ... .. 2



12. MAR. 1982

Unidades

MANUEL SEQUEIRA, LDA. Gaveto das Ruas 9 de Abril e Silva Porto — Porto ... ..	7
INVESTIFE — INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS E FINANCEIROS, SARL. Praça da República — Porto (5.ª encomenda) ... ..	1
ROGÉRIO DE OLIVEIRA ROSAS Espinho ... ..	1
ANTÓNIO MOURINHA Figueira da Foz ... ..	1
EDIFÍCIOS NOVAGAIA Porto ... ..	3
CONSTRUTORA ANTÓNIO & FILHOS, LDA. Trofa (2.ª encomenda) ... ..	2
SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES AMADEU GAUDÊNCIO, SARL. Hospital de Magalhães Lemos — Porto ... ..	2
EXMO. SNR. ALBINO RODRIGUES LEITE Rua Barão de S. Cosme — Porto ... ..	1
EXMO. SNR. JOSÉ FERREIRA CAVADAS Vila Nova de Gaia ... ..	1
EXMOS. SNRS. ARQ. FERNANDO COUTO E OUTROS Rua Duarte Torres — S.ª da Hora — Matosinhos ... ..	1
EXMO. SNR. JOSÉ FERREIRA GOMES Rua de Serpa Pinto, 149 — Porto ... ..	2
NORMA — EMPRESA CONSTRUTORA, LDA. Rua Eng.ª Guilherme Bonfim Barreiros — Porto ... ..	1
EXMOS. SNRS. ENG. ILÍDIO CUNHA ESPINHEIRA RIO E OUTROS Rua Óscar da Silva — Porto ... ..	1
EXMO. SNR. ANTÓNIO VIEIRA Rua de Costa Cabral — Porto ... ..	1
EXMOS. SNRS. ALFREDO VIEIRA DA SILVA E OUTROS Ângulo das Ruas Barão de S. Cosme e Joaquim A. de Aguiar — Porto ... ..	1
REINALDO, MARTINS & GONÇALVES, LDA. Guimarães ... ..	1
EXMO. SNR. DANIEL RODRIGUES IGLÉSIAS Espinho ... ..	1
SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES GUIMAR, LDA. Rua de Santo António — Guimarães ... ..	1

arquivo  
central

12 12 102

Unidades

N 3

*[Handwritten signature and scribbles]*

EXMO. SNR. BERNARDINO JOAQUIM DO CARMO		
Rua do Rosário, 269 — Porto	.....	1
EXMO. SNR. ALBERTO DIAS ALMEIDA		
Zona da Pasteleira — Porto	.....	1
NORMA — EMPRESA CONSTRUTORA, LDA. — 2.ª Encomenda)		
Rua Oscar da Silva — Porto	.....	1
Rua Eng.º Guilherme Bonfim Barreiros — Porto	.....	1
INVESTIFE — INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS E FINANCEIROS, SARL.		
Espinho — (2.ª encomenda)	.....	1
EXMO. SNR. ALBERTO DIAS DE ALMEIDA — 2.ª Encomenda		
Zona da Pasteleira — Porto	.....	1
EXMO. SNR. JOSÉ PEREIRA CAMPOS		
Santo Tirso	.....	1
NORMA — EMPRESA CONSTRUTORA, LDA. — 3.ª Encomenda		
Rua Guilherme Delfim Barreiros, 290 — Porto	.....	2
ANTÓNIO FERREIRA & FILHOS, LDA.		
Trofa	.....	2
IMOBILIÁRIA SAS		
Vila Nova de Gaia	.....	2
EXMO. SNR. ALBINO RODRIGUES LEITE		
Porto	.....	1
INVESTIFE — INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS E FINANCEIROS, SARL.		
Porto — (3.ª encomenda)	.....	2
INVESTIFE — INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS E FINANCEIROS, SARL.		
Vila Nova de Gaia — (4.ª encomenda)	.....	2
EXMO. SNR. JOSÉ FERREIRA CAVADAS		
Porto — (2.ª encomenda)	.....	1
ALBINO RODRIGUES LEITE		
Rua de S. João	.....	2
ALBINO RODRIGUES LEITE		
Vilar do Paraíso	.....	1
NORMA — EMPRESA TÉC. CONSTRUTORA, LDA.		
Rua Óscar da Silva	.....	2
NORMA — EMPRESA TÉC. CONSTRUTORA, LDA.		
Rua Óscar da Silva	.....	2
ALBINO RODRIGUES LEITE		
Rua Duque de Saldanha	.....	1



HOSPITAL ESCOLAR DE S. JOÃO  
Asprela — Porto

FACULDADE DE ECONOMIA DO PORTO  
Rua do Dr. Roberto Frias — Porto

UNICER — UNIÃO CERVEJARIA EP — Centro Fabril  
Leça do Balio

CÂMARA MUNICIPAL DE GUIMARÃES  
Largo da Oliveira — Guimarães

HOSPITAL CONCELHIO DE CASTANHEIRA DE PERA  
Castanheira de Pera

HOSPITAL CONCELHIO DE CELORICO DA BEIRA  
Celorico da Beira

NORMA — EMPRESA TÉC. CONSTRUTORA, LDA.  
Rua Óscar da Silva — Porto

FERNANDO TEIXEIRA RODRIGUES  
Rua da Alegria, 1029 — Porto

JOSÉ FERREIRA CAVADAS  
Rua da Torrinha — Porto

MANUEL VIEIRA & IRMÃO, LDA.  
Lar dos Idosos — Fafe

CREDIT FRANCO PORTUGAIS  
Av. dos Aliados, 70/80 — Porto

MARIA HELENA DA SILVA VALENTE  
Rua de Santos Pousada, 97 — Porto

JOAQUIM DA SILVA MARQUES, SUCRS, LDA  
Rua Gonçalo Cristóvão, 214 — Porto

FLAVITUR — SOC. DE EMPREENDIMENTOS REGIÃO DE CHAVES, SARL  
Rua 1.º de Dezembro — Chaves

CASA DE SAÚDE DO BOM JESUS  
Nogueiró — Braga

12. MAR 1982

W 3

Unidades

— Monta-camas ... ..	5
— Monta-cargas ... ..	1
— Monta-cargas ... ..	1
— Ascensor ... ..	1
— Monta-pratos ... ..	1
— Monta-pratos ... ..	1
— Ascensor ... ..	1
— Ascensor ... ..	1
— Ascensores ... ..	2
— Ascensor ... ..	1
— Monta-cargas ... ..	1
— Ascensor ... ..	1
— Ascensores ... ..	2
— Ascensor ... ..	1
— Ascensores ... ..	2

arquivo central



S10-116

PROPOSTA E LISTA DE PREÇOS UNITÁRIOS

---



**PINTO & CRUZ, LIMITADA**

ESCRITÓRIO E SECCÃO DE VENDAS: RUA DE ALEXANDRE BRAGA, 60/70  
ARMAZÉM: RUA ANSELMO BRAANCAMP, 165/177 - TELEGRAMAS: TUBOS  
APARTADO 210 - 4003 PORTO CODEX - TELEFS. 24001 e 24221 - PORTUGAL

23  
*[Handwritten signature]*

U. PORTO

CONCURSO PÚBLICO para arrendação da empreitada de:  
UNIVERSIDADE DO PORTO - FACULDADE DE ENGENHARIA -  
Edifício denominado PARCAUTO - Instalação de 6 As-  
censores. central

---

520-114

DOCUMENTOS



**PINTO & CRUZ, LIMITADA**

ESCRITÓRIO E SECCÃO DE VENDAS: RUA DE ALEXANDRE BRAGA, 60/70  
ARMAZÉM: RUA ANSELMO BRAANCAMP, 165/177 - TELEGRAMAS: TUBOS  
APARTADO 210 - 4003 PORTO CODEX - TELÉFS. 26001 e 26221 - PORTUGAL

12 MAR 1962  
W3

U. PORTO

ac arquivo central

CONCURSO PÚBLICO para arrendação da empreitada de:  
UNIVERSIDADE DO PORTO - FACULDADE DE ENGENHARIA -  
Edifício denominado PARCAUTO - Instalação de 6 Ascensores.

INVÓLUCRO EXTERIOR

S20-112



**PINTO & CRUZ, LIMITADA**

ESCRITÓRIO E SECÇÃO DE VENDAS: RUA DE ALEXANDRE BRAGA, 60/70  
ARMAZÉM: RUA ANSELMO BRAANCAMP, 165/177 - TELEGRAMAS: TUBOS  
APARTADO 210 - 4003 PORTO CODEX - TELEFS. 26001 e 26221 - PORTUGAL

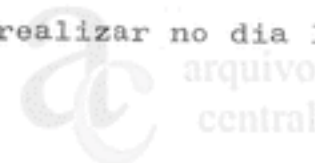
12. 02. 1982

N.º 3

CONCURSO PÚBLICO para arrematação da empreitada de  
UNIVERSIDADE DO PORTO - FACULDADE DE ENGENHARIA -  
Edifício denominado PARCAUTO - Instalação de 6 As-  
censores.

U. PORTO

-----  
a realizar no dia 12 de Março de 1982 pelas 15 horas



Exmo. Senhor  
Engenheiro-Director da  
DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE  
Rua Júlio Dinis, 826-4º.  
4000 PORTO



*original*

MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS  
DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES

EMPREITADAS DE OBRAS PÚBLICAS  
CONCURSO PÚBLICO  
PROGRAMA - TIPO

U. PORTO

ac arquivo central

APLICÁVEL A EMPREITADAS POR PREÇO GLOBAL, POR SÉRIE DE PREÇOS OU MISTO E COM PROJECTO DO DONO DA OBRA

maio /76

MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS  
Direcção-Geral das Construções Escolares

EMPREITADAS DE OBRAS PÚBLICAS

CONCURSO PÚBLICO

PROGRAMA - TIPO

U. PORTO & arquivo  
APLICÁVEL A EMPREITADAS POR PREÇO GLOBAL, POR  
SÉRIE DE PREÇOS OU MISTO E COM PROJECTO DO DONO DA OBRA

Maio/76

P.T.C.P.E.

## Direcção-Geral das Construções Escolares

EMPREITADAS DE OBRAS PÚBLICASCONCURSO PÚBLICOP R O G R A M A

## Í N D I C E

- 1 - Designação da empreitada e consulta do processo
- 2 - Reclamações ou dúvidas sobre as peças patenteadas no concurso
- 3 - Inspeção do local dos trabalhos
- 4 - Entrega das propostas
- 5 - Local e data do acto público do concurso
- 6 - Qualificação dos concorrentes
- 7 - Tipo de empreitada e forma da proposta
- 8 - Proposta condicionada
- 9 - Proposta com variante ao projecto
- 10 - Preço base do concurso e caução provisória
- 11 - Programa de trabalhos
- 12 - Documentos que instruem a proposta
- 13 - Modo de apresentação da proposta e dos demais documentos
- 14 - Prazo de validade da proposta
- 15 - Esclarecimento a prestar pelos concorrentes
- 16 - Minuta de contrato, notificação, adjudicação e caução definitiva
- 17 - Imposto de selo e outros encargos
- 18 - Legislação aplicável
- 19 - Fornecimento de exemplares do processo
- 20 - Anexos (modelo de proposta)

Direcção-Geral das Construções Escolares

EMPREITADAS DE OBRAS PÚBLICAS

CONCURSO PÚBLICO

P R O G R A M A

1 - DESIGNAÇÃO DA EMPREITADA E CONSULTA DO PROCESSO

1.1. O processo de concurso para execução da empreitada de .....

*Ver anúncio*

encontra-se patente em .....

*Ver anúncio*

onde pode ser examinado, durante as horas de expediente, desde a data da publicação do respectivo anúncio até ao dia e hora do acto público do curso.

1.2. As peças que instruem o processo são as indicadas no índice geral.

1.3. Os interessados poderão obter cópias das peças escritas e de senhadas do processo do concurso nas condições indicadas no nº. 19 no prazo de 8 dias contados a partir da data da recepção do respectivo pedido escrito, o qual deverá dar entrada na entidade fornecedora dentro da primeira metade do prazo do concurso.

1.4. Será da responsabilidade dos interessados a verificação e comparação das cópias com os elementos do processo patenteado, sem prejuízo do estipulado no n.º. 3 do artigo 50.º. do Decreto-Lei n.º. 48 871.

U. PORTO

ac  
arquivo  
central

## Direcção-Geral das Construções Escolares

## 2 - RECLAMAÇÕES OU DÚVIDAS SOBRE AS PEÇAS PATENTEADAS NO CONCURSO

2.1. A entidade que preside ao concurso é a ..... (ver anúncio do concurso) ..... a quem devem ser apresentadas por escrito, dentro da primeira metade do prazo fixado para a apresentação das propostas, as reclamações e pedidos de esclarecimento de quaisquer dúvidas surgidas na interpretação das peças patenteadas.

2.2. Os esclarecimentos a que se refere o número anterior serão prestados por escrito nos 8 dias subsequentes à entrada no serviço do respectivo pedido. A falta de resposta poderá justificar o adiamento do concurso, desde que requerido pelo interessado.

2.3. Dos esclarecimentos prestados juntar-se-á cópia às peças patentes em concurso e publicar-se-á imediatamente aviso, nos mesmos jornais em que tenha sido feita a publicação do respectivo anúncio, advertindo os interessados da sua existência e dessa junção.

Direcção-Geral das Construções Escolares

3 - INSPECÇÃO DO LOCAL DOS TRABALHOS

Durante o prazo do concurso, os interessados poderão inspecionar os locais de execução da obra e realizar neles os reconhecimentos que entenderem indispensáveis à elaboração das suas propostas, devendo inteirar-se das condições aparentes do terreno que influam no modo de execução da obra.

U. PORTO

ac  
arquivo  
central

Direcção-Geral das Construções Escolares

4 - ENTREGA DAS PROPOSTAS

4.1. As propostas serão entregues por forma a darem entrada .....  
..... (ver data, no anúncio do concurso) ....., pelos con-  
correntes ou seus representantes, na ..... (ver entidade e ende-  
reço no anúncio do concurso) ..... contra recibo, ou remetidas  
pelo correio sob registo e com aviso de recepção.

4.2. O concorrente será o único responsável pelos atrasos que por  
ventura se verificarem, não podendo apresentar qualquer reclamação na hi-  
pótese de a entrada dos documentos se verificar já depois de esgotado o  
prazo de entrega das propostas.





Direcção-Geral das Construções Escolares

5 - LOCAL E DATA DO ACTO PÚBLICO DO CONCURSO

O acto público do concurso terá lugar em ..... (ver local, endereço, data e hora, no anúncio do concurso) .....

U. PORTO

ac arquivo central

## Direcção-Geral das Construções Escolares

## 6 - QUALIFICAÇÃO DOS CONCORRENTES

6.1. Serão admitidos concorrentes nacionais, titulares de alvará(s) de empreiteiro(s) de obras públicas da(s) categoria(s) e/ou subcategoria(s) indicada(s) no anúncio do concurso e de classe correspondente ao(s) valor(es) da(s) sua(s) proposta(s).

6.2. Serão também admitidos concorrentes nacionais, titulares de alvará(s) de industriais da construção civil, desde que satisfaçam o prescrito no Artº. 4º. do Decreto-Lei nº. 278/78 de Setembro.

6.3. Serão ainda admitidos concorrentes nacionais, titulares de alvará(s) de empreiteiros de obras públicas e de industriais da construção civil emitidos nas ex-colónias, desde que os respectivos titulares satisfaçam as regras estabelecidas no Decreto-Lei nº. 262/78 de 29 de Agosto.

6.4. A titularidade dos alvarás prova-se de acordo com o que determina o artigo 59º. do Decreto-Lei nº. 48 871.

6.5. Se o valor da proposta do concorrente não implicar, em face da legislação vigente, a posse de alvará, o concorrente deverá subordinar-se ao estipulado no artigo 60º. do Decreto-Lei nº. 48 871.

Direcção-Geral das Construções Escolares

7 - TIPO DE EMPREITADA E FORMA DA PROPOSTA

7.1. A empreitada é por preço global

7.2. A proposta de preço, elaborada em conformidade com o modelo anexo, será redigida em língua portuguesa, sem rasuras, entrelinhas ou palavras riscadas, sempre com o mesmo tipo de máquina, se for dactilografado ou com a mesma caligrafia e tinta, se for manuscrita.

7.3. A proposta será assinada pelo concorrente ou seu representante. Sempre que seja assinado por procurador juntar-se-á procuração que confere a este último poderes para o efeito, ou pública-forma da mesma, devidamente legalizada.

U. PORTO & arquivo

Direcção-Geral das Construções Escolares

8 - PROPOSTA CONDICIONADA

8.1. Não é admitida a apresentação de propostas condicionadas.

U. PORTO

ac  
arquivo  
central

## Direcção-Geral das Construções Escolares

## 9 - PROPOSTA COM VARIANTE AO PROJECTO

9.1. - É admitida a apresentação, pelos concorrentes, de variantes ao projecto ou a parte dele, desde que só envolvam alterações a materiais ou elementos de construção e/ou a processos construtivos e satisfaçam a níveis de exigências pelo menos equivalentes às do projecto patente no concurso, nomeadamente:

9.1.1 - Deverá obedecer ao programa funcional e de espaços traduzido no projecto patente no concurso, respeitando a sua concepção arquitectónica, tipologia, volumetria, implantação e equipamento, designadamente:

- a) - A concepção da escola deverá manter, sob o ponto de vista pedagógico, a programação dos espaços e a sua inter-relação, não devendo introduzir elementos estruturais que dificultem a flexibilidade do projecto patente (ex: paredes rigidamente fixas onde estejam previstas paredes de alvenaria ou divisórias ligeiras amovíveis);
- b) - As áreas dos espaços de ensino, as auxiliares ou de apoio e as de circulação deverão ser respeitadas. Se a variante envolver processos de construção que exijam uma modulação com coordenação dimensional, as referidas áreas nunca poderão ser inferiores às consideradas no projecto patente.
- c) - A variante deverá manter as características volumétricas do projecto patente, nomeadamente quanto à envolvente do edifício, número de pisos, fenestração e pé-direito (no pé-direito será admissível a tolerância máxima de 3%);

- Conforto térmico (Verão e Inverno);
  - Conforto acústico;
  - Conforto visual (níveis de iluminação);
  - Durabilidade;
  - Aptidão dos materiais aos locais de aplicação e sua facilidade de conservação ou de reparação.
- 9.2. - A apresentação de propostas correspondentes a variantes ao projecto ou a parte dele dispensa o concorrente da apresentação de proposta de preço para a execução da empreitada tal como foi posta a concurso.
- 9.3. - Os concorrentes que apresentem proposta com variante ao projecto ou parte dele, nos concursos por "série de preços", terão que formular tais propostas destacando em regime de "preço global" o que respeitar a essas variantes, apresentando os restantes trabalhos, se os houver, no previsto no processo patente.
- 9.4. - Os concorrentes que apresentem propostas com variantes ao projecto ou a parte dele deverão adaptar o previsto no nº. 7 deste programa de concurso, ao seu caso.
- 9.5. - Na forma de apresentação da proposta observarão ainda os concorrentes o estabelecido no nº. 7, na parte aplicável.
- 9.6. - A proposta formulada nas condições deste artigo será devidamente identificada e encerrada no mesmo envólucro que contará a proposta base referida no nº. 7, quando esta for apresentada.
- 9.7. - Os elementos escritos e desenhados relativos às variantes serão devidamente identificados e encerrados no envólucro que contenha os restantes documentos que instruem a proposta.

Direcção-Geral das Construções Escolares

10 - PREÇO BASE DO CONCURSO E CAUÇÃO PROVISÓRIA

10.1. O preço base do concurso é de *Ver anúncio* .....

10.2 O valor da caução provisória é de *Ver anúncio* .....

10.3. A caução será prestada por depósito em dinheiro ou títulos emitidos ou garantidos pelo Estado, ou mediante seguro-caução ou garantia bancária nos termos legais.

10.4. Quando o depósito for efectuado em títulos, estes serão avaliados pelo correspondente valor nominal, salvo se, nos últimos três meses, a média das cotações respectivas na Bolsa de Lisboa, se tiver situado abaixo do par, pois nesse caso a avaliação far-se-á em 90 por cento dessa média.

10.5. O depósito de dinheiros ou de títulos efectuar-se-á na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência ou outra Instituição prevista por lei, mediante guia preenchida pelos próprios concorrentes em conformidade com o seguinte modelo:

## Direcção-Geral das Construções Escolares

Guia de depósito:

Esc.....\$...

Vai ..... residente .....  
 ..... (ou com escritório) em .....  
 depositar na ..... (sede, filial, agência ou  
 delegação) da ..... (instituição) a quantia de (por  
 extenso) ..... (em dinheiro ou representada por) ....  
 como depósito provisório exigido para admissão ao concurso de empreita-  
 da de "..... (título da empreitada exactamente igual ao que cons-  
 ta no processo de concurso) .....", de harmonia com o nº. 10 do res-  
 pectivo programa e o anúncio datado de ..... Este depósito fica  
 à ordem de <sup>Director das Construções Escolares do Norte</sup> ~~Direcção-Geral das Construções Escolares~~ a quem deve ser re-  
 metido o respectivo conhecimento.

Data .....

Assinatura .....

10.6. Os concorrentes terão direito à restituição do depósito ou o cancelamento da garantia bancária ou seguro-caução logo que seja celebrado o contrato com outro concorrente ou tenham decorrido os prazos previstos no artigo 89º. do Decreto-Lei nº. 48 871, além dos restantes casos previstos no nº. 2 do artigo 66º. do mesmo Decreto-Lei.

P.T.C.P.E.



## Direcção-Geral das Construções Escolares

## 11 - PROGRAMA DE TRABALHOS

11.1. É obrigatória a apresentação pelos concorrentes do programa da execução dos trabalhos da empreitada.

11.2. O programa de trabalhos deve respeitar o prazo de execução previsto nas Cláusulas Especiais do Caderno de Encargos.

§ único - No caso do concorrente, a partir do seu programa de trabalhos propor prazo de execução <sup>inferior</sup> ~~inferior~~ do estabelecido no processo patente, ficará obrigado, para todos os efeitos, ao seu integral cumprimento, sujeitando-se consequentemente às penalidades que daí decorrerem.

11.3. O programa será acompanhado de uma memória justificativa e descritiva do modo de execução da obra. Nesta memória o concorrente especificará, nomeadamente os aspectos técnicos do mesmo programa que considera essenciais à validade da sua proposta e cuja rejeição implique a sua ineficácia.

11.4. O programa de trabalhos deverá traduzir gráficamente as fases, o ritmo e o desenvolvimento mensal das obras.

## Direcção-Geral das Construções Escolares

12 - DOCUMENTOS QUE INSTRUEM A PROPOSTA <sup>¶</sup>

12.1. A proposta será instruída com os seguintes documentos:

- a) Declaração, com assinatura reconhecida, na qual o concorrente indique o seu nome, estado civil e domicílio, ou, no caso de ser uma sociedade, a denominação social, a sede, as filiais que interessem à execução do contrato, os nomes dos titulares dos corpos gerentes e de outras pessoas com poderes para a obrigar, registo comercial de constituição e das alterações do pacto social, e que não está em dívida à Fazenda Nacional por contribuições e impostos liquidados nos últimos três anos;
- b) Declaração de que se sujeita às tabelas dos salários e ordenados mínimos em vigor;
- c) Documento comprovativo do pagamento da contribuição industrial do ano mais recente, ou documento legal que justifique a falta de pagamento da referida contribuição.  
O documento comprovativo pode ser substituído por pública forma ou fotocópia devidamente autenticada;
- d) Documento comprovativo da prestação de caução provisória referida no n.º. 10 desta programa de concurso;
- e) Programa de trabalhos em conformidade com o n.º. 11. deste programa de concurso;

---

<sup>¶</sup> Para concorrentes estrangeiros deverão observar-se, além de outras, as disposições do artigo 61.º. do D.L. n.º. 48 871, mencionando-se, neste caso, todos os documentos exigíveis.

## Direcção-Geral das Construções Escolares

- f) Documentação de apresentação facultativa pelo concorrente na qual este discrimine outras obrigações que pretenda assumir em termos de garantir a mais adequada execução e progressão dos trabalhos e que não estejam em oposição com os estipulados no caderno de encargos.
- g) Lista de preços unitários - tal que, conjugando as quantidades previstas no processo de concurso com os preços das unidades de trabalho, se obtenha o valor total da proposta.

12.2. Quando os documentos a que se alude no número anterior não estiverem redigidos em língua portuguesa serão acompanhados de tradução legalizada.

U. PORTO

ac  
arquivo  
central

## Direcção-Geral das Construções Escolares

## 13 - MODO DE APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA E DOS DEMAIS DOCUMENTOS

13.1. A proposta será encerrada - juntamente com a lista de preços unitários - em envólucro opaco, fechado e lacrado, acompanhado de um outro, nas mesmas condições, contendo os restantes documentos exigidos no nº. 12.

13.2. O concorrente encerrará os dois envólucros num terceiro, que se denominará "envólucro exterior", também lacrado, para ser remetido sob registo e com aviso de recepção, ou entregue contra recibo, à .....  
..... (ver entidade e endereço no anúncio do concurso) .....

13.3. No rosto do primeiro dos envólucros referidos no nº. 13.1. escrever-se-á a palavra "Proposta" e no segundo a palavra "Documentos", indicando-se em ambos o nome do concorrente, a designação da empreitada e a entidade que a pôs a concurso.

13.4. No rosto do envólucro exterior, em que constará o nome do concorrente escrever-se-á, depois do endereço: "Proposta para o concurso que se realiza em ..... (ver data no anúncio do concurso) ...  
..... da empreitada ..... (título completo conforme consta no anúncio) ....."

Direcção-Geral das Construções Escolares

14 - PRAZO DE VALIDADE DA PROPOSTA

14.1. Decorrido o prazo de 90 dias, contados da data do acto público do concurso, cessa, para os concorrentes que não hajam recebido comunicação de lhes haver sido adjudicada a empreitada, a obrigação de manter as respectivas propostas, tendo os interessados direito à restituição ou libertação da caução provisória prestada.

14.2. Se, findo o prazo de 90 dias, nenhum dos concorrentes requerer a restituição ou libertação da caução provisória, considerar-se-á esse prazo prorrogado, por consentimento tácito dos concorrentes, até à data em que seja formulado o primeiro requerimento nesse sentido, mas nunca por mais de 60 dias.

14.3. A libertação da caução provisória nos termos dos números anteriores não acarreta para os concorrentes a perda da posição no concurso permanecendo todas as propostas em condições de serem consideradas para efeitos de adjudicação da empreitada.

Direcção-Geral das Construções Escolares

15 - ESCLARECIMENTOS A PRESTAR PELOS CONCORRENTES

15.1. Os concorrentes obrigam-se a prestar relativamente à documentação que instrua as suas propostas os esclarecimentos que a entidade que preside ao concurso considere necessários à avaliação das garantias de boa execução técnica da empreitada, das condições de prazos e preços ou de quaisquer outras que revistam especial interesse público, geral ou local.

15.2. Sempre que, na fase de apreciação das propostas, a entidade que preside ao concurso tenha dúvidas sobre a real situação económica e financeira ou a capacidade técnica de qualquer dos concorrentes, poderá exigir-lhe, antes de proceder à adjudicação, todos os documentos e elementos de informação, inclusivé de natureza contabilística, indispensáveis para o esclarecimento dessas dúvidas.

U. PORTO

ac arquivo central

P.T.C.P.E.

## Direcção-Geral das Construções Escolares

## 16 - MINUTA DE CONTRATO, NOTIFICAÇÃO, ADJUDICAÇÃO E CAUÇÃO DEFINITIVA

16.1. O concorrente cuja proposta haja sido preferida fica obrigado a pronunciar-se sobre a minuta do contrato no prazo de cinco dias após a sua recepção findo o qual, se não se pronunciar, considerar-se-á aprovada a mesma minuta.

16.2. A adjudicação será notificada ao concorrente preferido, determinando-se-lhe simultaneamente a prestação, no prazo de oito dias, do valor da caução definitiva, sob pena de nos termos legais perder o montante da caução provisória e de a adjudicação se considerar desde logo sem efeito.

16.3. O valor da caução definitiva é de 5% (cinco por cento) do preço global da adjudicação e será prestada por depósito em dinheiro ou em títulos emitidos ou garantidos pelo Estado ou mediante garantia bancária aprovada nos termos legais ou ainda por seguro caução. central

## Direcção-Geral das Construções Escolares

## 17 - IMPOSTO DE SELO E OUTROS ENCARGOS

17.1. O concorrente preferido obriga-se a selar os documentos apresentados no concurso com selos da taxa legal, no prazo de oito dias, contados da data em que for notificado da adjudicação.

17.2. São encargo do concorrente as despesas inerentes à elaboração da proposta, incluindo as da prestação da caução.

17.3. São ainda de conta do empreiteiro, as despesas e encargos inerentes à celebração do contrato nos termos do nº. 4 do artº. 101º. do Decreto-Lei nº. 48 871.

U. PORTO

ac  
arquivo  
central



Direcção-Geral das Construções Escolares

18 - LEGISLAÇÃO APLICÁVEL

Em tudo o omissso no presente programa de concurso observar-se-á o disposto no Decreto-Lei nº. 48 871, de 19 de Fevereiro de 1969, e a restante legislação aplicável.

U. PORTO

ac  
arquivo  
central

Direcção-Geral das Construções Escolares

19 - FORNECIMENTO DE EXEMPLARES DO PROCESSO

As cópias do processo de concurso referidas no nº. 1.3. serão fornecidas nas condições seguintes:

a) A aquisição de cópias deverá obedecer ao previsto no 1.3. deste programa de concurso.....

b) O pedido a ser correspondente ao fornecido deverá ser efectuado directamente pela instrução a este respeito (C. Ed. Luís de Barros, f. João, 6.º) - Rua do Belfegor, 38 - 4000 - Porto.....

.....

.....

.....

U. PORTO

ac arquivo central

P.T.C.P.E.

Direcção-Geral das Construções Escolares

20 - MODELO DE PROPOSTA PARA EMPREITADAS NO REGIME DE "PREÇO GLOBAL"

(Em conformidade com o nº. 7.2. do Programa de Concurso)

F. .... (indicar nome, estado, profissão e morada, ou firma e sede), titular do(s) alvará(s) de empreiteiro de obras públicas (ou de industrial da construção civil) (indicar o número, categoria ou subcategoria e classe ou subclasse), depois de ter tomado conhecimento do objecto da empreitada de "..... (designação da obra) .....", a que se refere o anúncio datado de ....., obriga-se a executar todos os trabalhos, que constituem essa empreitada, em conformidade com o Caderno de Encargos, pelo preço global de .....\$.. (por extenso e por algarismos).

Mais declara que renuncia a foro especial e se submete, em tudo o que respeitar à execução do seu contrato, ao que se achar prescrito na legislação portuguesa em vigor.

Data .....

Assinatura .....

P.T.C.P.B.

Direcção-Geral das Construções Escolares

21 - MODELO DE PROPOSTA PARA EMPREITADA NO REGIME DE "SÉRIE DE PREÇOS"

(Em conformidade com o nº. 7.2 do Programa de Concurso)

P. .... (indicar nome, estado, profissão e morada, ou firma e sede), titular do(s) alvará(s) de empreiteiro de obras públicas (ou de industrial de construção civil) (indicar o número, categoria ou subcategoria e classe ou subclasse), depois de ter tomado conhecimento do objecto da empreitada de "..... (designação da obra) .....", a que se refere o anúncio datado de ....., obriga-se a executar a referida empreitada, de harmonia com o Caderno de Encargos, pela quantia de .....\$.. (por extenso e por algarismos) conforme a lista de preços unitários apensa a esta proposta e que dela faz parte integrante.

Mais declara que renuncia a foro especial e se submete, em tudo o que respeitar à execução do seu contrato, ao que se achar prescrito na legislação portuguesa em vigor.

Data .....

Assinatura .....

Direcção-Geral das Construções Escolares

22 - MODELO DE PROPOSTA PARA EMPREITADAS NO REGIME MISTO DE "PREÇO GLOBAL" E "SÉRIE DE PREÇOS"

(Em conformidade com o nº. 7.2 do Programa de Concurso)

F. .... (indicar nome, estado, profissão e morada, ou firma e sede) titular do(s) alvará(s) de empreiteiro de obras públicas(ou de industrial da construção civil) (indicar o número, categoria ou subcategoria e classe ou subclasse), depois de ter tomado conhecimento do objecto da empreitada de ".....(designação completa da obra) ....." a que se refere o anúncio datado de ....., obriga-se a executar a referida empreitada, de harmonia com o caderno de encargos, pela quantia total de .....\$.. (por algarismos e por extenso), pertencendo .....\$.. (por algarismos e por extenso) à parte da empreitada a executar por preço global e .....\$.. (por algarismos e por extenso) aos trabalhos a executar por série de preços conforme lista de preços unitários apensa a esta proposta e que dela faz parte integrante.

Mais declara que renuncia a foro especial e se submete, em tudo o que respeitar à execução do seu contrato, ao que se achar prescrito na legislação portuguesa em vigor.

Data .....

Assinatura .....

17 50005

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE ENGENHARIA

EDIFÍCIO DENOMINADO PAUCAUTO

Foi pago o Imposto de selo  
por meio de guia ao abrigo do  
despacho do S. Estado do Orga-  
nismo de 9-9-980.

- INSTALAÇÃO DE 6 (SEIS ASCENSORES) -

MEMÓRIA DESCRITIVA

O presente projecto tem por finalidade o fornecimento e montagem de seis ascensores para pessoas no estabelecimento escolar referido em título.

As características dos aparelhos foram determinadas atendendo principalmente a:

- situação e área local disponível;
- número de pavimentos servidos;
- principal função destinada aos aparelhos

Os ascensores são distribuídos no edifício, em grupos de dois, designando-se a zona da rua dos Bragas, uma zona intermédia e a zona da Praça Coronel Pacheco.

As condições técnicas da obra descrevem-se nas Condições Especiais do Caderno de Encargos anexas a esta memória.

Prevê-se a despesa de esc: -

Porto, 8 de Janeiro de 1982

O Eng<sup>o</sup> Técnico 1<sup>a</sup> Classe,

*José Luis de Oliveira Coutinho*

(José Luis de Oliveira Coutinho)

JC/CM

UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE ENGENHARIA

Foi pago o imposto de selo  
por meio de guia ao abrigo do  
despacho do S. Estado do Orga-  
nismo de 9-9-980.

EDIFÍCIO DENOMINADO "PARCAUTO" INSTALAÇÃO DE 6 (SEIS)

ASCENSORES

CONDIÇÕES ESPECIAIS DO CADERNO DE ENCARGOS

Artº 1º - Objecto da empreitada

Constitui objecto da empreitada o fornecimento e montagem de seis ascensores no edifício escolar em título, obedecendo ao estipulado no Dec.Lei nº 513/70 de 30 de Outubro, Decreto Regulamentar nº 13/80 de 16 de Maio e demais legislação em vigor.

Artº 2º - Características de cada ascensor

-Ascensores nºs 1 e 2 (zona da rua dos Braga)

Número de passageiros: 8

Número de pisos servidos: 6

Carga máxima: 600Kg

Serviço: 180 manobras/hora

Acessos: 6 do mesmo lado

Comando: Colectivo-selectivo na subida e descida - Duplex

-Sinalização:

-Nos patamares: atendido-subida-descida-posição de cabine

-Na cabine: sobrecarga

Corrente eléctrica: alternada trifásica, 220/380V 50Hz

Velocidades: 1,00 m/s e 0,25 m/s

Tolerância no acerto da paragem:  $\pm$  15mm

Posição da máquina: em cima, sobre a carga

Para-Quedas: de acção progressiva

Dimensões aproximadas da caixa: 1,70x1,70m

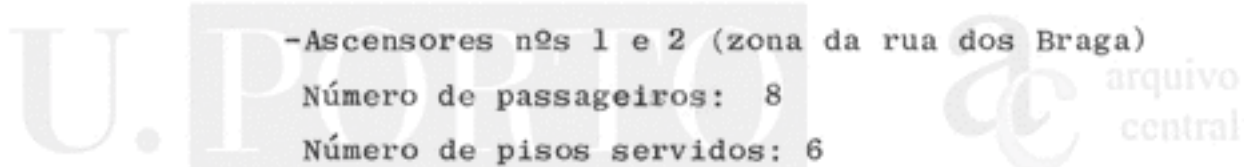
Curso aproximado: 16.50m

-Ascensores nºs 3 e 4 (Zona intermédia)

Número de passageiros: 10

Número de pisos servidos: 4

Carga máxima: 750Kg



Foi pago o imposto de selo  
por meio de guia ao abrigo do  
despacho do S. Estado do Orça-  
mento de 9-9-980.

Serviço : 180 manobras/hora  
Acessos : 4 do mesmo lado  
Comando : Colectivo-selectivo na subida e na descida-DUPLEX  
Sinalização :  
- nos patamares: Atendido-Subida-Descida-Posição de cabine  
- na cabine : Sobrecarga  
Corrente eléctrica : alternada trifásica, 220/380V, 50h2  
Velocidades : 1.00M/S e 0,25 M/S  
Tolerância no acerto da paragem:  $\pm$  15mm  
Posição da máquina : em cima, sobre a caixa  
Pára-Quedas : de acção progressiva  
Dimensões aproximadas da caixa : 3,40x2,10m  
Curso aproximado : 10.20m

Ascensores Nºs 5 e 6 (Zona de Coronel Pacheco)

Nº Passageiros: 8  
Nº de pisos servidos : 7  
Carga máxima : 600kg

Serviço : 180 manobras/hora  
Acessos : 7 do mesmo lado  
Comando : colectivo-selectivo na subida e na descida-DUELEX  
Sinalização :  
- nos patamares: atendido-subida-descida-posição de cabine  
- na cabine : sobrecarga  
Corrente eléctrica : alternada trifásica, 220/380V, 50H2  
Velocidades : 1.00 M/S e 0,25 M/S  
Tolerância no acerto de paragem :  $\pm$  15mm  
Posição da máquina : em cima, sobre a caixa  
Para-quedas : de acção progressiva  
Dimensões aproximadas da caixa : 3.30x2.00/1.60m  
Curso aproximado : 19.00m



Foi pago o Imposto de selo por meio de guia ao abrigo do despacho do S. Estado do Orgamento de 9-9-980.

Artº 3º - Máquinas de tracção

As máquinas de tracção devem ser de funcionamento silencioso, sendo constituídas por um redutor do tipo parafuso sem fim, em aço especial de alta resistência, e roda de coroa em bronze fosforoso, em banho de óleo, de constituição fechada; rodas de tracção com bornes de perfil estudado para garantir uma boa aderência e grande duração dos cabos; o motor será de constituição especial para elevadores, com grande binário e reduzida corrente de arranque e devem ser previsto para um mínimo de 180 arranques/hora.

Tanto o arranque como a paragem devem ser suaves.

Pertence à empreitada o fornecimento e montagem de placas de aglomerado de cortiça ou material similar, de grande resistência à compressão sobre as quais assentarão as máquinas.

Artº 4º - Cabines

As cabines serão de construção metálica, em chapa de aço revestidas a termolaminado, sem portas. As suas paredes serão protegidas junto ao rodapé, por cantoneiras de alumínio anodizado. Os pavimentos, com soleira móvel, serão revestidos a linóleo ou equivalente.

A cabine comportará:

- 1 - Painel de comando em alumínio anodizado à cor natural com:
  - botões de andares;
  - botão de alarme;
  - botão de paragem.
- 2 - Iluminação indirecta, automática
- 3 - Rasgos para ventilação, convenientemente localizados
- 4 - Rampa móvel
- 5 - Roçadeiras móveis de alta precisão e funcionamento silencioso.

Artº 5º - Guias

As guias para a cabine serão em perfil T, de alta precisão, sendo os topos dos perfis munidos de encaixes.

A sua lubrificação será automática.

As guias dos contrapesos serão polidas, em aço de perfil T.

Foi pago o imposto de selo por meio de guia ao abrigo do despacho do S. Estado do Orçamento de 9-9-980.

Artº 6º - Contrapeso

Os contrapesos serão formados por elementos de ferro fundido, equilibrando o peso da cabine e 50% da carga, podendo-se variar facilmente o seu peso pela adição ou subtracção de elementos.

Artº 7º - Amortecedores

Serão de mola helicoidal com bases em ferro fundido, sendo colocados sob a cabine e sob o contrapeso. O comprimento dos cabos será determinado de modo que, no caso dos interruptores de fim de curso não funcionarem, a cabine ou contrapeso encostem aos respectivos amortecedores antes que qualquer órgão móvel atinja a laje ou vigas na parte superior.

Artº 8º - Cabos

Os cabos de suspensão serão em aço especial para serviço de ascensores. Não será permitida qualquer emenda nos cabos. O diâmetro da roda de tracção será, pelo menos, quarenta vezes superior ao diâmetro dos cabos.

Será previsto um dispositivo simples que, em caso de rotura ou de afrouxamento de um ou mais cabos immobilize a cabine, cortando a corrente.

Em cada cabo, será fixada uma etiqueta metálica com as seguintes indicações:

- diâmetro de cabo;
- carga de rotura;
- constituição do cabo;
- data de montagem.

Artº 9º - Dispositivo de travão

Será constituído por um servo-motor ou electroíman, silencioso, actuando sempre que haja interrupção de corrente.

Artº 10º - Para-Quedas

Será instalado um para-quedas de segurança, <sup>de</sup> frenagem progressiva montado na cabine, que provocará a imobilização desta contra as guias, logo que sobre o para-quedas actue o sistema regulador de velocidade. O regulador de velocidade entrará em acção quando a velocidade da cabine na descarga for ultrapassada em 40% e terá incorporado um sistema que provoque o corte da corrente.

Foi pago o imposto de selo por meio de guia ao abrigo do despacho do S. Estado do Orçamento de 9-9-980.

Artº 11º - Limitadores de curso

Serão montados robustos limitadores de fim de curso, superiores e inferiores, absolutamente independentes/<sup>do circuito</sup>de manobra os quais terão por finalidade cortar simultaneamente as três fases e fazer actuar os freios, mantendo no entanto a iluminação.

Artº 12º - Quadro de manobra

O quadro de manobra será do tipo capsulado, com chapa de aço, com a espessura mínima de 1,5mm. Incluirá um disjuntor com relés térmicos e electromagnéticos e com bobine de falta de tensão. Os contactores, relés e demais dispositivos deverão ser o mais silenciosos possível. Os circuitos auxiliares de comando serão alimentados com corrente rectificada.

As portas dos patamares não poderão ser abertas sem que a cabine esteja ao nível do pavimento donde partiu a chamada.

Artº 13º - Alarme

Deverá existir para o ascensor um sinal sonoro de alarme, comandado por um botão na cabine e montado junto ao acesso do 1º pavimento. A corrente deverá ser fornecida por baterias de acumuladores de acordo com o regulamento em vigor.

Artº 15º - Construção Civil

Fazem parte da empreitada trabalhos de construção civil, como acabamentos e pinturas, maciços para assentamento das máquinas, abertura e tapamento de furos e roços, pintura definitiva das portas de patamar e eventuais isolamentos acústicos dos locais das máquinas.

Pertence ainda à empreitada a eventual colocação de andaimes na caixa dos aparelhos elevadores, protecção desta durante a montagem e o ligar de todo o equipamento para o local definitivo.

Artº 15º - Experiências

As experiências de recepção serão as seguintes:

- 1º-20 subidas em plena carga e 20 descidas em vazio consecutivas;
- 2º-verificação do bom e silencioso funcionamento;
- 3º- verificação das velocidades de arranque e de paragem;
- 4º-verificação da corrente de arranque e da corrente em plena car-

Foi pago o imposto de selo por meio de guia o abrigo do despacho do S. Estado do Orçamento de 9-9-980.

ga que não poderão exceder 10% dos valores indicados na proposta;

5º-No caso de aquecimento excessivo ou de mau funcionamento de qualquer órgão ou de paragem ou arranque demasiado brusco, terá o adjudicatário de substituir o órgão ou órgãos defeituosos.

#### Artº 16º - Garantia

É exigida a garantia de dois anos, contados da data da recepção provisória, contra qualquer defeito de fabrico ou de montagem, obrigando-se o empreiteiro à substituição gratuita de todas as peças, que neste lapso de tempo, se utilizem ou cujo desgaste não seja justificado pelo uso.

Os concorrentes, na sua proposta, deverão apresentar as condições para a conservação dos aparelhos, correspondentes a dois anos de garantia.

O valor total da proposta já incluirá a conservação por dois anos.

#### Artº 17º - Diversos

§1º - O adjudicatário é responsável por todos os danos provocados com a montagem dos aparelhos, obrigando-se a repor pavimentos, paredes ou tectos, que se danifiquem no decorrer dos trabalhos.

§2º - Não obstante todos os artigos constantes do presente caderno de encargos, o adjudicatário é responsável pelo bom funcionamento de todos os órgãos ou dispositivos que compõem os aparelhos não podendo a sua má interpretação justificar deficiências de funcionamento. A obra será entregue completa e pronta a funcionar.

§3º - No seu próprio interesse, os concorrentes deverão inteirar-se das condições de trabalho no local. Qualquer reclamação a verificar-se será julgada improcedente.

#### Artº 18º - Licenciamento dos aparelhos

O adjudicatário é obrigado a licenciar os aparelhos e a apresentar o projecto respectivo perante a Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, só se considerando os trabalhos concluídos depois da vistoria e aprovação da referida entidade.

Foi pago o imposto de selo por meio de guia ao abrigo do despacho do S. Estado do Orçamento de 9-9-1980.

Artº 19º - Omissões do Caderno de Encargos

Em todos os casos omissos neste caderno de encargos, e sempre que surjam dúvidas compete à fiscalização da obra a sua resolução.

Artº 20º - Preços unitários e memória descritiva

É obrigatória a apresentação no acto do concurso dos preços unitários que serviram de base à sua elaboração da proposta, bem como uma memória descritiva dos materiais a aplicar, preferivelmente acompanhada de catálogos.

Artº 21º - Prazo de execução

O prazo de execução é de 270 dias.

Artº 22º - Revisão de Preços

A revisão de preços será regulada pelas disposições do Decreto-Lei nº 273/B/75 de 3 de Junho. A fórmula de revisão que permite calcular os coeficientes de actualização será:

$$Ct = 0.35 \frac{SE}{SO} + 0.45 \frac{M'E}{M'O} + 0.05 \frac{M''E}{M''O} + 0.15$$

Em que as letras S e M que nela figuram representam os índices ponderados dos custos de mão de obra e de materiais que, para o efeito são publicados, periodicamente, no Diário da República, e têm o seguinte significado:

- S - Salários
- M'E - Aço em chapa
- M''E - Fio de cobre nú

Porto, 8 de Janeiro de 1982  
O Engº Técnico 1ª Classe,

*José Luis de Oliveira Coutinho*  
(José Luis de Oliveira Coutinho)

JC/CM

## DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES

## DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE

## MEDIÇÃO

## ORÇAMENTO

Designação dos trabalhos	N.º de partes iguais	Dimensões			Extensões Superfícies e Pesos		Preços unitários	Importâncias
		Complimento	Largura	Altura ou espessura	Parciais	Totais	Materiais e Mão-de-obra	Materiais e Mão-de-obra
<p><u>UNIVERSIDADE DO PORTO</u>  <u>FACULDADE DE ENGENHARIA</u>  <u>EDIFÍCIO DENOMINADO PAUCAUTO</u>  <u>- INSTALAÇÃO DE 6 (SEIS ASCENSORES) -</u></p>								
<p><u>Ascensores nºs 1 e 2</u></p>								
<p><u>Artº 1º - Máquinas de tracção</u></p>								
<p>- Fornecimento e montagem de máquinas de tracção de acordo com as condições especiais do caderno de encargos.</p>								
		2			2	2	220 000\$	440 000\$00
<p><u>Artº 2º - Guias</u></p>								
<p>- Idem, idem de guias de acordo com as condições especiais do caderno de encargos.</p>								
		1			1	1	300 000\$	300 000\$00
<p><u>Artº 3º - Cabines</u></p>								
<p>- Idem, idem de cabines completas, conforme as condições especiais do caderno de encargos.</p>								
		2			2	2	190 000\$	380 000\$00
<p><u>Artº 4º - Portas de patamar</u></p>								
<p>- Idem, idem de portas de patamar conforme as condições especiais do caderno de encargos.</p>								
		12			12	12	30 000\$	360 000\$00

## DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES

-2-

## DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE

## MEDIÇÃO

## ORÇAMENTO

Designação dos trabalhos	N.º de partes iguais	Dimensões			Extensões Superfícies e Pesos		Preços unitários	Importâncias
		Comprimento	Largura	Altura ou espessura	Parciais	Totais	Materiais e Mão-de-obra	Materiais e Mão-de-obra
<u>Artº 5º - Contrapesos</u> - Fornecimento e montagem de contrapesos de acordo com as condições especiais do caderno de encargos.		1			1	1	130 000\$	130 000\$00
<u>Artº 6º - Cabos</u> - Idem, idem de cabos de suspensão de peças de ligação do cabo à cabine.		1			1	1	95 000\$	95 000\$00
<u>Artº 7º - Quadro eléctrico</u> - Idem, idem de quadro de comando, tipo capsulado, respectivos contactores, relés. etc.		1			1	1	260 000\$	260 000\$00
<u>Artº 8º - Limitadores de velocidade</u> - Idem, idem de limitadores de velocidade.		1			1	1	52 000\$	52 000\$00
<u>Artº 9º - Amortecedores</u> - Idem, idem de amortecedores completos, incluindo molas de aço e sapatas de ferro fundido.		1			1	1	60 000\$	60 000\$00

Foi pago o imposto de selo por meio de guia de abrigo do despacho do S. Estado do Orçamento de 9-9-980.

## DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES

## DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE

## MEDIÇÃO

-3-

## ORÇAMENTO

Designação dos trabalhos	N.º de partes iguais	Dimensões			Extensões Superfícies e Pesos		Preços unitários	Importâncias
		Comprimento	Largura	Altura ou espessura	Parciais	Totais	Materiais e Mão-de-obra	Materiais e Mão-de-obra
<u>Artº 10º - Instalação eléctrica e sinalização</u> - Idem, idem de instalação eléctrica, incluindo alarme iluminação, etc.		1			1	1	200 000\$	200 000\$00
<u>Artº 11º - Construção civil</u> - Trabalhos de construção civil inerentes à montagem de todo o equipamento atrás citado, incluindo maciços para assentamento das máquinas, furações, rasgos, pinturas, etc.		1			1	1	195 000\$	195 000\$00
<u>Artº 12º - Conservação dos ascensores, correspondentes a dois anos.</u>		1			1	1	60 000\$	60 000\$00
<u>Ascensores nºs 3 e 4</u>								2 532 000\$00
<u>Artº 13º - Máquinas de tracção</u> - Fornecimento e montagem de máquinas de tracção de acordo com as condições especiais do caderno de encargos.		2			2	2	260 000\$	520 000\$00
<u>Artº 14º - Guias</u> - Idem, idem de guias de acordo com as condições especiais do caderno de encargos.		1			1	1	300 000\$	300 000\$00

Foi pago o imposto de selo por meio de guia ao abrigo do despacho do S. Estado do Orçamento de 9-9-980.



## DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES

-4-

## DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE

## MEDIÇÃO

## ORÇAMENTO

Designação dos trabalhos	N.º de partes iguais	Dimensões			Extensões Superfícies Volumes e Pesos		Preços unitários	Importâncias
		Compri- mento	Largura	Altura ou espessura	Parciais	Totais	Materiais e Mão-de-obra	Materiais e Mão-de-obra
<u>Artº 15º</u> - Cabines - Idem, idem de cabines completas, conforme as condições especiais do caderno de encargos.		2			2	2	220 000\$	440 000\$00
<u>Artº 16º</u> - Portas de patamar - Idem, idem de portas de patamar conforme as condições especiais do caderno de encargos.		8			8	8	35 000\$	280 000\$00
<u>Artº 17º</u> - Contrapesos - Fornecimento e montagem de contrapesos de acordo com as condições especiais do caderno de encargos.		1			1	1	122 100\$	122 100\$00
<u>Artº 18º</u> - Cabos - Idem, idem de cabos de suspensão e peças de ligação do cabo à cabine.		1			1	1	95 000\$	95 000\$00
<u>Artº 19º</u> - Quadros eléctricos - Idem, idem de quadro de comando tipo capsulado, respectivos contactores, relés etc.		1			1	1	260 000\$	260 000\$00
<u>Artº 20º</u> - Limitadores de velocidade - Idem, idem de limitadores de velocidade.		1			1	1	60 000\$	60 000\$00

Foi pago o imposto de selo por meio de guia de despacho do S. Estado de 9-9-980.

## DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES

## DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE

-5-

## MEIÇÃO

## ORÇAMENTO

Designação dos trabalhos	N.º de partes iguais	Dimensões			Extensões Superfícies e Pesos		Preços unitários	Importâncias
		Comprimento	Largura	Altura ou espessura	Parciais	Totais	Materiais e Mão-de-obra	Materiais e Mão-de-obra
<u>Artº 21º</u> - Amortecedores								
- Idem, idem de amortecedores completos.		1			1	1	60 000\$	60 000\$00
<u>Artº 22º</u> - Instalação eléctrica e sinalização								
- Idem, idem de instalação eléctrica, incluindo alarme, iluminação etc.		1			1	1	200 000\$	200 000\$00
<u>Artº 23º</u> - Construção civil								
- Trabalhos de construção civil inerentes à montagem de todo o equipamento atrás citado, incluindo maciços para assentamento das máquinas, furações, rasgos, pinturas, etc.		1			1	1	195 000\$	195 000\$00
<u>Artº 24º</u> - Conservação dos ascensores correspondentes a dois anos.		1			1	1	65 000\$	65 000\$00
<u>Ascensores nºs 5 e 6</u>								2 597 100\$00
- <u>Artº 25º</u> - Máquinas de tracção								
- Fornecimento e montagem de máquinas de tracção de acordo com as condições especiais do caderno de encargos.		2			2	2	220 000\$	440 000\$00

Foi pago o imposto de selo por meio de qual se abriga do despacho do S. Estado do Orçamento de 9-9-980.

## DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES

-6-

## DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE

## MEDIÇÃO

## ORÇAMENTO

Designação dos trabalhos	N.º de partes iguais	Dimensões			Extensões Superfícies e Pesos		Preços unitários	Importâncias
		Comprimento	Largura	Altura ou espessura	Parciais	Totais		
<u>Artº 26º - Guias</u> - Idem, idem de guias de acordo com as condições especiais do caderno de encargos.		1			1	1	300 000\$	300 000\$00
<u>Artº 27º - Cabines</u> - Idem, idem de cabines completas, conforme as condições especiais do caderno de encargos.		2			2	2	190 000\$	380 000\$00
<u>Artº 28º - Portas de patamar</u> - Idem, idem de portas de patamar conforme as condições especiais do caderno de encargos.		14			14	14	30 000\$	420 000\$00
<u>Artº 29º - Contrapesos</u> - Bornecimento e montagem de contrapesos de acordo com as condições especiais do caderno de encargos.		1			1	1	130 000\$	130 000\$00
<u>Artº 30º - Cabos</u> - Idem, idem de cabos de suspensão e peças de ligação do cabo à cabine.		1			1	1	95 000\$	95 000\$00
<u>Artº 31º - Quadros eléctricos</u> - Idem, idem de quadro de comando tipo capsulado, respectivos contactores, relés etc.		1			1	1	260 000\$	260 000\$00

Foi pago o imposto de selo por meio de guia de abrigo do despacho do S. Estado do Orçamento de 9-9-980.

## DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES

-7-

## DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE

## MEDIÇÃO

## ORÇAMENTO

Designação dos trabalhos	N.º de partes iguais	Dimensões			Extensões Superfícies e Pisos		Preços unitários	Importâncias
		Comprimento	Largura	Altura ou espessura	Parciais	Totais	Materiais e Mão-de-obra	Materiais e Mão-de-obra
<u>Artº 32º</u> - Limitadores de velocidade - Idem, idem de limitadores de velocidade.		1			1	1	52 000\$	52 000\$00
<u>Artº 33º</u> - Amortecedores - Idem, idem de amortecedores completos.		1			1	1	60 000\$	60 000\$00
<u>Artº 34º</u> - Instalação eléctrica e sinalização - Idem, idem da instalação eléctrica, incluindo alarme, iluminação etc.		1			1	1	200 000\$	200 000\$00
<u>Artº 35º</u> - Construção civil - Trabalhos de construção civil inerentes à montagem de todo o equipamento atrás citado, incluindo maciços para assentamento das máquinas, furações, rasgos, pinturas, etc.		1			1	1	195 000\$	195 000\$00
<u>Artº 36º</u> - Conservação dos ascensores correspondentes a dois anos.		1			1	1	60 000\$	60 000\$00
								2 592 000\$00

Foi pago o Imposto de selo por meio de guia 20 e obrigo do despacho do S. Estado do Orçamento de 9-9-980.

## DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES

DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE

-8-

MEDIÇÃO

ORÇAMENTO

Designação dos trabalhos	N.º de partes iguais	Dimensões			Extensões Superfícies e Pesos		Preços unitários	Importâncias
		Comprimento	Largura	Altura ou espessura	Parciais	Totais	Materiais e Mão-de-obra	Materiais e Mão-de-obra
RESUMO								
Ascensores n.ºs 1 e 2	2	.....	.....	.....	.....	.....	.....	2 532 000\$00
Ascensores n.ºs 3 e 4	4	.....	.....	.....	.....	.....	.....	2 597 100\$00
Ascensores n.ºs 5 e 6	6	.....	.....	.....	.....	.....	.....	2 592 000\$00
								7 721 100\$00

Foi pago o imposto de selo por meio de guia do abrigo do despacho do S. Estado do Orçamento de 9-9-80.

Porto, 8 de Janeiro de 1982

Eng.º Técnico 1.ª Classe,

*José Luis de Oliveira Coutinho*

(José Luis de Oliveira Coutinho)

JC/CM

U. PORTO

 arquivo  
central

DA FACULDADE



RUA DOS BRAGAS

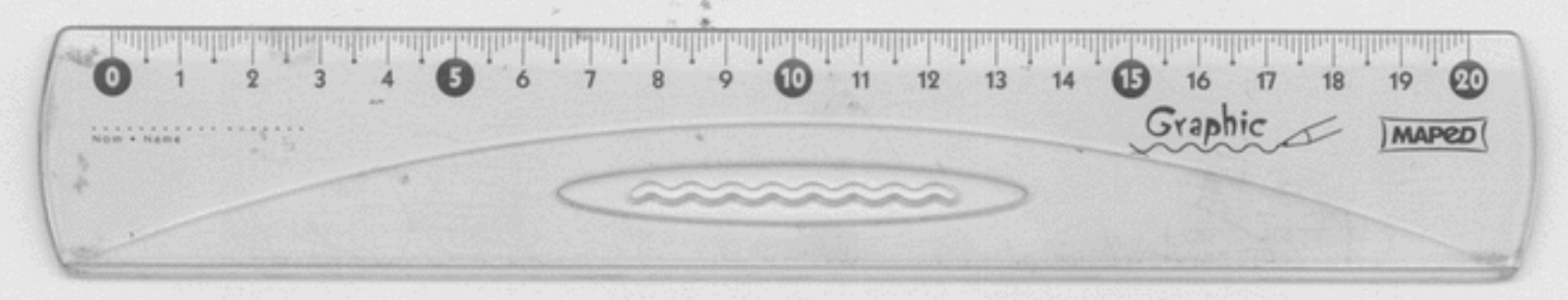
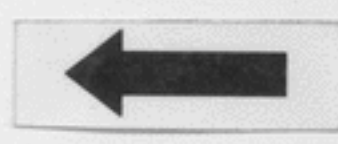
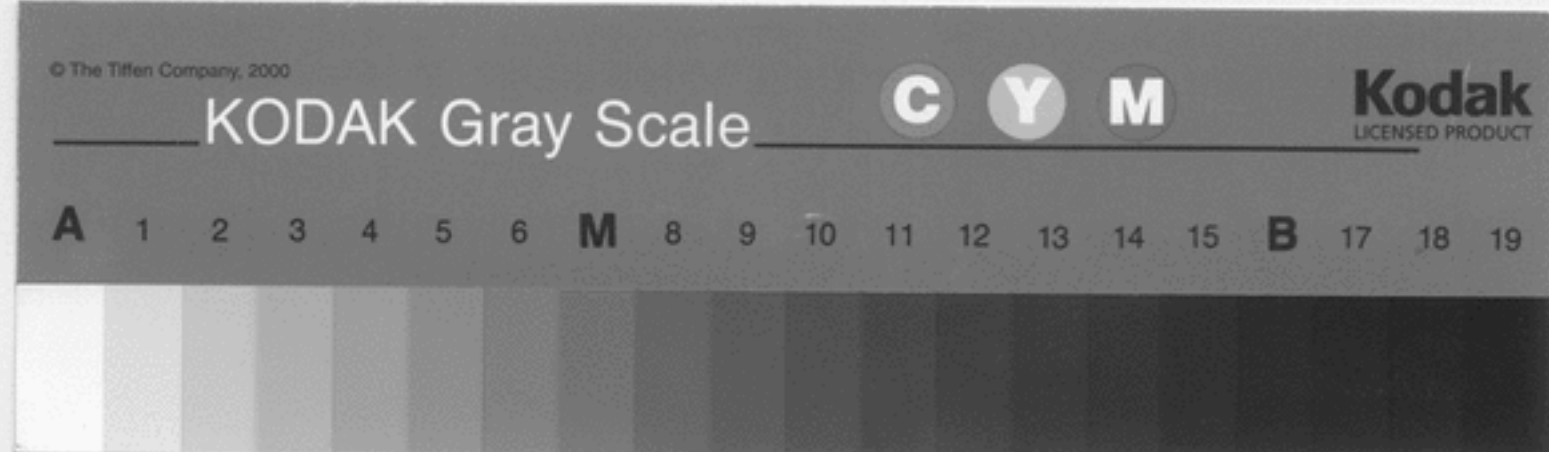
B ↑

Foi pago o imposto de selo por meio de nota ao abrigo do despacho do S. Estado do Orçamento de 9-9-900.

AC-3419 (15)-S10-1

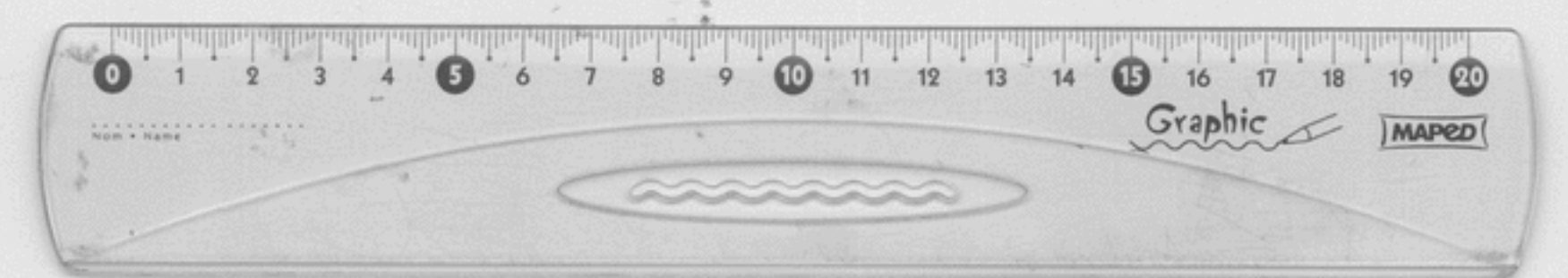
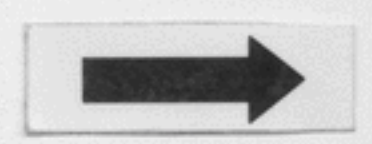
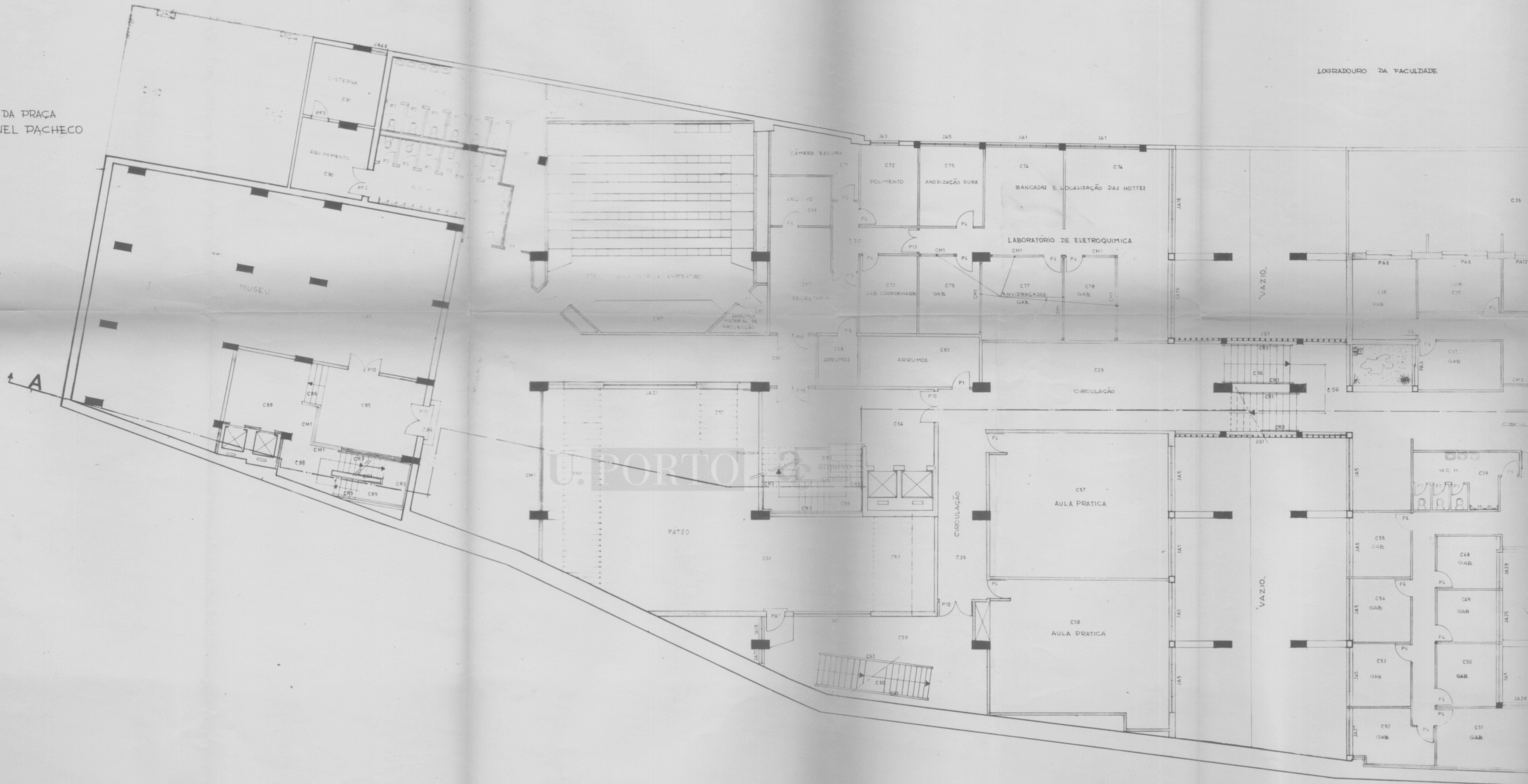
ASSOCIAÇÃO EMPREITEIRO PROJECTISTA  
**JOSÉ RIBEIRO S.A.R.L.** GABINETE DE ESTUDOS E PROJECTOS J.B. S.A.R.L.  
 ADAPTAÇÃO DO CONJUNTO DENOMINADO PARCAUTO PARA AS INSTALAÇÕES DA FACULDADE DE ENGENHARIA DA U.P. — CONCURSO

CONJUNTO	PLANTA	<b>C</b>	ESCALA: 1/100
----------	--------	----------	------------------



LADO DA PRAÇA  
CORONEL PACHECO

LOGRADOURO DA FACULDADE







S. R.  
 MINISTÉRIO DA HABITAÇÃO, OBRAS PÚBLICAS E TRANSPORTES  
 MINISTÉRIO DA HABITAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS  
**DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES**  
 DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE

*A' S. do U/E S*  
*para os devidos*  
*fiés. J. V. de Carvalho*

Ao  
 Gabinete para as Instalações do  
 Ensino Superior  
 Praça de Alvalade, 12-49  
 1799 LISBOA CODEX

Sua referência: *302*      Sua comunicação de: *26/2/82*      Nossa referência: *302*      Rua Júlio Dinis, 826, 4.º - Telef. 691815/691838  
 4000 PORTO - Portugal

ASSUNTO: "Universidade do Porto - Faculdade de Engenharia - Edifício denominado Parcauto - Instalação de 6 ascensores"

26. JAN. 1982

A fim de ficar patente nesse Gabinete, junto se envia a V.Exa o processo de concurso da empreitada em epígrafe, bem como uma cópia do respectivo anúncio.

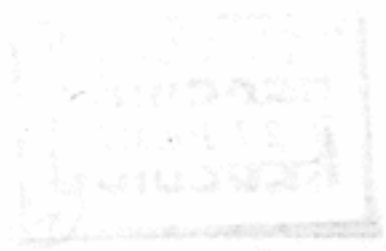
Com os melhores cumprimentos.

Engenheiro-Director,

(Júlio Amaral de Carvalho)

*J. A. de Carvalho*

*Slavij*



MINISTÉRIO DA HABITAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS  
 Direcção-Geral das Construções Escolares  
 GABINETE PARA AS INSTALAÇÕES DO ENSINO SUPERIOR  
 27 JAN. 1982  
 N.º 73      Proc. FEUP.01.21

*du*

  
 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, CIÊNCIAS E CULTURA  
 DIREÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES  
 DIREÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE

Gabinete para as Instalações de  
 Ensino Superior  
 Praça de Alvalade, 12-4º  
 199 LISBOA COEX

*A. J. de M. S.*

*Handwritten signature and notes*

Assunto: Universidade do Porto - Faculdade de Engenharia - Edifício  
 denominado Parque - Instalação de laboratório

**U. PORTO**

arquivo  
 central

O Eng. Belchior-Díaz  
 (Julio Amal de Castro)

CAHINETE PARA AS INSTALAÇÕES  
 DO ENSINO SUPERIOR  
**RECEBIDO**  
 27 JAN. 1982  
**RECEBIDO**

**DATA FIXA: 12.2.  
.82**

MINISTÉRIO DA HABITAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS  
SECRETARIA DE ESTADO DAS OBRAS PÚBLICAS  
Direcção-Geral das Construções Escolares  
Direcção das Construções Escolares do Norte

A N Ú N C I O

Concurso público para arrematação da empreitada de:

**„Universidade do Porto - Faculdade de Engenharia - Edifício denomi-  
nado Parcauto - Instalação de 6 ascensores”.**

- .....
- .....
- .....
- 1 - Preço base **7 721 100\$00**  
- Caução provisória **193 027\$50**  
- Prazo de execução **270 dias**
- 2 - Alvará(s) exigido(s):  
**5ª Subcategoria-Ascensores - da VI categoria - instala-  
ções eléctricas e mecânicas, na classe corresponden-  
te ao valor da proposta, tal como definida nos nºs 1  
e 2 do artigo 12 do Dec.Lei nº 310/80, de 19 de Agosto.**
- 3 - Entidade e endereço a quem devem ser enviadas as propostas:  
**Direcção das Construções Escolares do Norte, Rua Jú-  
lio Dinis, 826-42 - Porto.**
- 4 - Data e hora limite para entrega das propostas:  
**Até às 17 horas e 30 minutos do dia 11 de Março de 1982.**
- 5 - Local, dia e hora do acto público do concurso:  
**Às 15 horas do dia 12 de Março de 1982, na Direcção  
das Construções Escolares do Norte, Júlio Dinis, 826-  
-62 - Porto.**
- .....
- .....

6 - Locais e horário para o exame do processo:

- . Direcção das Construções Escolares do Norte, Rua. Múio...
- . Dins, 826-42 - Porto e Direcção das Instalações Univer-
- . sitárias, Praça da Alvalade, 12-39 Lisboa, .....
- .....
- .....
- .....
- .....
- .....

Direcção das Construções Escolares do Norte, 26 de Janeiro de 1982

U. PORTO

O DIRECTOR

ac arquivo central

*Júlio Augusto de Amaral Teixeira de Carvalho*  
 .....  
 (Júlio Augusto de Amaral Teixeira de Carvalho)



MINISTÉRIO DO EQUIPAMENTO SOCIAL  
MINISTÉRIO DA HABITAÇÃO, OBRAS PÚBLICAS E TRANSPORTES  
**DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES**  
DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE

**AUTORIZAÇÃO**  
Em 6/1/1982  
O SUBDIRECTOR-GERAL

*R. Leão de Almeida*  
R. Leão de Almeida

SECÇÃO DE EXPEDIENTE GERAL E ARQUIVO  
ENVIADA FOTOGÓPIA  
A L...  
6/1/82

INFORMAÇÃO N.º 1 / CEN/ -4 JAN 1982

ASSUNTO: "Universidade do Porto - Faculdade de Engenharia"  
-Edifício denominado Parcauto - instalação de 6 ascensores-

Solicita-se a V.Exª se digne autorizar a realização de concurso público para o fornecimento e montagem dos ascensores em epígrafe, cuja despesa se prevê seja de 7 721 100\$00.

D. G. C. E.  
030077 05 JAN 82  
ENTRADA

O Engenheiro-Director,  
(Júlio Amaral de Carvalho)

*Júlio Amaral de Carvalho*

Exmo Senhor  
Director-Geral das Construções Escolares  
Lisboa

MP/MN.

DIRECÇÃO GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES  
MINISTÉRIO DA HABITAÇÃO, OBRAS PÚBLICAS E TRANSPORTES  
MINISTÉRIO DO EQUIPAMENTO SOCIAL

AUTORIA  
Em 11/11/82  
O SUBDIRECTOR GERAL  
A. Luís de Almeida

Com os melhores cumprimentos.

A J. S. GILLES

para adquirir no posto  
respectivo.

J. G. de Almeida  
11/11/82

GRUPO DE EXPERIÊNCIA GERAL E ARQUIVO  
ENVIADA FOTÓGRAFIA  
A. Luís de Almeida  
Arquitecto  
Central

ASSUNTO: "Universidade do Porto - Faculdade de Engenharia"  
-Edifício denominado Parque - Instalação de...

Solicita-se a V. Exa. se digne autorizar a fixação de concurso público para o fornecimento e instalação dos ascensores em epígrafe, cuja despesa se prevê ser de 120.000.

MINISTÉRIO DA HABITAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS  
Direcção-Geral das Construções Escolares  
GABINETE PARA AS INSTALAÇÕES DE ENSINO SUPERIOR  
CÁMARA DE REGISTO  
N.º 15 Proc. 150.P.01.21

GABINETE PARA AS INSTALAÇÕES DE ENSINO SUPERIOR  
RECEBIDO  
7 JAN. 1982  
1

Exmo Senhor  
Director-Geral das Construções Escolares  
Lisboa

Ref.